



Transfronteiriço Conservação Área

Programa
2023-2033

FFCA





TFCA

Southern African Development Community (SADC) Secretariat
Plot 54385 CBD Square
Private/Bag 0095
Gaborone, Botswana
Tel: +267 395 1863
Email: registry@sadc.int
Website: www.sadc.int

ISBN: 978-99968-998-8-1

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

Transfronteiriço Conservação Área

Programa 2023-2033

© SADC, 2023

Citation: Southern African Development Community (SADC) TFCA Programme 2023 - 2033, Gaborone, Botswana

About SADC

The Southern African Development Community (SADC) is an organisation founded and maintained by countries in southern Africa that aim to further the socio-economic, political and security cooperation among its Member States and foster regional integration in order to achieve peace, stability and wealth. The Member States are: Angola, Botswana, Union of Comoros, the Democratic Republic of Congo, Eswatini, Lesotho, Madagascar, Malawi, Mauritius, Mozambique, Namibia, Seychelles, South Africa, United Republic of Tanzania, Zambia and Zimbabwe.

Lista de Figuras and de Quadros	iv
Siglas	v
PREFÁCIO	vii
RESUMO EXECUTIVO	ix
1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Zonas de Conservação Transfronteiriças	1
1.2 Revisão do programa SADC TFCA.....	2
1.3 Metodologia e abordagem.....	2
1.4 Realização dos Objectivos do Programa de TFCA da SADC de 2013	4
1.5 Principais ameaças à conservação marinha e terrestre	7
1.6 Resumo dos principais domínios temáticos e de incidência identificados na análise situacional.....	9
1.7 A análise SWOT como resultado da análise situacional	10
2 POLÍTICA E QUADRO JURÍDICO	11
2.1 Política Global e Implicações para o Programa TFCA da SADC.....	11
2.1.1 Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável	11
2.1.2 Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal	12
2.2 Política da União Africana e implicações para o Programa TFCA da SADC.....	13
2.2.1 Agenda 2063 - A África que queremos	13
2.3 Política Regional e implicações para o Programa TFCA da SADC	14
2.3.1 Programa Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da SADC	14
3 PROGRAMME STRATEGIC DIRECTION	15
3.1 Visão e missão	15
3.2 Princípios orientadores	15
3.3 A Teoria da Mudança.....	16
3.3.1 Entradas	16
3.3.2 Categorias de actividades transversais	17
3.3.3 Pressupostos.....	17
3.4 Ligações entre o Programa ACTF actual e o revisto da SADC	17
4 OBJECTIVOS E ACTIVIDADES DO PROGRAMA	20
4.1 Finalidade de cada objectivo.....	21
4.2 Identificação dos níveis de implementação e das funções.....	22
4.3 Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.....	23
4.4 Objectivo 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das pessoas através da agricultura, da vida selvagem, das pescas, da silvicultura, do turismo e de outros sectores	27
4.5 Objectivo 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional	33
4.6 Objectivo 4: Financiamento sustentável a longo prazo para as ATFC assegurado	37
4.7 Objectivo 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos	41

5 CATEGORIAS E LISTAGEM DAS TFCA	44
5.1 Processo de criação e desenvolvimento das ATFC	44
5.2 Categorias TFCA	45
5.2.1 Classificação global	45
5.2.2 SADC TFCAs.....	45
5.2.3 Categorias revistas de TFCAs da SADC	48
5.3 Processo de listagem da TFCA	49
6 FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO	52
6.1 Estrutura institucional do programa SADC TFCA.....	52
6.2 Funções das partes interessadas.....	53
6.2.1 Secretariado da SADC	53
6.2.2 Estados-Membros.....	53
6.2.3 TFCAs.....	54
6.2.4 Comité Directivo da Rede TFCA da SADC	54
6.2.5 Comunidades locais.....	54
6.2.6 Organizações não governamentais e parceiros de cooperação internacional	54
6.2.7 Sector privado	55
7 PRINCÍPIOS E PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	56
7.1 Avaliação.....	57
7.2 Cadeia de resultados	57
7.3 Processos de M&A	58

Apêndice 1:

PLANO DE ACÇÃO COM CUSTOS	60
1. PROGRAMA SADC TFCA 2023 - 2033 : PLANO DE ACÇÃO COM CUSTOS	60
1.1 Deccrição Geral	60
1.2 Implementação do programa SADC TFCA.....	60
1.3 Metodologia e abordagem.....	60
2. RESUMO DO INVESTIMENTO NECESSÁRIO PARA AS ACÇÕES MANDATADAS E RECOMENDADAS PARA O SECRETARIADO DA SADC	61
2.1 Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.....	62
2.2 Objectivo 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das pessoas através da agricultura, da vida selvagem, das pescas, da silvicultura, do turismo e de outros sectores	68
2.3 Objectivo 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional	78
2.4 Objectivo 4: Garantir um financiamento sustentável a longo prazo para as TFCA.....	84
2.5 Objectivo 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos.....	90

Apêndice 2

Referências	96
--------------------------	-----------

Lista de Figuras and de Quadros

List of Figures

Figura 1: Pilares fundamentais das TFCAs da SADC	ix
Figura 2: Teoria da Mudança aplicada ao Programa Revisto de TFCA da SADC	x
Figura 3: Os três pilares das TFCAs da SADC.....	1
Figura 4: Metodologia e abordagem	3
Figura 5: Componente 1: Advocacia e harmonização	4
Figura 6: Componente 2: Reforço dos mecanismos de financiamento das TFCA.....	4
Figura 7: Componente 3: Reforço das capacidades das partes interessadas nas TFCA	4
Figura 8: Componente 4: Sistemas de gestão de dados e conhecimentos	5
Figura 9: Componente 5: Melhoria dos meios de subsistência locais.....	5
Figura 10: Componente 6: Redução da vulnerabilidade dos ecossistemas.....	6
Figura 11: Componente 7: Desenvolvimento das ATFC em produtos turísticos regionais comercializáveis	6
Figura 12: Principais ameaças à conservação nas TFCAs terrestres (número de inquiridos)	7
Figura 13: Principais ameaças à conservação nas TFCAs costeiras e marinhas (número de inquiridos).....	8
Figura 14: Principais ameaças à conservação: Análise comparativa: TFCAs terrestres e marinhas (%)	8
Figura 15: Análise SWOT	10
Figura 16: Quadro de Biodiversidade Global Kunming-Montreal	13
Figura 17: Quadro para o Programa ACTF da SADC 2023-2033	18
Figura 18: Integração dos programas actuais e revistos	19
Figura 19: Estrutura Institucional do Programa ACTF da SADC.....	53
Figura 20: Processos e procedimentos da MEL	58

Lista de quadros

Tabela 1: SDG e suas implicações para o Programa ACTF da SADC	11
Tabela 2: Objectivos do GBF e suas implicações para o Programa TFCA da SADC	12
Tabela 3: Agenda 2063 e suas implicações para o Programa ACTF da SADC	13
Tabela 4: RISDP e suas implicações para o programa SADC TFCA	14
Tabela 5: Teoria da mudança aplicada ao Programa Revisto das TFCA da SADC	16
Tabela 6: Lista de TFCAs por Categoria (A, B e C) com base no Programa de TFCA da SADC de 2013	47
Tabela 7 : Lista de TFCAs por categoria (A, B e C) com base no programa revisto das TFCAs da SADC: Março de 2023	51
Quadro 1: Resumo dos principais domínios temáticos e de incidência na análise situacional.....	9

Siglas

ACM	Adaptive Collaborative Management (Gestão Colaborativa Adaptativa)
AIS	Alien Invasive Species (Espécies invasoras alienígenas)
AP	Área Protegida
APAC	African Protected Areas Congress (Congresso Africano de Áreas Protegidas)
BSA	Boundless South Africa (África do Sul sem fronteiras)
CAP	Costed Action Plan (Plano de Acção Custeado)
CBD	Convention on Biological Diversity (Convenção sobre a Diversidade Biológica)
CBNRM	Community Based Natural Resource Management (Gestão Comunitária dos Recursos Naturais)
C-NRM	Community Based Natural Resource Management (Resiliência climática e gestão dos recursos naturais)
COP	Conference of Parties (Conferência das Partes)
EM	Estados-Membros
FANR	Food Agriculture and Natural Resources (Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais)
FF	Financing Facility (Mecanismo de Financiamento)
GBF	Global Biodiversity Framework (Quadro Mundial para a Biodiversidade)
GEF	Global Environment Facility (Fundo Mundial para o Ambiente)
GIZ	German Agency for International Cooperation (Agência Alemã para a Cooperação Internacional)
GVTG	Greater Virunga Transboundary Collaboration (Colaboração Transfronteiriça do Grande Virunga)
HWC	Human Wildlife Conflict (Conflito entre humanos e animais selvagens)
ICP	International Cooperating Partner (Parceiros de Cooperação Internacional)
ILM	Integrated Land Management (Gestão Integrada do Território)
IPBES	Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistémicos)
IPLC	Indigenous People and Local Communities (Povos indígenas e comunidades locais)
IUCN	International Union for Conservation of Nature (União Internacional para a Conservação da Natureza)
IWT	Illegal Wildlife Trade (Comércio ilegal de animais selvagens)
JMA	Joint Management Area (Área de Gestão Conjunta)
KPA	Key Performance Area (Área de Desempenho Chave)
LEAP	Law Enforcement and Anti-poaching Strategy (Estratégia de aplicação da lei e de luta contra a caça furtiva)
LT	Long Term (Longo prazo)
M&E	Monitoring and Evaluation (Monitorização e avaliação)
MAB	Man and Biosphere Programme (Programa Homem e Biosfera)
MEL	Monitoring, Evaluation and Learning System (Sistema de Monitorização, Avaliação e Aprendizagem)
METT	Management Effectiveness Tracking Tool (Ferramenta de Controlo da Eficácia da Gestão)
MOU	Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)
MT	Medium Term (Médio prazo)
NBSAP	National Biodiversity Strategies and Action Plans (Estratégias e Planos de Acção Nacionais para a Biodiversidade)
NDC	Nationally Determined Contributions (Contribuições Nacionalmente Determinadas)
ONG	Organização Não-Governamental
ONU	Nações Unidas
PAT	Performance Assessment Tool (Ferramenta de avaliação do desempenho)
PME	Pequenas, médias e microempresas
PPP	Parceria público-privada
RBO	River Basin Organisations (Organizações de Bacias Hidrográficas)
RDC	República Democrática do Congo
RISDP	Regional Indicative Strategic Development Plan (Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional)
SADC	Southern African Development Community (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral)
SAR	Situational Analysis Report (Relatório de análise situacional)
SDG	Sustainable Development Goal (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável)
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SOKNOT	Southern Kenya-Northern Tanzania Landscape (Paisagem do Sul do Quênia - Norte da Tanzânia)
SOP	Standard Operating Procedures (Procedimentos Operacionais Normalizados)
ST	Short Term (Curto prazo)
TBCSG	Transboundary Conservation Specialist Group (Grupo de Especialistas em Conservação Transfronteiriça)
TBNRM	Transboundary Natural Resource Management (Gestão Transfronteiriça dos Recursos Naturais)
TBPA	Transboundary Protected Areas (Áreas Protegidas Transfronteiriças)
TDR	Termos de Referência
TFCA	Transfrontier Conservation Area (Área de Conservação Transfronteiriça)
TFCMA	Transfrontier Conservation Marine Area (Área marinha de conservação transfronteiriça)
TNA	Training Needs Analysis (Análise das necessidades de formação)
UNCCD	United Nations Convention to Combat Desertification (Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação)
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNFCCC	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas)
USAID	United States Agency for International Development (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional)
WCPA	World Commission on Protected Areas (Comissão Mundial das Áreas Protegidas)
WEF	World Economic Forum (Fórum Económico Mundial)
USA\$	Dólar dos Estados Unidos



Prefácio

A região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é dotada de um capital natural imenso e diversificado nos ecossistemas aquáticos, costeiros e terrestres de importância regional e global para a conservação da diversidade biológica, apoiando simultaneamente o desenvolvimento social e económico. A economia regional continua a depender imensamente dos recursos naturais, tais como a terra arável, a água, os recursos florestais, a pesca e a vida selvagem, bem como dos recursos minerais. Além disso, as comunidades rurais, que constituem a maioria da nossa população humana, dependem directamente destes recursos naturais para a sua subsistência. Estes recursos físicos e biológicos são fundamentais para o desenvolvimento da economia da região, para a transformação social e para a industrialização.



Tendo em conta a decrescente capacidade da natureza fornecer bens e serviços vitais aos ecossistemas devido aos impactos humanos, a região da SADC entende que a conservação bem-sucedida e a utilização sustentável dos recursos transfronteiriços partilhados da região são fundamentais para a nossa integração regional, uma questão que está a ser tratada através da abordagem das Áreas de Conservação Transfronteiriças (ACTF). O conceito de ACTF reconhece que a gestão conjunta dos recursos naturais partilhados, para além das fronteiras internacionais, tem o potencial de promover a paz e a estabilidade e assegurar a conservação e a utilização sustentáveis dos recursos naturais, proporcionando ao mesmo tempo as oportunidades de desenvolvimento social e económico e a segurança alimentar e nutricional. Esta abordagem está assente em três pilares:

1. **Conservação Ambiental**, através do apoio à integridade dos grandes ecossistemas, para além das fronteiras artificiais, e ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais;
2. **Integração Regional**, reunindo dois ou mais Estados-Membros para gerir em conjunto os recursos naturais comuns e progredindo no sentido da harmonização jurídica e da cooperação activa na resolução de outras questões relacionadas com a conservação transfronteiriça;
3. **Desenvolvimento socioeconómico**, principalmente para as comunidades afectadas pela criação e operacionalização das ACTF e o diálogo com o sector privado, para garantir que a conservação regional, os meios de subsistência e o crescimento económico andem de mãos dadas numa abordagem vantajosa para todos.

O compromisso político de alto nível com a cooperação transfronteiriça está consagrado na Visão do Tratado da SADC de «Um futuro comum para todos os países e povos da África Austral» e no desejo de lidar com a pobreza subjacente e a marginalização das comunidades que vivem nas Áreas Protegidas e de Conservação e nas suas imediações. Outros instrumentos regionais importantes que orientam a implementação dos processos das ACTF na nossa região compreendem os Protocolos sobre a Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, Pescas, Recursos Florestais, Indústria, Cooperação Política, Defesa e Segurança, Sistemas de Cursos de Água Partilhados, Turismo e Conservação da Vida Selvagem e Aplicação da Lei.

Os Estados-Membros da SADC provaram e reforçaram as ACTF como uma abordagem progressiva dos desafios de conservação, bem como no aumento da contribuição dos recursos naturais para o desenvolvimento económico e social regional, através do estabelecimento e implementação do Programa de ACTF da SADC (2013). Através do Projecto de Gestão do Clima e dos Recursos Naturais da SADC/GIZ, financiado pelo governo alemão, os Estados-Membros da SADC reviram e produziram o novo Programa de ACTF da SADC (2023-2033) e o respectivo Plano de Acção Orçamentado, para abordar a dinâmica da conservação da biodiversidade na região e a nível global. O Programa de ACTF da SADC (2023-2033), que faz parte da implementação da Estratégia Indicativa de Desenvolvimento Regional da SADC (2020-2030), tem cinco (5) objectivos principais, nomeadamente (i) a gestão integrada e eficaz das zonas transfronteiriças e das zonas marítimas; (ii) a melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das populações, através da agricultura, das pescas, dos recursos florestais, do turismo e de outras actividades; (iii) o reforço da governação, das parcerias multisectoriais e da integração regional; (iv) a garantia de um financiamento sustentável a longo prazo nas ACTF; e (v) o reforço das competências, o desenvolvimento das capacidades e a melhoria da gestão dos conhecimentos.

O Secretariado da SADC gostaria de agradecer o empenho político demonstrado pelos Estados-Membros, pelas comunidades, pelo sector académico, pelo sector privado e pelas organizações da sociedade civil da SADC na promoção do trabalho das ACTF, numa viagem deveras empolgante de mais de 20 anos de trabalho, ao lado de vários parceiros, entre os quais o Governo Federal da Alemanha, a União Europeia (UE), o Departamento do Ambiente do Reino Unido (RU), o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o WWF, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a FAO, o Banco Mundial (BM) e o PPF. Agradecemos a todos esses parceiros pelo apoio técnico e financeiro que emprestaram à formulação e implementação do Programa de ACTF da região da SADC.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'E. Magosi'.

Elias M. Magosi

Secretário Executivo da SADC



Resumo executivo

A importância de uma abordagem transfronteiriça e de múltiplos intervenientes para gerir e orientar a forma de lidar com muitos dos desafios persistentes que o ambiente e o desenvolvimento sustentável enfrentam está a ser cada vez mais reconhecida. As Áreas de Conservação Transfronteiriças (TFCAs) na África Austral são paisagens únicas e paisagens marinhas que são bem adequadas para a implementação colaborativa e coordenada de vários Acordos Ambientais Multilaterais em apoio aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) e à criação de um mundo equitativo, neutro em carbono e positivo para a natureza.

A conservação dos ecossistemas transfronteiriços está sujeita a uma série de regimes políticos, legais, de governação e de gestão, que englobam diversos sistemas sociais, culturais e económicos. Vários protocolos e estratégias da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) criaram um ambiente propício para o estabelecimento e desenvolvimento de TFCAs na região da SADC. O Protocolo da SADC sobre a Conservação da Fauna Bravia e Aplicação da Lei foi aprovado pelos Estados Membros em 1999 e definiu as TFCAs como a área ou a componente de uma grande região ecológica que atravessa as fronteiras de dois ou mais países, englobando uma ou mais áreas protegidas, bem como áreas de utilização de recursos múltiplos. Um dos principais objectivos das TFCAs é gerir em colaboração recursos naturais e culturais partilhados para além das fronteiras internacionais, a fim de melhorar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento socioeconómico¹.

A aprovação do Programa das ATFC da SADC de 2013 reforçou os esforços dos Estados Membros para estabelecer e desenvolver as ATFC em colaboração com parceiros nacionais, regionais e internacionais. O Secretariado da SADC prestou apoio, mobilizou recursos financeiros e técnicos, bem como facilitou plataformas para a partilha de conhecimentos e colaboração regionais.

Os três pilares das TFCAs da SADC são: (i) promover a integração regional entre dois ou mais Estados Membros (EM) para gerir os recursos naturais partilhados, alcançar progressos no sentido da harmonização jurídica e cooperação activa na resolução de questões relacionadas com a conservação transfronteiriça na região; (ii) gestão transfronteiriça dos recursos naturais e culturais partilhados; e (iii) desenvolvimento socioeconómico baseado na utilização sustentável dos recursos



Figura 1: Pilares fundamentais das TFCAs da SADC

¹ <https://www.sadc.int/pillars/transfrontier-conservation-areas>

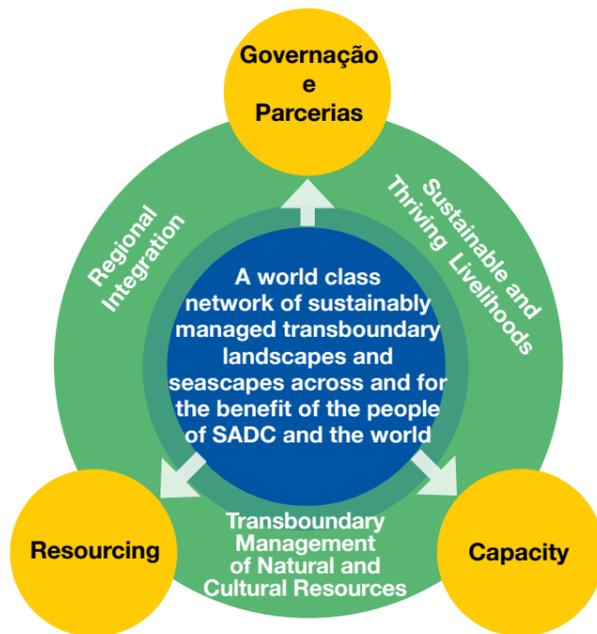


Figura 2: Teoria da Mudança aplicada ao Programa Revisto de TFCAs da SADC

naturais pelas comunidades que vivem nas TFCAs e ao longo das mesmas, conforme representado graficamente abaixo.

Em 2021, os Ministros responsáveis pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo solicitaram a revisão do Programa das ATFC da SADC de 2013 para reflectir sobre as aprendizagens e, quando aplicável, rever o programa considerando os principais desafios e oportunidades identificados a nível local, nacional, regional e global. A revisão do Programa para as ATFC da SADC de 2013 forneceu informações valiosas sobre o investimento significativo efectuado e as realizações observadas, bem como os pontos fracos e as ameaças destacadas, que devem ser abordados para garantir a melhoria contínua das ATFC em toda a África Austral. Um elemento chave do programa revisto é a elaboração da direcção estratégica para o futuro com papéis explicitamente definidos para a prestação de contas e responsabilidade do Secretariado da SADC, dos Estados Membros e ao nível das TFCAs.

Este Programa para as TFCAs da SADC 2023-2033 revisto foi co-desenvolvido através de um processo inclusivo e extenso de envolvimento, síntese e análise das partes interessadas. A Teoria da Mudança deriva da Visão do Programa para as AC-TFs da SADC, que consiste em desenvolver uma rede de classe mundial de paisagens transfronteiriças e marinhas geridas de forma sustentável em toda a SADC e para seu benefício. A Teoria da Mudança detalha o processo de desenvolvimento da visão, bem como o seu alinhamento com as principais áreas de resultados, conforme descrito no Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) da SADC e no Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF).

A missão do Programa das TFCAs da SADC 2023-2033 é apoiar uma rede funcional e integrada de Áreas de Conservação Transfronteiriças onde os recursos naturais e culturais partilhados são geridos em conjunto de forma sustentável, conservados e reconhecidos como uma base para o desenvolvimento económico, o bem-estar humano e a melhoria da resiliência das pessoas que vivem dentro e à volta das TFCAs.

Para este efeito, foram co-desenvolvidos cinco objectivos para alcançar a visão do Programa SADC TFCAs.

OBJECTIVO 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.

A gestão transfronteiriça dos recursos naturais é um instrumento importante nas abordagens alargadas da paisagem terrestre e marítima para a conservação da biodiversidade e a gestão sustentável dos recursos naturais. Nas ATFC terrestres, a Gestão Integrada das Terras (GTI) é uma abordagem cada vez mais popular e inovadora da gestão das terras, que reduz os conflitos de utilização das terras, capacita as comunidades, aborda as alterações climáticas, apoia a segurança hídrica e alimentar e atinge os objectivos de desenvolvimento à escala da paisagem.

As TFCAs marinhas visam normalmente vários objectivos globais, incluindo o reforço da integração e da cooperação regionais, a protecção e o restabelecimento de funções ecológicas fundamentais perturbadas por limitações de utilizações e princípios de gestão opostos, a promoção de ligações culturais, o desenvolvimento comunitário e a promoção do crescimento do sector do turismo, especificamente o ecoturismo e as empresas baseadas nos recursos naturais. Espera-se que estes objectivos comuns sejam prosseguidos através de planos operacionais ou de gestão conjuntos, de exercícios de aplicação da lei em colaboração, da monitorização e investigação ecológicas, da partilha de dados, bem como da harmonização das políticas e da regulamentação.

OBJECTIVO 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das populações através da agricultura, da vida selvagem, das pescas, da silvicultura, do turismo e de outros sectores.

O programa da SADC para fazer avançar as TFCAs incluía uma componente de grande importância, que é a dos meios de subsistência locais, sendo um ponto focal central a melhoria dos meios de subsistência locais. A importância das comunidades rurais dependentes dos recursos naturais para a criação de gado, produção de alimentos, cultivo de culturas de rendimento, lenha, frutos orgânicos, ervas silvestres e carne de caça para a sua sobrevivência, foi destacada no Relatório de Análise Situacional (SAR). A compreensão de que as comunidades baseadas dentro e à volta das TFCAs são largamente dependentes dos recursos naturais circundantes para assegurar os seus meios de subsistência, aumenta a importância do seu papel crítico na implementação de um ecossistema de TFCAs bem sucedido e sustentável. Foi prevista a elaboração de estratégias para garantir e alargar as oportunidades de emprego e de subsistência nas economias verde e azul. Estas estratégias serão complementadas por assistência técnica de apoio ao desenvolvimento empresarial e à expansão de pequenas empresas e cooperativas. Além disso, é prudente criar diversos produtos e experiências de turismo sustentável para aumentar a atractividade e o valor das ATFC, ao mesmo tempo que se presta atenção à atenuação eficaz e sustentável das ameaças, dos conflitos e dos riscos que as comunidades locais que vivem nas ATFC e nas suas imediações têm de suportar.

OBJECTIVO 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional.

A criação de cada ATFC baseia-se em parcerias entre governos, organizações não governamentais (ONG), comunidades locais, sector privado e outras partes interessadas. Embora as principais partes interessadas sejam os governos e as agências de execução relevantes, os parceiros de cooperação internacional (ICP) e as ONG contribuíram largamente para apoiar a implementação das ATFC. No entanto, a implementação do Programa das ATFC continua a ser uma prerrogativa dos Estados Membros da SADC e, por conseguinte, a menos que haja vontade política, adesão e aceitação a nível nacional, os processos de desenvolvimento das ATFC podem ser impedidos. O Programa para as TFCAs da SADC visa influenciar a mudança nas práticas relativas à conservação e gestão dos recursos naturais partilhados e defende a harmonização dos quadros políticos e jurídicos, facilitando assim o desenvolvimento de normas, procedimentos e directrizes regionais para resolver disparidades e conflitos dentro e entre as políticas e leis dos países da SADC no desenvolvimento das TFCAs. A melhoria das políticas e da legislação constitui a base para uma gestão eficiente e efectiva das ATFC existentes e para a expansão da rede de ATFC na região da SADC.

OBJECTIVO 4: Garantir um financiamento sustentável a longo prazo para as ATFC.

As TFCAs estão muito bem posicionadas para produzir múltiplos benefícios agrícolas, de subsistência, de conservação e relacionados com o clima a nível da paisagem, a fim de alcançar um crescimento verde inclusivo. No entanto, a falta de financiamento sustentável para as actividades de estabelecimento, desenvolvimento e gestão continua a ser um desafio crítico para as TFCAs. Os Estados-Membros e os PCI são os principais financiadores dos programas nas paisagens das TFCAs. Está a surgir uma variedade de mecanismos financeiros inovadores que são particularmente relevantes no contexto das abordagens de gestão integrada da paisagem e da paisagem marítima que constituem o coração das TFCAs. O Programa TFCAs da SADC visa, por conseguinte, aumentar a capacidade de uma série de partes interessadas para tirar partido das oportunidades emergentes de financiamento de paisagens, defender a capitalização do Mecanismo de Financiamento (FF) dedicado às TFCAs da SADC e iniciar os preparativos para desenvolver uma série de projectos que beneficiem as paisagens e as paisagens marinhas das TFCAs.

OBJECTIVO 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos.

A criação de capital humano nas paisagens das TFCAs foi identificada como uma via de desenvolvimento crítica que poderia conduzir a resultados significativos em termos de conservação e de meios de subsistência. Para garantir uma afectação eficiente dos recursos, devem ser definidos requisitos de formação claros e critérios de selecção transparentes para o desenvolvimento de competências. Um factor importante a considerar é o reforço dos sistemas de conhecimentos indígenas. Um programa de investigação mais coordenado e alargado das e nas TFCAs foi apontado como uma oportunidade importante para o desenvolvimento profissional de estudantes regionais, enquanto a aplicação dos resultados da investigação é sublinhada como sendo um factor crítico no processo de gestão adaptativa. É articulado um esforço concertado para aproveitar os múltiplos benefícios de uma gestão eficaz dos conhecimentos.

A implementação do Programa para as ATFC da SADC 2023-2033 é efectuada a três níveis distintos, nomeadamente a nível regional da SADC, a nível dos Estados Membros e a nível individual das ATFC. Em cada um destes níveis, existem modalidades de implementação e parceria estabelecidas com um vasto leque de partes interessadas, nas quais as actividades descritas no presente programa procuram basear-se.

Como parte do processo de revisão do Programa de TFCA da SADC de 2013, foi realizada uma série de workshops com os Estados Membros da SADC para solicitar contributos e desenvolver consenso sobre o processo de categorização e listagem das TFCAs da SADC, bem como para considerar critérios relacionados com a funcionalidade das TFCAs. Com base no resultado das discussões, as definições revistas das categorias de TFCA são as seguintes

- **Categoria A - Formalizadas:** Trata-se de ATFC com um mandato legal, com limites claramente definidos e estabelecidas através de um **acordo vinculativo** para o desenvolvimento da ATFC pelos Estados-Membros.
- **Categoria B - Proposta:** TFCAs com **Memorando de Entendimento** (MOU) assinado e com uma descrição da localização proposta. Os MOU prevêem um acordo **provisório** que facilita as negociações com vista à assinatura de um acordo vinculativo para estabelecer formalmente a respectiva TFCA.
- **Categoria C - Conceptual:** Trata-se de ATFC em que os Estados-Membros têm **a intenção** oficial de criar uma ATFC, mas não existe qualquer acordo vinculativo ou memorando de entendimento provisório.

O Secretariado da SADC tem um papel importante de supervisionar o progresso do estabelecimento das TFCA. Como parte do processo de listagem, o Secretariado da SADC irá, portanto, solicitar uma actualização dos Estados Membros pelo menos a cada dois (2) anos antes da Reunião Ministerial Conjunta para o Ambiente, Recursos Naturais e Turismo, solicitando a apresentação de quaisquer novos acordos de TFCA, MOUs provisórios ou cartas de intenções. Os Estados-Membros são obrigados a observar o seguinte:

Categoria A e B:

- Os Estados-Membros devem apresentar qualquer novo acordo ou memorando de entendimento provisório ao Secretariado da SADC, quer por iniciativa própria, quer na sequência de um pedido de informação do Secretariado da SADC.

Categoria C:

- Os Estados-Membros devem enviar uma carta de intenções assinada conjuntamente com toda a documentação de apoio (por exemplo, nota conceptual, ferramenta de diagnóstico da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) para os planeadores de conservação transfronteiriça², plano de implementação) por iniciativa própria ou na sequência do pedido de informação do Secretariado da SADC.
- O sistema de acompanhamento, avaliação e aprendizagem (MEL) do programa TFCA da SADC foi concebido com o objectivo de melhorar o desempenho programático e reforçar a aprendizagem. O acompanhamento, a avaliação e a aprendizagem devem ter lugar através de sistemas contínuos de apresentação de relatórios e de envolvimento com uma grande variedade de partes interessadas, a fim de garantir uma visão abrangente que considere tanto os progressos realizados na implementação como o nível a que essa implementação resultou em progressos no sentido dos objectivos estratégicos do programa.

² Ferramenta de diagnóstico da UICN para planeadores de conservação transfronteiriça



Category A (formalised TFCA's)

1. /Ai/Ais - Richtersveld TP (2003) (Namibia/South Africa)
2. Chimanimani TFCA (2001) (Mozambique/Zimbabwe)
3. Great Limpopo TFCA (2002) (Mozambique/South Africa/Zimbabwe)
4. Iona-Skeleton Coast TFCA (2018) (Angola/Namibia)
5. Kavango Zambezi TFCA (2001) (Angola/Botswana/Namibia/Zambia/Zimbabwe)
6. Kgalagadi TP (1999) (Botswana/South Africa)

7. Lubombo TFCA (2000) (Mozambique/South Africa/eSwatini)
8. Malawi-Zambia TFCA (2015) (Malawi-Zambia)
9. Maloti -Drakensberg TFCA (2001) (Lesotho/South Africa)
10. Niassa-Selous TFCA (2015) (Mozambique/Tanzania)

Category B (proposed TFCA's)

11. Greater Mapungubwe TFCA (2006) (Botswana/South Africa/Zimbabwe)
12. Lower Zambezi-Mana Pools TFCA (2023) (Zambia/Zimbabwe)

1 Introdução

1.1 ZONAS DE CONSERVAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇAS

Existem mais de 220 Áreas de Conservação Transfronteiriças (TFCA) no mundo, que se encontram em várias fases de desenvolvimento e implementação. Os governos soberanos começaram a dar as mãos na criação de TFCAs desde o início da década de 1930 para aumentar a conectividade da paisagem e melhorar os resultados de conservação em ecossistemas divididos por fronteiras políticas. Cerca de um terço de todos os sítios terrestres de elevada biodiversidade atravessa fronteiras internacionais e a importância crítica das zonas de conservação marinhas transfronteiriças é também cada vez mais reconhecida.³

A conservação transfronteiriça encoraja a gestão cooperativa de recursos naturais partilhados para atingir os objectivos de conservação para além das fronteiras internacionais e para assegurar benefícios para as pessoas que vivem nestas paisagens de conservação e paisagens marinhas. A conservação dos ecossistemas transfronteiriços está sujeita a uma série de regimes políticos, legais, de governação e de gestão, bem como a diversos sistemas sociais, culturais e económicos.

A Rede Global de Áreas Protegidas Transfronteiriças foi lançada em 2003 no Quinto Congresso Mundial de Parques da UICN em Durban, África do Sul. O objectivo da rede era actuar como um repositório de toda a informação sobre áreas protegidas transfronteiriças e permitir a troca de informação e uma melhor comunicação entre as diversas partes interessadas em todo o mundo. Esta rede global é facilitada pelo Grupo de Especialistas em Conservação Transfronteiriça (TBCSG) da Comissão Mundial sobre Áreas Protegidas (WCPC) da UICN, que em 2009 mudou o seu nome para Grupo de Trabalho sobre Áreas Protegidas Transfronteiriças. A missão do TBCSG é: "promover e incentivar a conservação transfronteiriça para a conservação da natureza com serviços ecossistémicos associados e valores culturais, promovendo simultaneamente a paz e a cooperação entre as nações através do aumento do conhecimento e da capacidade de planeamento e gestão eficazes das áreas de conservação transfronteiriças, em cumprimento do Plano de Acção de Durban e do Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas (APs) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)".⁴

O Protocolo da SADC sobre a Conservação da Fauna Bravia e Aplicação da Lei foi aprovado pelos Estados Membros em 1999 para estabelecer abordagens comuns para a conservação e o uso sustentável dos recursos da fauna bravia. Um dos principais objectivos do Protocolo é a conservação de recursos de fauna bravia partilhados através do estabelecimento de TFCAs que é definido como "uma área ou componente de uma grande região ecológica que atravessa as fronteiras de dois ou mais países, englobando uma ou mais áreas protegidas, bem como múltiplas áreas de utilização de recursos".⁵

O Parque Transfronteiriço de Kgalagadi, considerado como a primeira TFCA da SADC e de África, foi formalmente criado em 1999. Desde então, surgiram mais TFCAs em toda a região da SADC. Inicialmente, o conceito de TFCA foi implementado principalmente a nível bilateral entre os Estados-Membros da SADC. Com o tempo, os Estados Membros viram um papel importante para o Secretariado da SADC na mobilização de recursos financeiros e técnicos, bem como no apoio à partilha de conhecimentos e colaboração regional. A aprovação do Programa das ATFC da SADC de 2013 facilitou e apoiou os esforços dos Estados Membros no estabelecimento e desenvolvimento das ATFC em colaboração com parceiros nacionais, regionais e internacionais. O objectivo do Programa era "desenvolver a SADC numa rede funcional e integrada de ACTFs onde os recursos naturais partilhados são geridos em conjunto e conservados de forma sustentável para promover o desenvolvimento socioeconómico e a integração regional em benefício dos que vivem dentro e à volta das ACTFs e da humanidade em geral".⁶

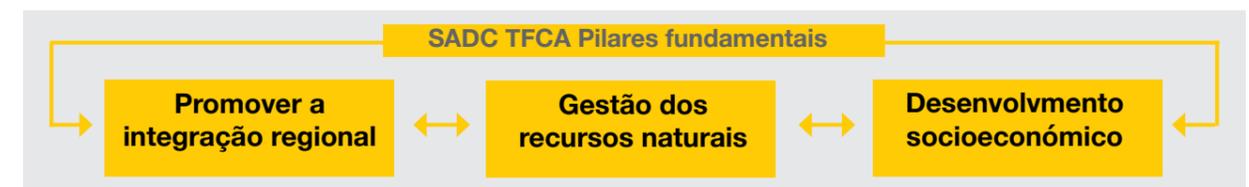


Figura 3: Os três pilares das TFCAs da SADC

Os três pilares das TFCAs da SADC são: (i) fomentar a integração regional entre dois ou mais Estados para gerir recursos naturais partilhados e alcançar progressos no sentido da harmonização jurídica e da cooperação activa na resolução de questões relacionadas com a conservação transfronteiriça na região; (ii) gestão transfronteiriça de recursos naturais e culturais partilhados; e (iii) desenvolvimento socioeconómico baseado na utilização sustentável dos recursos naturais pelas comunidades que vivem nas TFCAs e nas suas proximidades.⁷

³ WWF Adria Transboundary Conservation Factsheet (2020)

⁴ <http://www.tbpa.net/index.php>

⁵ SADC (1999) Protocolo sobre a Conservação da Fauna Bravia e Aplicação da Lei. Maputo (Moçambique): SADC

⁶ Programa SADC TFCA (2013)

⁷ Monitorização e Avaliação das TFCAs: Relatório de Análise Situacional (SADC), Gaborone, Botsuana, 2020

1.2 REVISÃO DO PROGRAMA SADC TFCA

Em 2021, os Ministros responsáveis pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo aprovaram uma Nota Conceptual que apelava à revisão do Programa das ATFC da SADC de 2013, depois de ter sido identificada a necessidade de reflectir sobre as lições aprendidas e, quando aplicável, de redesenhar um novo programa, considerando o seguinte

- Alinhar-se com as metas globais e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Alinhar-se com o RISDP 2020-2030 da SADC e outros protocolos, estratégias e programas da SADC relacionados;
- Incluir uma componente essencial sobre a gestão partilhada dos recursos naturais;
- Delinear um processo claro para que as TFCAs sejam listadas pela SADC, para apoiar a expansão contínua da Rede de TFCAs da SADC;
- Definir claramente a forma como as TFCAs devem ser listadas quando também envolvem parceiros não-SADC; e
- Considerar a actualização das definições das três categorias de ATFC.

A revisão do Programa ACTF da SADC de 2013 foi realizada em 2022 e 2023, durante um período em que foram tomadas decisões fundamentais de importância global nas Conferências das Partes (COP) das três Convenções do Rio - sobre Biodiversidade, Alterações Climáticas e Desertificação. O Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF), que articula 23 metas em quatro objectivos para uma visão de 2050 de "Viver em Harmonia com a Natureza", foi adoptado na COP15 da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) em 2022⁸. Os principais acordos⁹ na COP27 da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC) incluem (i) a criação de um fundo específico para perdas e danos; (ii) a manutenção de uma intenção clara de manter 1,5 graus Celsius dentro do alcance; (iii) a responsabilização das empresas e instituições; (iv) a mobilização de mais apoio financeiro para os países em desenvolvimento e (v) a realização de um pivot para a implementação das promessas climáticas. No âmbito da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (CNUCD), a COP15 decidiu reforçar a resistência à seca, reduzir a degradação dos solos e investir nos esforços de recuperação. Foram também debatidas as ligações entre a terra e outras questões fundamentais da sustentabilidade, como o clima, a biodiversidade, os empregos verdes e a igualdade de género.¹⁰ A degradação dos solos e dos ecossistemas reveste-se de uma importância específica no continente africano, uma vez que afecta os meios de subsistência humanos, a identidade cultural, os conhecimentos tradicionais das comunidades e a capacidade produtiva das economias africanas. Está a ser dada cada vez mais atenção à gestão sustentável, à utilização dos recursos naturais e à partilha equitativa dos benefícios.

A importância de uma abordagem transfronteiriça e de múltiplos intervenientes para lidar com muitos dos desafios prementes que o ambiente e o desenvolvimento sustentável enfrentam está a ser cada vez mais reconhecida. As TFCAs na África Austral são paisagens únicas e marinhas que são bem adequadas para a implementação colaborativa e coordenada de vários Acordos Ambientais Multilaterais em apoio à criação de um mundo equitativo, neutro em carbono e positivo para a natureza em apoio à realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG). A nível regional, esta oportunidade única pode ser aproveitada ancorando uma abordagem prática, inovadora e com impacto na próxima iteração do Programa TFCA da SADC.

O Programa para as ATFC da SADC 2023-2033 baseia-se no investimento significativo que tem sido feito em várias ATFC em toda a África Austral desde 1999 e para aproveitar a experiência e o conhecimento que foi gerado na implementação do primeiro Programa para as ATFC da SADC que foi adoptado pelos Estados-Membros em 2013.

1.3 METODOLOGIA E ABORDAGEM

Foi seguido um processo em duas fases para formular o programa revisto das ATFC da SADC. Foi solicitada uma vasta gama de contributos para desenvolver uma Análise Situacional informada. Um projecto de quadro para o programa revisto das ATFC da SADC foi então desenvolvido e apresentado aos Estados Membros durante um workshop consultivo para consideração e contributos adicionais.

Relatório de Análise Situacional (SAR)

- Decisões dos Ministros da SADC responsáveis pelos Recursos Naturais, Ambiente e Turismo e de outros Comitês Ministeriais da SADC relacionados com as ATFC da SADC;
- As actividades do Programa TFCA são levadas a cabo a três níveis distintos: (i) pela unidade TFCA dentro da Direcção de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais (FANR) do Secretariado da SADC com o apoio dos

ICPs; (ii) pelos Estados Membros que fazem parte de vários acordos TFCA e os seus respectivos parceiros do sector público e privado e constituintes da comunidade local; e (iii) por estruturas individuais das TFCA;

- Compromissos bilaterais com os Pontos Focais Nacionais das TFCA e com as partes interessadas dos Estados-Membros e com dois (2) Secretariados das TFCA;
- Análise das políticas, quadros, estratégias e programas relevantes da SADC a nível mundial, continental e regional que sejam relevantes e aplicáveis ao trabalho efectuado nas ATFC da SADC;
- Visão geral da literatura relevante, relatórios e outras fontes, bem como os resultados das reuniões e actividades da Rede ACTF da SADC;
- Um inquérito em linha para determinar as percepções, os conhecimentos, as oportunidades e os desafios, com 145 respostas de um vasto leque de profissionais das ATFC; e
- Workshops consultivos temáticos e debates de grupos de reflexão sobre a monitorização e a avaliação (M&A), a gestão costeira e marinha transfronteiriça, o financiamento sustentável a longo prazo das ATFC e as categorias e processos de listagem das ATFC.

Quadro revisto do programa SADC TFCA

- Nos dias 1 e 2 de Fevereiro de 2023, realizou-se um Workshop Consultivo virtual com a participação dos Estados Membros da SADC e de outras partes interessadas importantes para apresentar o projecto de Relatório de Análise Situacional e o projecto de Quadro para o Programa revisto das TFCA da SADC.
- Um segundo Workshop Consultivo presencial com a participação dos Estados Membros da SADC e representantes das TFCA foi realizado nos dias 13 e 14 de Março de 2023. Foram obtidos contributos para o desenvolvimento da Teoria da Mudança para o Programa revisto; os Objectivos e Actividades do Programa; bem como o Quadro revisto e o processo de categorização e listagem das TFCA.

Apresenta-se de seguida um resumo da metodologia e da abordagem adoptadas.

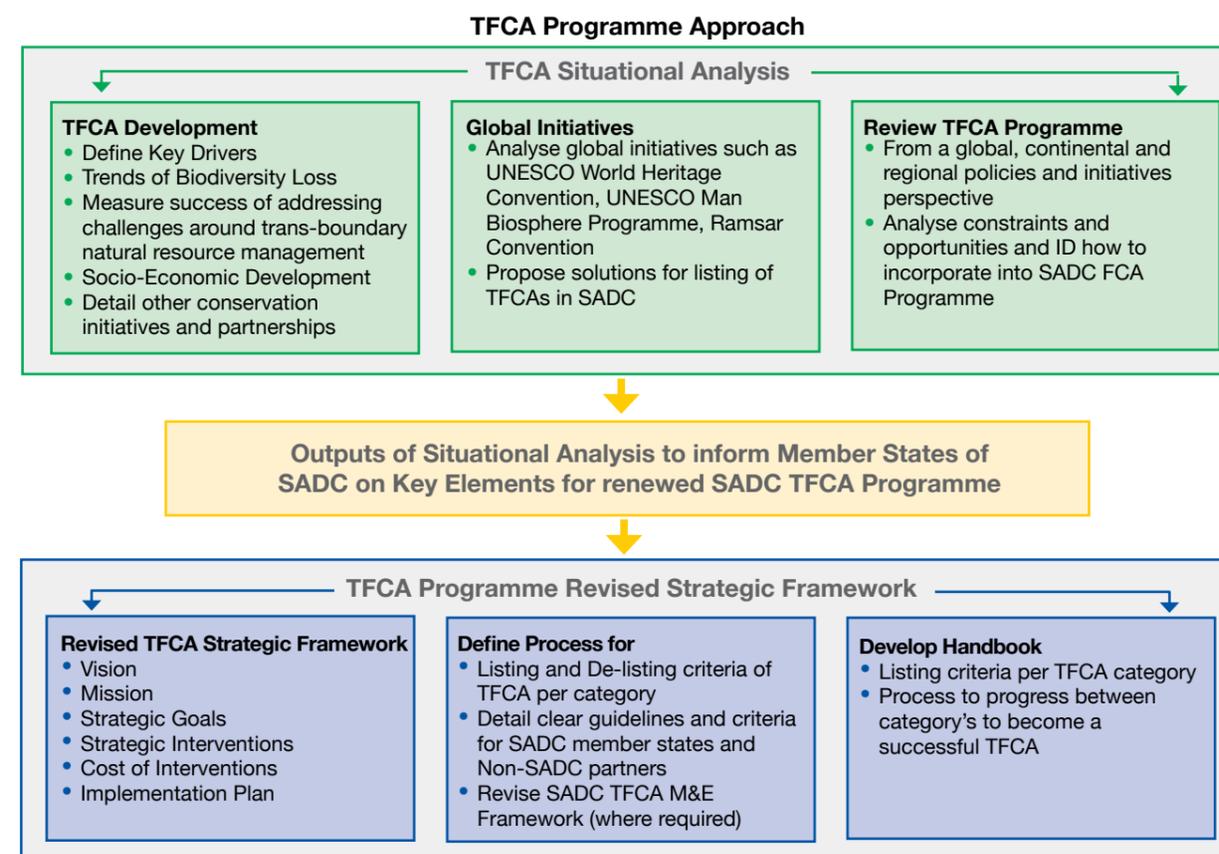


Figura 4: Metodologia e abordagem

⁸ CBD/COP/15/L.25 (2022) Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal

⁹ <https://unfccc.int/process-and-meetings/conferences>

¹⁰ <https://unccd.int/resources/publications>

1.4 REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PROGRAMA DAS ATFC DA SADC DE 2013

Os diagramas no verso apresentam uma visão geral e uma avaliação da concretização dos objectivos de cada uma das sete componentes do Programa 2013. Estes contributos foram obtidos através do inquérito às partes interessadas, complementado por uma série de compromissos das partes interessadas, e da revisão da literatura realizada como parte do processo de Análise Situacional.

Segue-se uma breve sinopse de cada um dos componentes.

Componente 1: Advocacia e harmonização

O desenvolvimento das ATFC é uma prerrogativa dos Estados Membros da SADC e, por conseguinte, a menos que haja vontade política e aceitação a nível nacional, os processos de desenvolvimento das ATFC podem ser interrompidos. O Programa para as ACTFs da SADC visa influenciar a mudança de práticas no que respeita à conservação e gestão de recursos naturais partilhados e defende a harmonização de quadros políticos e jurídicos, facilitando assim o desenvolvimento de normas, procedimentos e directrizes regionais para resolver disparidades e conflitos dentro e entre políticas e leis dos países da SADC no desenvolvimento das ACTFs. A melhoria das políticas e da legislação constitui a base para uma gestão eficiente e efectiva das ATFC existentes e para a expansão da rede de ATFC na região da SADC.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
1. Advocacy and harmonisation				
1.1 Promote political will in support of the development of TFCAs				
1.2 Support the harmonisation of policy and legal frameworks for TFCA management				
1.3 Promote cross sectoral dialogue on TFCA developments at national and regional levels				

Figura 5: Componente 1: Advocacia e harmonização

Componente 2: Reforço dos mecanismos de financiamento das TFCA

Um desafio crítico para muitos países da região da SADC é a falta de financiamento para o desenvolvimento, gestão e implementação das ACTFs. O apoio financeiro e técnico prestado pelos Estados Membros da SADC e pelos Parceiros de Cooperação Internacional (PICs) é fundamental para assegurar o desenvolvimento sustentável e a gestão das ATFCs na região. Recentemente, alguns PICs mudaram o seu apoio de formas bilaterais para formas regionais de cooperação técnica e financeira. Em ambos os casos, a SADC pode facilitar o acesso aos recursos financeiros, quer iniciando e apoiando o diálogo bilateral entre os Estados-Membros e os PIC, quer através da aquisição de fundos a nível regional. Devem ser explorados outros mecanismos de financiamento inovadores, incluindo a criação de um fundo regional especificamente destinado ao desenvolvimento das ATFC na região da SADC.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
2. Enhancement of financing mechanisms for TFCAs				
2.1 Develop sustainable TFCA financing mechanisms				

Figura 6: Componente 2: Reforço dos mecanismos de financiamento das TFCA

Componente 3: Reforço das capacidades

O reforço das capacidades das principais partes interessadas nas ATFC é um elemento importante para o êxito do desenvolvimento das ATFC. Os esforços de reforço das capacidades devem tirar partido dos conhecimentos especializados existentes e devem ser efectuados em estreita coordenação e cooperação com as instituições nacionais e regionais. Com base nos resultados do inquérito, o reforço das capacidades para assegurar o desenvolvimento e a gestão bem sucedidos das ATFC foi parcialmente alcançado.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
3. Building capacity for TFCA stakeholders				
3.1 Enhance capacity for the successful development and management of TFCAs				

Figura 7: Componente 3: Reforço das capacidades das partes interessadas da TFCA

Componente 4: Sistemas de gestão de dados e conhecimentos

A Rede ACTF da SADC foi criada em 2013 como um fórum funcional das partes interessadas nas ACTF. A Rede é supervisionada por um Comité Directivo que inclui os Pontos Focais das ACTF dos Estados Membros da SADC e o Secretariado da SADC. O objectivo da Rede era superar os desafios das ACTFs através da aprendizagem partilhada, da gestão do conhecimento e da colaboração. Como resultado dos resultados do inquérito, os objectivos das componentes foram parcialmente alcançados, conforme a imagem abaixo.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
4. Data and Knowledge Management Systems				
4.1 Establish platforms for data and knowledge management and information exchange				
4.2 Establish monitoring and evaluation frameworks for TFCA development and management at the TFCA and regional levels				

Figura 8: Componente 4: Sistemas de gestão de dados e conhecimentos

Componente 5: Melhoria dos meios de subsistência locais

Os meios de subsistência de milhões de pessoas que vivem nas TFCAs e nas suas imediações estão intrinsecamente ligados à integridade da biodiversidade, incluindo os ecossistemas que estão a ser conservados nas TFCAs. Para além de utilizarem a terra para criar e manter o gado, cultivar alimentos e culturas de rendimento, as comunidades rurais também colhem recursos naturais para fins de subsistência e comerciais. Os Estados-Membros reconhecem que os principais beneficiários das ATFC devem ser estas comunidades rurais, que têm o direito intrínseco de participar nos processos de tomada de decisão relativos às ATFC. O aumento dos investimentos privados e públicos em projectos transfronteiriços de infra-estruturas e turismo nas ATFC pode também contribuir significativamente para melhorar as economias locais. A facilitação do acesso transfronteiriço aos mercados locais e regionais pode aumentar ainda mais o rendimento a nível dos agregados familiares. O programa para as ATFC da SADC também reconhece que os segmentos mais vulneráveis da população, por exemplo, as mulheres, os jovens e as pessoas portadoras de deficiência e com VIH/SIDA, necessitam de uma atenção especial no âmbito destes programas.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
5. Enhancement of local livelihoods				
5.1 Empower local communities, especially women, to participate in TFCA decision making processes				
5.2 Facilitate public and private investments in transboundary infrastructure, trade, and tourism projects				
5.3 Increase opportunities for investment in income generating activities for local communities				
5.4 Facilitate the mainstreaming of gender, HIV/AIDS and other health related issues into TFCA development				

Figura 9: Componente 5: Melhoria dos meios de subsistência locais

Componente 6: Reduzir a vulnerabilidade dos ecossistemas e das pessoas aos efeitos das alterações climáticas

A região da SADC é vulnerável aos efeitos da variabilidade climática e das alterações climáticas. Prevê-se que as temperaturas na região aumentem cerca de 3 graus Celsius até 2080, enquanto a precipitação deverá diminuir com um aumento de fenómenos meteorológicos extremos, como secas e inundações. Mesmo um aumento de apenas 2 graus Celsius terá um impacto negativo nas ATFC e na sua contribuição para o desenvolvimento económico e a redução da pobreza, afectando a biodiversidade, a prestação de serviços ecossistémicos, o ecoturismo, a agricultura e a segurança alimentar, a segurança da água e o bem-estar das pessoas que vivem nas ATFC.

O objectivo da componente relativa à redução da vulnerabilidade dos ecossistemas e das populações aos efeitos das alterações climáticas foi articulado para apoiar o desenvolvimento de medidas de atenuação e adaptação às alterações climáticas nas ATFC.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
6. Reducing vulnerability of ecosystems and people to the effects of climate change				
6.1 Support the development of climate change mitigation and adaptation measures within TFCAs				

Figura 10: Componente 6: Redução da vulnerabilidade dos ecossistemas

Componente 7: Desenvolvimento das ATFC em produtos turísticos regionais comercializáveis

As ATFC poderiam promover a integração regional, o turismo de cooperação e o desenvolvimento rural através do desenvolvimento das ATFC em produtos turísticos regionais comercializáveis. A justificação para tal é que os países já estão a cooperar para gerir as TFCAs como unidades consolidadas e têm estruturas de governação conjuntas em vigor tanto para a conservação como para o desenvolvimento do turismo. Além disso, muitos destinos turísticos de renome estão situados nas TFCAs da SADC e, ao desenvolver o turismo a nível das TFCAs, existe um vasto potencial para gerar emprego nestas áreas maioritariamente rurais e marginalizadas.

SADC TFCA Programme (2013) Component Objectives	Fully Achieved	Partially Achieved	Initiated	Limited Progress
7. Development of TFCAs into marketable regional tourism products				
7.1 Increase the value and volume of sustainable nature-based tourism flows to the region				
7.2 Inculcate more equitable partnerships between private sector and communities in the tourism industry				

Figura 11: Componente 7: Desenvolvimento das ATFC em produtos turísticos regionais comercializáveis

Componente 8: Gestão sustentável dos recursos naturais e culturais partilhados

Na base da criação das ATFC está a gestão colaborativa de recursos naturais e culturais partilhados para além das fronteiras internacionais, com vista a uma melhor conservação da biodiversidade, ao reforço das ligações culturais e ao desenvolvimento socioeconómico. Isto, por sua vez, permite que as TFCAs sejam veículos eficazes para promover a cooperação e a integração regionais e reforçar o desenvolvimento socioeconómico através da utilização sustentável dos recursos naturais e culturais partilhados.

Embora este aspecto não tenha sido formulado como uma componente autónoma explícita do Programa para as TFCAs da SADC de 2013 e, portanto, não foi avaliado, foi destacado pelas partes interessadas como uma componente chave que informa o planeamento, estabelecimento e gestão das TFCAs. A gestão sustentável dos recursos naturais partilhados é vista como um elemento transversal muito importante e é, portanto, capturada como a oitava componente do Programa para as TFCAs da SADC, com os seus objectivos derivados do Protocolo sobre a Conservação da Fauna Bravia e Aplicação da Lei (1999).

Como parte do Quadro de Monitorização e Avaliação (M&A) das TFCAs da SADC¹¹ processo de desenvolvimento, a Componente 8: Gerir de forma sustentável os recursos naturais partilhados nas TFCAs foi adicionada para fornecer uma introdução útil à Secção 4, tal como os seguintes objectivos descrevem:

- Promover a conservação da vida selvagem e dos recursos florestais partilhados;
- Promover a utilização e a gestão sustentáveis da vida selvagem e dos recursos florestais partilhados;
- Melhorar a programação para a conservação e gestão dos recursos naturais; e
- Aplicar os instrumentos jurídicos disponíveis para a conservação.

¹¹ Quadro de Monitorização e Avaliação das TFCAs da SADC (2017)

1.5 PRINCIPAIS AMEAÇAS À CONSERVAÇÃO MARINHA E TERRESTRE

Com base no vasto inquérito realizado às partes interessadas (n = 145, das quais 60% trabalham em zonas marinhas costeiras), as seguintes actividades constituem as principais ameaças às ATFC marinhas e costeiras: alterações climáticas, poluição, caça furtiva e comércio ilegal e utilização não sustentável dos recursos naturais. A maioria dos inquiridos considera que a manutenção e a reabilitação dos ecossistemas estratégicos aquáticos e marinhos são muito importantes para as Áreas Marinhas de Conservação Transfronteiriças (ATFC).

As principais ameaças à conservação nas TFCAs terrestres (de acordo com a percepção dos inquiridos no inquérito em linha) são os conflitos entre humanos e animais selvagens, seguidos das alterações climáticas, da caça furtiva e do comércio ilegal de animais selvagens, da perda de conectividade dos ecossistemas e de um planeamento e gestão deficientes da utilização da terra.

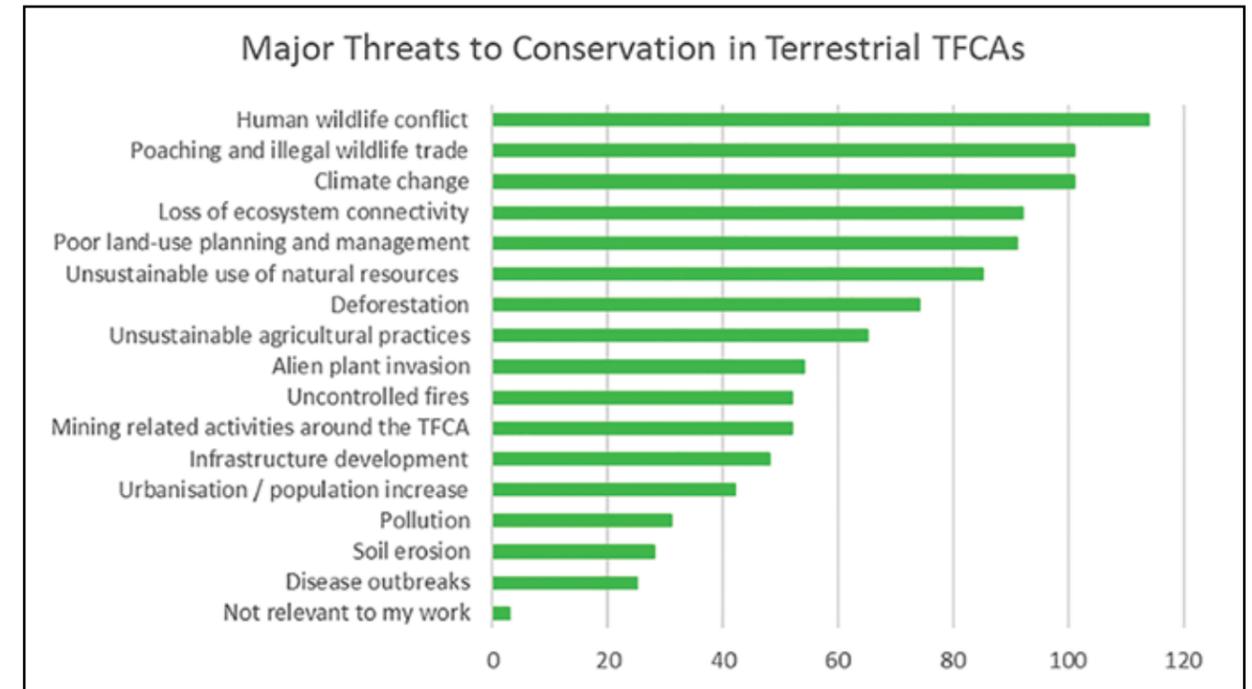


Figura 12: Principais ameaças à conservação nas TFCAs terrestres (número de inquiridos)

As principais ameaças à conservação nas ATFC costeiras e marinhas (segundo a percepção dos inquiridos no inquérito em linha) são as alterações climáticas, a poluição, a caça furtiva e o comércio ilegal de animais selvagens, a utilização insustentável dos recursos naturais e a destruição ou perda de habitats, como se mostra a seguir.

¹¹ Quadro de Monitorização e Avaliação das TFCAs da SADC (2017)

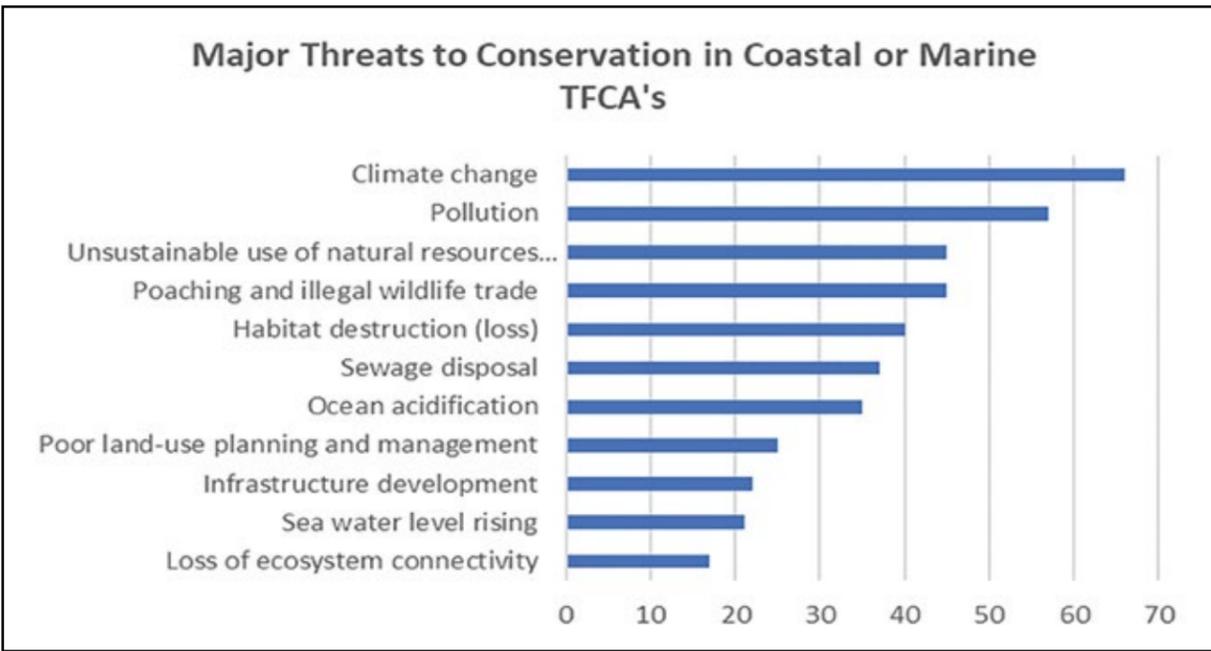


Figura 13: Principais ameaças à conservação nas TFCAs costeiras e marinhas (número de inquiridos)

Tendo em conta os resultados da Figura 12 e da Figura 13, as principais ameaças (segundo a percepção dos inquiridos no inquérito em linha) à conservação das ATFC terrestres e marinhas foram comparadas para determinar se existem correlações nos conjuntos de dados. É evidente que existem quatro grandes ameaças que têm um impacto tanto nas TFCAs terrestres como nas marinhas, nomeadamente:

- Alterações climáticas;
- Caça furtiva e comércio ilegal de animais selvagens;
- Utilização não sustentável dos recursos naturais; e
- Perda de ecossistema ou destruição do habitat.

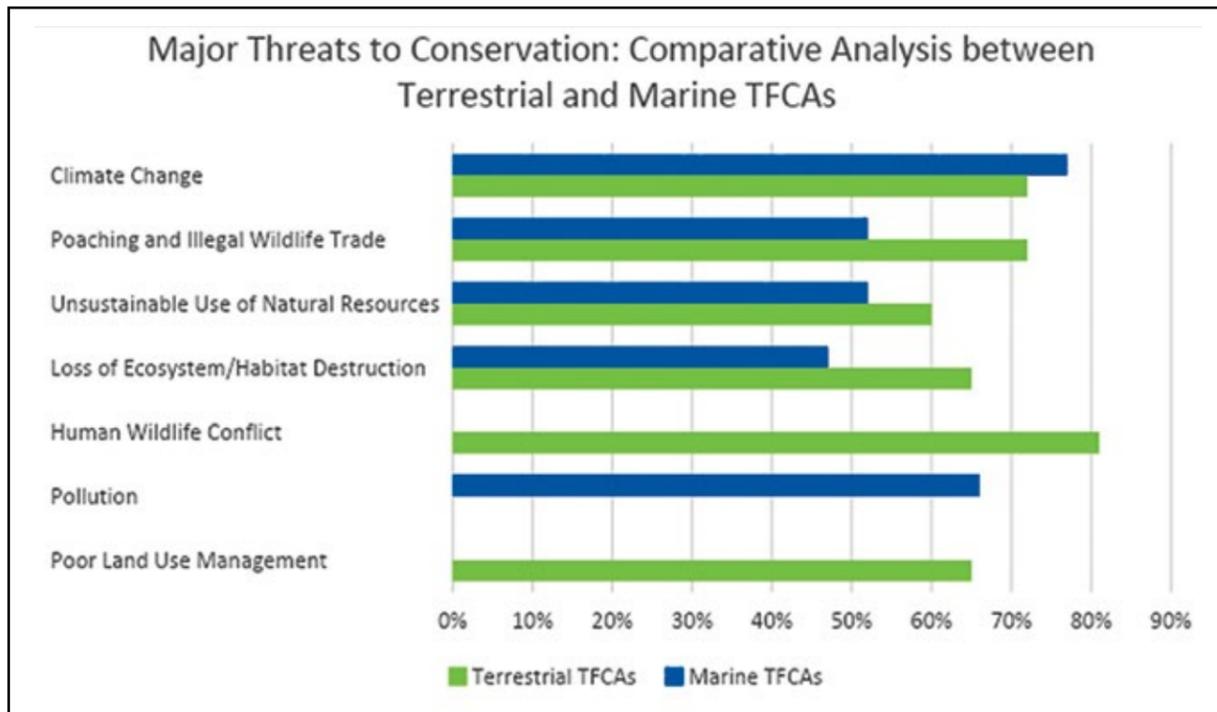


Figura 14: Principais ameaças à conservação: Análise comparativa: TFCAs terrestres e marinhas (%)

1.6 RESUMO DOS PRINCIPAIS DOMÍNIOS TEMÁTICOS E DE INCIDÊNCIA IDENTIFICADOS NA ANÁLISE SITUACIONAL

Com base na revisão do Programa para as ATFC da SADC de 2013, o quadro abaixo resume as principais áreas temáticas e de enfoque que orientaram a concepção e o desenvolvimento do Programa para as ATFC revisto.

Não.	Área temática	Área de concentração principal
1.	Gestão partilhada dos recursos naturais e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas • Atenuação e adaptação às alterações climáticas • Gestão de habitats e espécies • Estabelecimento de corredores ecológicos e zonas de dispersão da vida selvagem • Abordagem integrada da conservação da biodiversidade de água doce • Abordagem integrada da conservação da biodiversidade costeira e marinha • Luta contra o comércio ilegal de animais selvagens (IWT) e a caça furtiva
2.	Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento de economias verdes e azuis resilientes • Ambiente propício ao comércio e melhores ligações de mercado • Alinhamento dos quadros políticos e das estratégias com as necessidades da comunidade • Desenvolvimento e expansão empresarial para pequenas empresas e cooperativas • Desenvolvimento do turismo, investimento e desenvolvimento do mercado • Atenuação dos conflitos entre humanos e animais selvagens e apoio à coexistência • Segurança alimentar e hídrica • Redução do risco de catástrofes
3.	Governança, parcerias multi-setoriais e integração regional	<ul style="list-style-type: none"> • Vontade política para apoiar o desenvolvimento das TFCAs • Melhoria da coordenação, gestão e implementação das ATFC • Harmonização dos quadros políticos e jurídicos • Plataformas de governação eficazes com múltiplos intervenientes
4.	Finanças sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço das capacidades para garantir um financiamento sustentável • Dotação de recursos e capacitação do Mecanismo de Financiamento das TFCAs da SADC • Desenvolvimento e garantia de investimentos para projectos em carteira • Desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores e escaláveis
5.	Competências, desenvolvimento de capacidades e gestão do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e apoio da Comunidade de Práticas • Programas de formação alinhados com a Análise das Necessidades de Formação intersectorial actualizada e alargada • Documentação das práticas de conhecimento indígena • Desenvolvimento de investigação conjunta para apoiar a tomada de decisões informadas por factos • Gestão do conhecimento, monitorização e avaliação e aprendizagem
6.	Temas transversais	<ul style="list-style-type: none"> • Atenuação das alterações climáticas, adaptação e uma transição justa • Gestão transfronteiriça dos recursos naturais e utilização sustentável • Comunidades locais beneficiárias da natureza, em especial mulheres e jovens

Quadro 1: Resumo dos principais domínios temáticos e de incidência identificados na análise situacional

1.7 A ANÁLISE SWOT COMO RESULTADO DA ANÁLISE SITUACIONAL

Foi realizada uma análise SWOT de alto nível durante a revisão do Relatório de Análise Situacional (RAE) de 2013 para identificar os factores que podem ter impacto no crescimento e no funcionamento eficiente das TFCA. Oferece igualmente informações úteis que podem informar o processo de desenvolvimento estratégico deste programa. O objectivo da análise SWOT é, por conseguinte, informar a tomada de decisões e transformar as ameaças em oportunidades e os pontos fracos em pontos fortes.

STRENGTHS

- Conservation of Shared Natural / Wildlife Resources
- Significant investment made in TFCAs since 1999
- Promotion and re-establishment of transboundary cultural linkages
- Finance facility provided financial support to various TFCAs
- Size of the current TFCA estate is in excess of 152 million hectares
- Projects are instituted to ease transboundary movement of tourists and wildlife
- SADC Secretariat's efficiency in building the TFCA estate through various programmes, projects, strategies and interventions
- SADC TFCA Network: growing and active community of practitioners
- Effective mechanism to combat illicit transboundary wildlife crime
- Platform for learning, knowledge sharing and exchange of information
- Coordination mechanism to convene a diverse range of stakeholders and interested parties
- Ability of Marine TFCAs to foster conservation and protection of marine biodiversity, while strengthening community development and contributing to local/regional economies through tourism and involvement of the private sector

WEAKNESSES

- Limited benefit flows to local communities, including effective inclusion in governance structures
- Lack of effective implementation 'on the ground' of strategies developed
- Inadequate coordination between Member States and other stakeholder groups
- Lack of sufficient capital / financing instruments
- Funding seemed to be skewed towards established TFCAs
- Over-reliance on donor funding / limited contributions received from Member States
- Lack of human resources and skills at TFCA level
- Frequent changes in political leaderships at Member State level
- Lack of functional M&E system, standardised reporting and baselines for indicators
- Lack of awareness of TFCAFF
- Need to enhance information dissemination
- Marine and coastal TFCAs at poor level of implementation

moving from the current state of TFCAs to a transformed future state

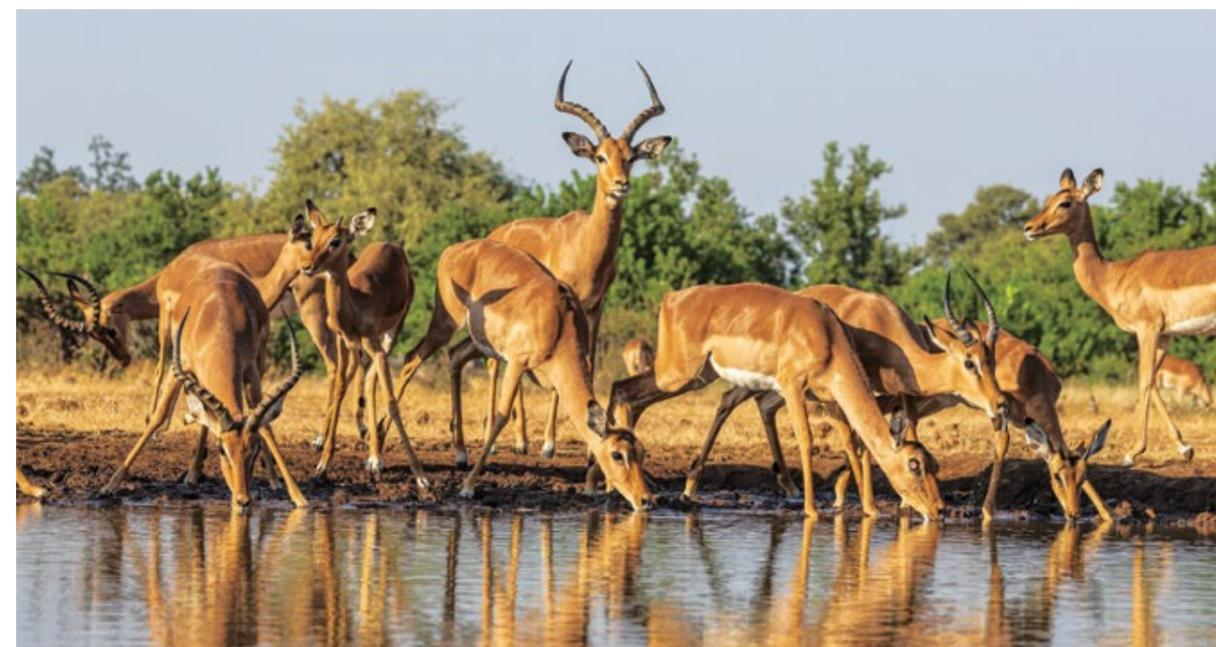
OPPORTUNITIES

- Sustainable Co-Managed TFCAs aligned to SDGs (sustainable use focus)
- Income generating project opportunities to enhance livelihoods in and around TFCAs implicate increase in economic activities, job opportunities etc.
- Redesigned Category Listing of TFCAs could increase growth / continued expansion Focus on expanding marine / ocean TFCAs pose various opportunities for TFCAs
- Learning exchanges / skills development / capacity building
- Gender and youth equality would create equal opportunities for all
- OECMs could be used as expansion plan for TFCAs / PAs / buffer zones / corridors
- Improved Joint Transboundary Management and Operations
- Promotion of cross-sectoral dialogue
- Effective partnerships with scientists, educational institutions, NGOs, ICPs etc.
- Improved cooperation between public and private sectors inclusive of civil society
- Improved co-existence between humans and wildlife to reduce HWC
- Improved governance processes / environmental justice
- Majority of coastal Member States embraced the concept and committed to developing strong "Blue Economies"

THREATS

- Each Member State has their own judicial systems which impede on transboundary law enforcement activities and convictions
- Judicial system and sovereignty beyond wildlife crime
- Land and ecosystem degradation
- Natural resource risks (climate change / biodiversity loss / pollution / AIP / fires etc)
- Illegal harvesting and trade of wildlife products (animals and plants)
- Poaching
- Lack of political will from some Member States / need for stronger Member State commitment
- Impact of pandemics and its effects on revenue generation mechanisms for TFCAs
- Natural disasters (prevention and mitigation)
- Lack of effective resourcing and financing mechanisms
- Impact of climate change on terrestrial landscapes and seascapes
- Impact of climate change, pollution, poaching and illegal wildlife trade, unsustainable use of natural resources and habitat destruction or loss on Marine TCAs

Figura 15: Análise SWOT



2 Política e quadro jurídico

POLÍTICA GLOBAL E IMPLICAÇÕES PARA O PROGRAMA TFCA DA SADC

2.1.1 Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi adoptada por todos os Estados-Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e forneceu um plano partilhado para a paz e a prosperidade das pessoas e do planeta. Os dezassete (17) SDG constituem a base de uma parceria global que reconhece que a erradicação da pobreza deve apoiar estratégias para melhorar a saúde e a educação, reduzir a desigualdade e promover o crescimento económico, ao mesmo tempo que aborda as alterações climáticas e assegura o capital natural que sustenta a vida na Terra.

Os SDG englobam quatro pilares fundamentais, nomeadamente a inclusão social (Objectivos 1 a 7), o crescimento económico (Objectivos 8 a 11), a responsabilidade ambiental (Objectivos 12 a 15) e a governação (Objectivos 16 e 17). O Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da SADC (2020-2030) alinha a agenda de desenvolvimento da SADC com os SDG da ONU.

Implicações para o Programa TFCA da SADC

Os resultados de um inquérito sobre os SDG prioritários a ter em conta na concepção do programa revisto forneceram prioridades claras, a maior parte das quais diz respeito à inclusão social, seguida da responsabilidade ambiental.

Prioridade SDG	Implicações para o Programa TFCA da SADC
Inclusão social SDG 1: Erradicação da pobreza SDG 2: Fome zero SDG 3: Saúde e bem-estar SDG 4: Educação de qualidade SDG 6: Água potável e saneamento	A melhoria dos meios de subsistência das comunidades locais que vivem nas ATFC e nas suas imediações é uma prioridade fundamental. Estes beneficiários primários devem ser envolvidos através de processos participativos e transparentes no desenvolvimento de programas destinados a abordar aspectos como a erradicação da pobreza, o aumento da segurança alimentar e o acesso a oportunidades de educação.
Crescimento económico SDG 8: Trabalho digno e crescimento económico	O desenvolvimento de fontes de rendimento e de oportunidades de subsistência sustentáveis, consistentes e diversificadas é crucial e deve ser considerado uma grande prioridade de investimento. As oportunidades nas economias azul, verde e circular são particularmente adequadas.
Responsabilidade ambiental SDG 13: Acção climática SDG 14: Vida submarina (*) SDG 15: Vida na terra	Os pilares da inclusão social e do crescimento económico dependem do capital natural que sustenta a vida na Terra. As paisagens seguras e prósperas e as paisagens marinhas que são conservadas e utilizadas de forma sustentável criam resiliência aos impactes das alterações climáticas.

Tabela 1: SDG e as suas implicações para o programa TFCA da SADC

2.1.2 Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal

A Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) é um tratado multilateral que tem três objectivos principais: (i) a conservação da diversidade biológica (biodiversidade); (ii) a utilização sustentável dos seus componentes; e (iii) a partilha justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos. A Convenção foi ratificada por 196 nações. A CDB abrange a biodiversidade ao nível dos ecossistemas, das espécies e dos recursos genéticos.

Nos termos da Convenção, os governos comprometem-se a conservar e utilizar de forma sustentável a biodiversidade. São obrigados a desenvolver Estratégias e Planos de Acção Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e a integrá-los em planos nacionais mais amplos para o ambiente e o desenvolvimento, sendo este último referido como a integração da biodiversidade. A "abordagem ecossistémica da conservação e utilização sustentável da biodiversidade" está a ser utilizada como um quadro de acção, no qual são considerados todos os bens e serviços fornecidos pela biodiversidade nos ecossistemas.

Implicações para o Programa TFCA da SADC

O quadro do GBF inclui quatro objectivos e 23 metas orientadas para a acção e estabelece um plano ambicioso para a implementação de acções de base alargada com vista à transformação da relação da sociedade com a biodiversidade.

Objectivos da GBF	Implicações para o Programa TFCA da SADC
Objectivo A Conservar e restaurar eficazmente os ecossistemas terrestres e marinhos e travar a extinção de espécies ameaçadas induzida pelo homem	As TFCA estão bem posicionadas para dar um contributo substancial para garantir que a integridade, a conectividade e a resiliência dos ecossistemas sejam mantidas, melhoradas ou restauradas nas paisagens e nas paisagens marítimas através de abordagens integradas de planeamento e gestão transfronteiriços. Estas abordagens incluem também uma tónica nas espécies-chave e ameaçadas e na diversidade genética das populações de espécies selvagens.
Objectivo B Utilização e gestão sustentáveis da biodiversidade para garantir que os contributos da natureza para as pessoas sejam valorizados, mantidos e melhorados	A prática estabelecida de utilização sustentável e a gestão da biodiversidade estão integradas nas abordagens de Gestão Comunitária dos Recursos Naturais (GCRN) nas ATFC. Devem ser desenvolvidas actividades que garantam que a contribuição da natureza para as pessoas seja valorizada, mantida e melhorada.
Objectivo C Partilha equitativa dos benefícios da utilização dos recursos genéticos e informação sequencial digital sobre os recursos genéticos	Actividades destinadas a assegurar que os benefícios monetários e não monetários da utilização dos recursos genéticos e dos conhecimentos tradicionais associados à utilização dos recursos genéticos sejam partilhados de forma justa e equitativa.
Objectivo D Os meios adequados de implementação do GBF sejam acessíveis a todas as Partes, em particular aos países menos desenvolvidos e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	É fundamental ter estratégias e abordagens claramente definidas para garantir que sejam assegurados os meios adequados para a implementação do Programa para as ATFC da SADC. Estes incluem recursos financeiros, reforço das capacidades e do capital humano, cooperação técnica e científica e acesso e transferência de tecnologia.

Tabela 2: Objectivos do GBF e suas implicações para o programa TFCA da SADC

A Teoria da Mudança do GBF descreve como uma ampla gama de ferramentas e soluções deve ser desenvolvida, implementada e ampliada para reduzir as múltiplas ameaças à biodiversidade, garantindo ao mesmo tempo que as necessidades das pessoas possam ser satisfeitas através da utilização sustentável da biodiversidade. Estas acções são apoiadas por condições propícias, meios de implementação adequados - incluindo recursos financeiros, capacidade e tecnologia - e são sustentadas pelos princípios da responsabilidade e da transparência. Existem oportunidades significativas para que haja um alinhamento claro do Programa ACTF da SADC para apoiar a realização dos Marcos de 2030 e dos Objectivos de 2050 no sentido da visão global de "Viver em Harmonia com a Natureza".



Figura 16: Quadro de Biodiversidade Global Kunming-Montreal

2.2 POLÍTICA DA UNIÃO AFRICANA E IMPLICAÇÕES PARA O PROGRAMA TFCA DA SADC

2.2.1 Agenda 2063 - A África que queremos

A Agenda 2063 da União Africana é um conjunto de iniciativas propostas e actualmente em implementação pela União Africana. Os objectivos declarados da Agenda são o desenvolvimento económico, a integração política, a melhoria da democracia e da justiça, o estabelecimento da segurança e da paz, o reforço da identidade cultural, a igualdade entre os sexos e a independência política em relação a potências estrangeiras.

Implicações para o Programa TFCA da SADC

Sete (7) Aspirações e vinte (20) Objectivos foram articulados no âmbito da Agenda 2063. Vários resultados do programa revisto das ATFC da SADC poderiam ser alinhados para contribuir para a realização destes objectivos.

Aspirações da Agenda 2063	Implicações para o Programa TFCA da SADC
Uma África próspera, baseada no crescimento inclusivo e no desenvolvimento sustentável	Um alinhamento claro com as iniciativas que se centram no crescimento económico sustentável e inclusivo que desbloqueia as actividades geradoras de rendimentos. A ênfase deve ser colocada na diversificação económica e na resiliência. Uma tónica na luta contra a pobreza, a desigualdade e a fome. Uma tónica específica na educação e na ciência, tecnologia e inovação numa perspectiva de desenvolvimento de competências.
Uma África da boa governação, da democracia, do respeito pelos direitos humanos, da justiça e do Estado de direito	Uma forte ênfase no reforço das instituições e da liderança e no apoio ao desenvolvimento participativo e às estruturas de governação local.
África com uma forte identidade cultural, património comum, valores e ética	Uma ênfase nos valores culturais e no Renascimento Africano, e uma apreciação das oportunidades apresentadas pelo Património Cultural, Artes Criativas e negócios associados.
Uma África cujo desenvolvimento seja impulsionado pelas pessoas, apoiando-se no potencial oferecido pelo povo africano, especialmente as mulheres e os jovens, e cuidando das crianças	A plena igualdade entre homens e mulheres é defendida em todas as esferas da vida, com especial destaque para o empoderamento das mulheres e das raparigas e para o empoderamento dos jovens.

Tabela 3: Agenda 2063 e suas implicações para o Programa ACTF da SADC

2.3 POLÍTICA REGIONAL E IMPLICAÇÕES PARA O PROGRAMA SADC TFCA

2.3.1 Programa Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da SADC

O RISDP da SADC é um plano estratégico de dez anos. Representa uma tentativa ambiciosa de definir a melhor forma de a SADC avançar em direcção à Visão 2050 da SADC nos próximos dez anos. Esta visão para 2050 baseia-se na visão original da SADC de "um futuro comum, um futuro numa comunidade regional que assegurará o bem-estar económico, a melhoria dos padrões e da qualidade de vida, a liberdade e a justiça social, a paz e a segurança para os povos da África Austral".

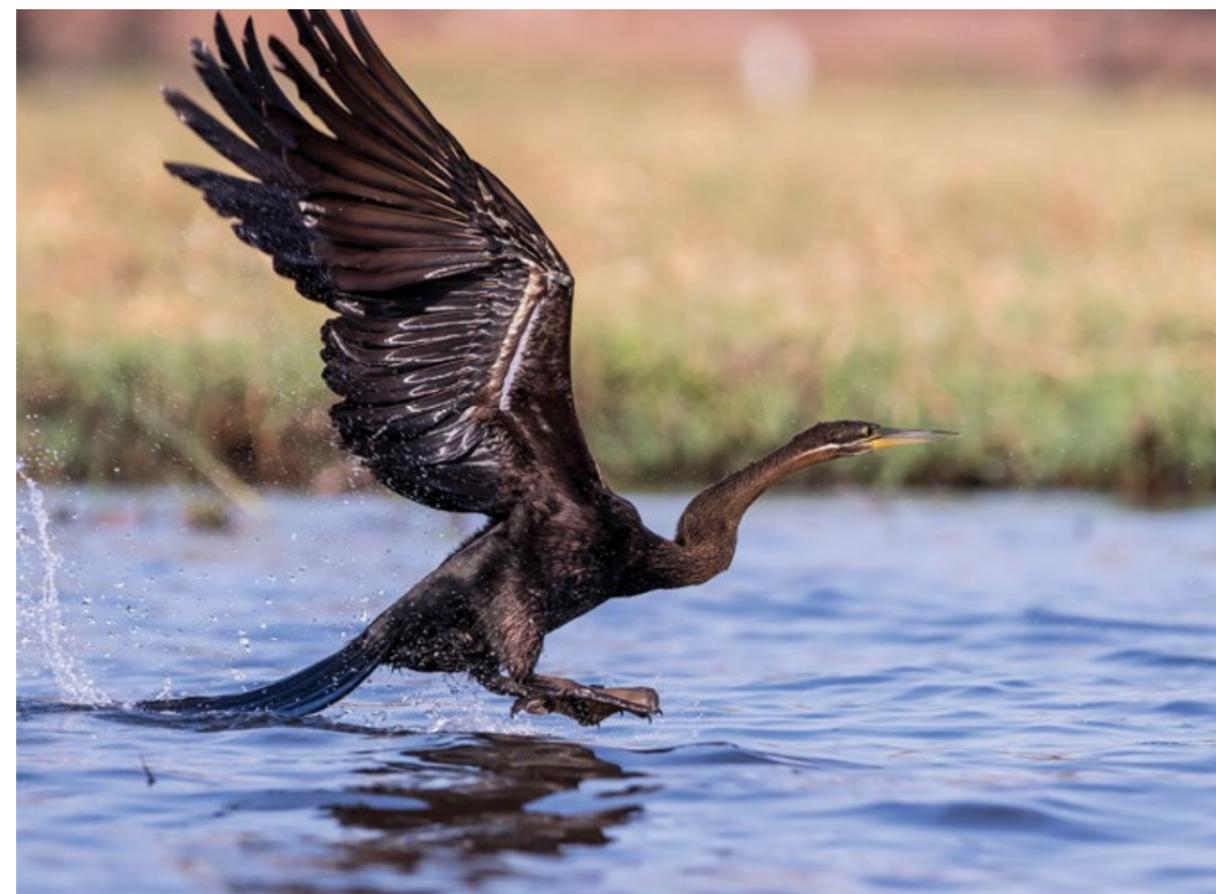
A Visão 2050 da SADC assenta numa base de Paz, Segurança e Boa Governação e está ancorada nos três pilares seguintes:

- Pilar 1: Desenvolvimento industrial e integração do mercado.
- Pilar 2: Desenvolvimento de infra-estruturas para apoiar a integração regional.
- Pilar 3: Desenvolvimento do capital social e humano.

Os três pilares estão interligados com questões transversais como o género, a juventude, o ambiente e as alterações climáticas, bem como a gestão do risco de catástrofes.

RISDP (2020-2030) Pilar	Implicações para o Programa TFCA da SADC
Pilar fundamental: Paz, segurança e boa governação	A governação e a supervisão das ATFC constituem uma oportunidade para a continuação da cooperação de alto nível entre os Estados-Membros, o reforço dos quadros regionais para abordar a aplicação da lei transnacional e a luta contra a caça furtiva e o reforço da segurança humana, em especial para as populações mais vulneráveis e marginalizadas.
Pilar 1: Desenvolvimento industrial e integração do mercado	São dadas orientações claras para o desenvolvimento de economias azuis, verdes e circulares interligadas, integradas e competitivas, desenvolvidas de forma sustentável em benefício de todos os cidadãos da SADC. É igualmente referida uma maior integração dos mercados regionais, incluindo o reforço da cooperação e da coordenação regional em questões relacionadas com o turismo e a promoção do turismo transfronteiriço nas TFCA.
Pilar 2: Desenvolvimento de infra-estruturas para apoiar a integração regional	As TFCA devem ser incentivadas a identificar as necessidades de infra-estruturas regionais críticas em apoio das suas prioridades estratégicas.
Pilar 3: Desenvolvimento do capital social e humano	Melhoria do nível de vida, medida através da melhoria da segurança alimentar e nutricional e do aumento da criação de emprego e do acesso a oportunidades de trabalho digno.
Pilares transversais: Género, juventude, ambiente e alterações climáticas e gestão do risco de catástrofes	Maior participação das mulheres no desenvolvimento regional; jovens qualificados que participam no desenvolvimento socioeconómico e o impulsionam. Reforço das abordagens sectoriais para o desenvolvimento da resistência às alterações climáticas e da gestão dos riscos de catástrofe. Melhoria da gestão do ambiente e da utilização sustentável dos recursos naturais, incluindo as TFCA.

Tabela 4: RISDP e suas implicações para o programa SADC TFCA



3 Direcção estratégica do programa

Os principais objectivos da SADC são o desenvolvimento, a paz e a segurança, o crescimento económico, a redução da pobreza, a melhoria do nível e da qualidade de vida das populações da África Austral, bem como o apoio às pessoas socialmente desfavorecidas através da integração regional, com base nos princípios da democracia e do desenvolvimento equitativo e sustentável. Para este efeito, e através de um processo consultivo e de co-desenvolvimento, a direcção estratégica do programa 2023-2033 é descrita em pormenor na secção seguinte.

3.1 VISÃO E MISSÃO

2023-2033 Declaração de Visão: *Uma rede de classe mundial de paisagens transfronteiriças e marinhas geridas de forma sustentável em toda a SADC e para seu benefício.*

2023-2033 Missão: *Apoiar uma rede funcional e integrada de Áreas de Conservação Transfronteiriças onde os recursos naturais e culturais partilhados são geridos em conjunto de forma sustentável, conservados e reconhecidos como uma base para o desenvolvimento económico, o bem-estar humano e a melhoria da resiliência das pessoas que vivem dentro e à volta das TFCA.*

3.2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Foram identificados seis princípios orientadores para apoiar a implementação da visão e da missão, bem como dos objectivos, resultados, realizações e actividades descritos no presente programa revisto. O principal objectivo destes princípios orientadores é informar a tomada de decisões, tomando simultaneamente conhecimento das oportunidades e atenuando os riscos. Estes princípios orientadores são os seguintes

1. Justiça ambiental e social.
2. Responsabilidade e transparência.
3. Aproveitamento da inovação e da tecnologia.
4. Abordagem multi-sectorial e inclusiva.
5. Gestão adaptativa baseada em provas.
6. Utilização sustentável de todos os recursos naturais.

3.3 A TEORIA DA MUDANÇA

A Teoria da Mudança deriva da Visão do Programa para as TFCA da SADC, que consiste numa rede de classe mundial de paisagens transfronteiriças e marinhas geridas de forma sustentável em toda a SADC e para benefício desta. A Teoria da Mudança tem como objectivo explicar como esta visão será concretizada, bem como a forma como se alinha com os principais resultados do RISDP e do GBF Kunming-Montreal.

O programa das TFCA da SADC prevê que, ao longo dos próximos dez anos, a construção de uma rede forte de paisagens transfronteiriças e marinhas geridas de forma sustentável, em toda a SADC e em benefício desta, contribuirá para três pilares, nomeadamente

1. *Harmonizar a gestão transfronteiriça dos recursos naturais e culturais de uma forma coordenada e equitativa.* O programa para as ATFC da SADC contribuirá para uma gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas através de um planeamento integrado, de uma melhor gestão dos serviços ecossistémicos e das espécies, bem como da utilização de sistemas de gestão dos conhecimentos e de monitorização.
2. *Através da gestão transfronteiriça, o programa registará melhores resultados de conservação como resultado de esforços coordenados e sistemas mais fortes para a tomada de decisões baseadas em provas.* O programa TFCA da SADC criará instituições de e para a conservação transfronteiriça, através do alinhamento dos sistemas de governação, do reforço das capacidades e da identificação de fontes de financiamento sustentáveis.
3. *Meios de subsistência sustentáveis, apoiados por uma governação eficaz e equitativa dos recursos naturais e das oportunidades económicas que deles decorrem.* O programa ATFC da SADC contribuirá para a melhoria dos meios de subsistência sustentáveis das populações indígenas e das comunidades locais que vivem nas paisagens transfronteiriças e marinhas e nas zonas adjacentes, através de uma gestão eficaz, de direitos claramente definidos para uma utilização sustentável e de um reflexo da liderança comunitária na governação do programa.

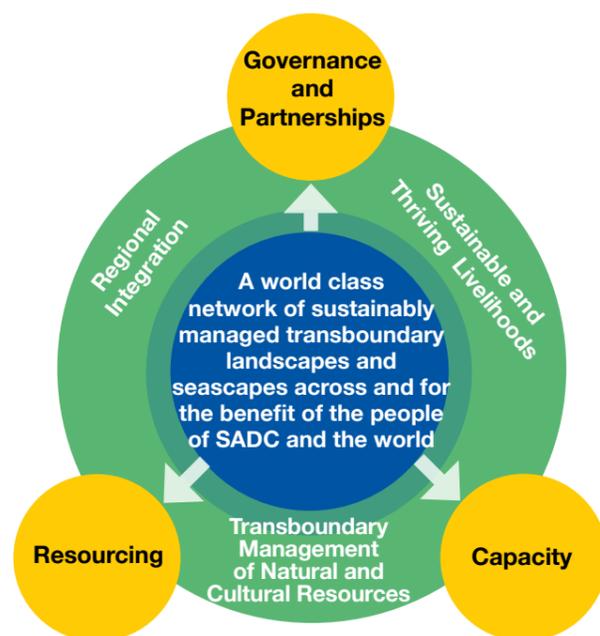


Tabela 5: Teoria da mudança aplicada ao Programa Revisto das TFCA da SADC

3.3.1 Entradas

São necessários contributos a vários níveis para que o programa das TFCA da SADC cumpra as suas metas e objectivos. Estes contributos incluem recursos humanos, financeiros, tecnológicos e naturais provenientes dos Estados Membros, das próprias TFCA, das instituições da SADC, e de uma constelação de outros parceiros técnicos e de cooperação, bem como de outros actores que têm um impacto no sucesso do programa.

Os contributos financeiros para a realização das actividades detalhadas no programa provirão do Mecanismo de Financiamento das TFCA da SADC, da cooperação bilateral e multilateral para o desenvolvimento, das contribuições dos Estados membros das estruturas da SADC e das contribuições de investimentos directos estrangeiros ou de iniciativas de parcerias público-privadas (PPP).

As actividades do programa TFCA da SADC decorrem a vários níveis, nomeadamente a nível da SADC, da TFCA e dos Estados-Membros. O nível dos Estados-Membros é particularmente importante, e cada Estado-Membro identificou uma pessoa de ligação adequada para representar esse Estado no Programa para as ACTFs da SADC. No entanto, as actividades também são realizadas nas TFCA individuais e em torno delas, bem como a nível da SADC. O alinhamento dos recursos humanos das actividades a todos os níveis é um resultado importante do programa.

O Secretariado do Programa para as ATFC da SADC desempenha um papel fundamental na facilitação e convocação das actividades das ATFC e dos Estados Membros e pode implementar certas intervenções que têm resultados a nível regional, ou que podem contribuir directamente para resultados noutros locais na instituição da SADC. As funções e responsabilidades de todas as partes interessadas são descritas mais detalhadamente na secção relevante do documento do programa.

3.3.2 Temas transversais

As actividades individuais são delineadas na descrição do programa que se segue. Os três temas transversais que se seguem informam consistentemente a concepção do programa:

- Mitigação das alterações climáticas, adaptação e uma transição justa.
- Gestão e utilização sustentável dos recursos naturais e culturais transfronteiriços.
- Natureza que beneficia as comunidades locais, em especial as mulheres e os jovens.

3.3.3 Pressupostos

Para que o Programa ACTF da SADC 2023-2033 seja bem sucedido, os Estados Membros terão de criar um ambiente propício que promova a confiança, a coordenação e integração regional e o intercâmbio transfronteiriço de pessoas, ideias e recursos. Além disso, é necessária uma vontade política contínua e consistente, a adesão e a disponibilidade para investir recursos numa harmonização contínua, incluindo a implementação de acordos já estabelecidos. Além disso, os Estados-Membros têm de ser capazes de reunir várias partes interessadas que não são o elo de ligação principal para o programa, mas cuja experiência, especialização e mandatos são, no entanto, necessários. Isto também requer a adopção de medidas para minimizar as ameaças à gestão dos recursos naturais transfronteiriços, incluindo as catástrofes naturais. Para que esta Teoria da Mudança seja bem sucedida, as condições prévias incluem:

- Os Estados-Membros dão prioridade, investem e compreendem a importância das actuais e futuras TFCA como uma âncora fundamental para a integração regional na SADC.
- Os ministérios e departamentos que trabalham fora dos domínios principais do programa, o ambiente e o turismo, reconhecem a relevância para as suas próprias missões e visões e estão dispostos a apoiar a execução do programa.
- Os Estados-Membros estão dispostos a investir na gestão e colaboração transfronteiriças.
- Haverá vontade política para reforçar a harmonização em questões fundamentais para as TFCA.

3.4 LIGAÇÕES ENTRE O PROGRAMA ACTUAL E O PROGRAMA REVISTO PARA AS ATFC DA SADC

A direcção estratégica do programa ACTF 2023-2033 da SADC é representada graficamente abaixo e está alinhada com o GBF Kunming-Montreal da seguinte forma:

- Reduzir as ameaças à biodiversidade da região da SADC (Objectivo 1);
- Satisfazer as necessidades das comunidades que vivem dentro e ao lado das TFCA (Objectivo 2); e
- Fornecer ferramentas e soluções para implementar o programa revisto e alcançar a visão delineada (Objectivos 3 a 5).

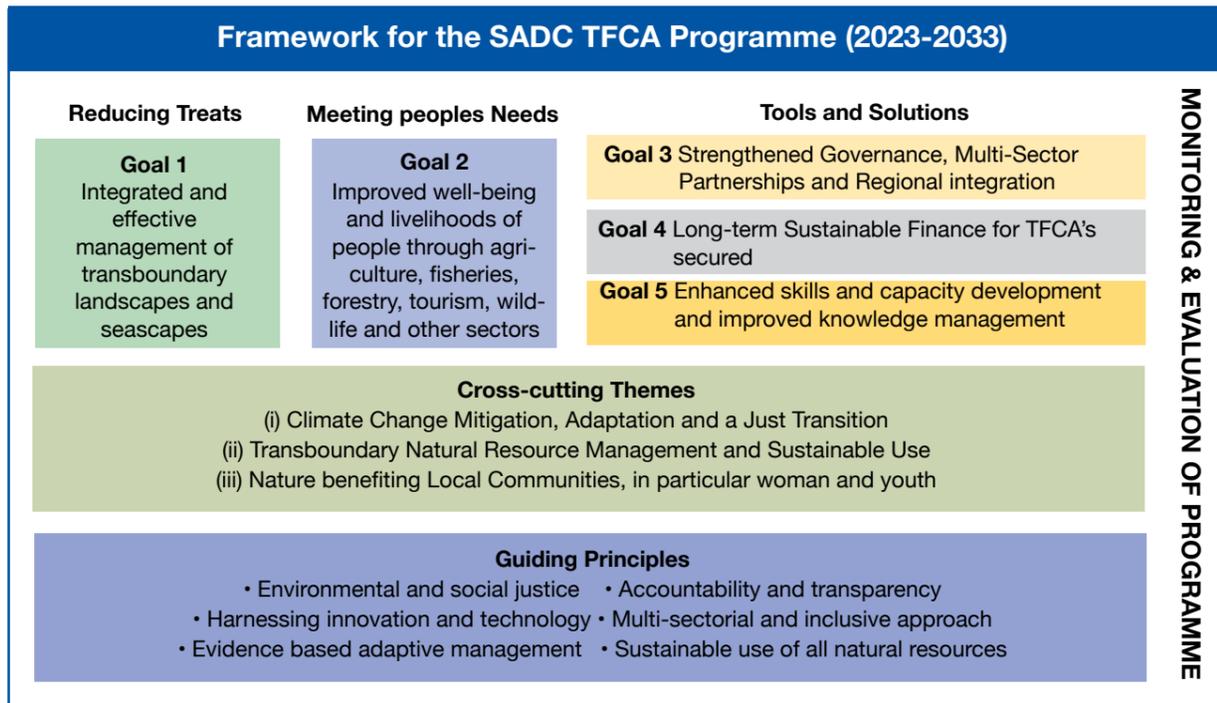


Figura 17: Quadro para o Programa ACTF 2023-2033 da SADC

O Programa para as ACTFs da SADC revisto baseia-se nas fundações instituídas desde o estabelecimento do primeiro Parque Transfronteiriço na região em 1999, e a subsequente formalização de um programa regional de trabalho sobre as ACTFs em 2013. Os sete componentes articulados no Programa das ACTFs da SADC de 2013 e um oitavo componente sobre a gestão sustentável dos recursos naturais que foi delineado durante o processo de desenvolvimento do Quadro de M&A das ACTFs da SADC, foram simplificados em cinco Objectivos Estratégicos para o Programa das ACTFs da SADC revisto. Estes são os seguintes:

- **A Componente 1:** Advocacia e Harmonização foi integrada no Objectivo 3: Governação, parcerias multi-sectoriais e reforço da integração regional.
- **A Componente 2:** Reforço dos mecanismos de financiamento inovadores foi integrada no Objectivo 4: Garantir um financiamento sustentável a longo prazo.
- **A componente 3:** Reforço das capacidades está em conformidade com o objectivo 5: Reforço das capacidades e desenvolvimento de competências.
- **Componentes 4, 6 e 8 (respectivamente):** Gestão dos dados e dos conhecimentos, Redução dos ecossistemas vulneráveis e Gestão sustentável dos recursos naturais partilhados foram incorporados no Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.
- **As componentes 5 e 7:** Melhoria dos meios de subsistência locais e do turismo nas ATFC foram integradas no Objectivo 2: Melhorar o bem-estar e os meios de subsistência das pessoas através da agricultura, silvicultura, pescas, turismo e outros sectores.

Esta situação é representada graficamente no quadro seguinte.

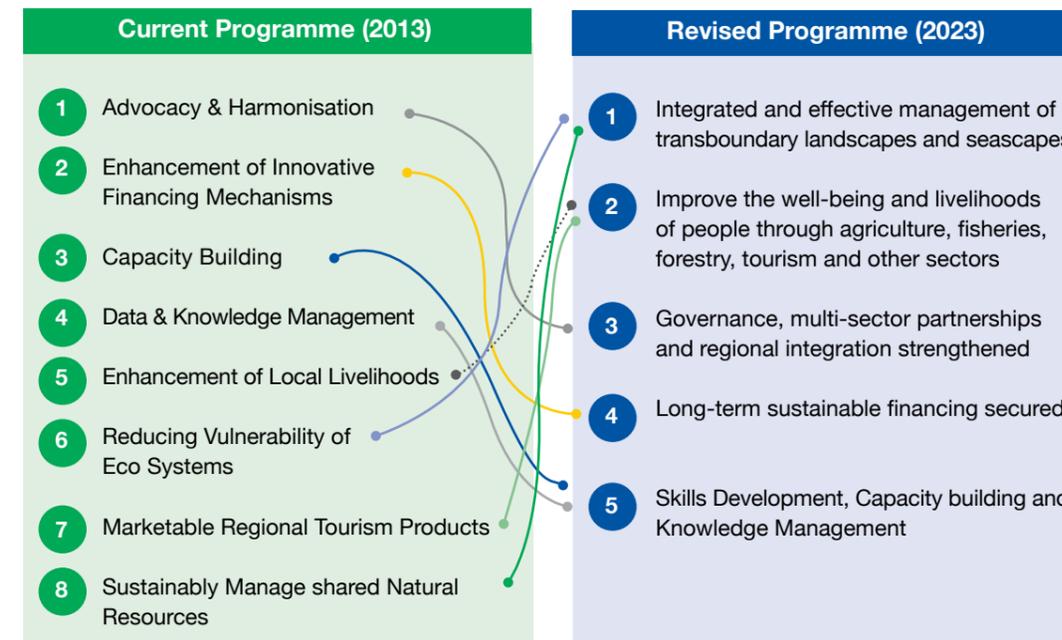


Figura 18: Integração dos programas actuais e revistos



4 Objectivos e actividades do programa

A revisão do Programa das TFCA da SADC de 2013 forneceu informações valiosas sobre o investimento significativo feito e as realizações observadas, bem como as oportunidades, fraquezas e ameaças destacadas — que devem ser abordadas para garantir a melhoria contínua das TFCA em toda a África Austral. Um elemento chave do programa revisto é a elaboração da direcção estratégica para o futuro com linhas claras de responsabilidade e responsabilização para o Secretariado da SADC, para os Estados Membros e ao nível das TFCA.

Para o efeito, os cinco objectivos identificados e pormenorizados nas secções supramencionadas serão transformados em actividades, subactividades, calendários de execução, bem como em funções e responsabilidades.

Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.

Objectivo principal: Conservação e recuperação de paisagens transfronteiriças e paisagens marinhas na região da SADC através de uma abordagem de gestão integrada que aproveita a inovação tecnológica e a resiliência às alterações climáticas.

Objectivo 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das populações através da agricultura, da vida selvagem, das pescas, da silvicultura, do turismo e de outros sectores.

Objectivo-chave: Meios de subsistência melhorados, equitativos e resistentes dos povos e comunidades indígenas que vivem em paisagens e mares transfronteiriços e adjacentes, através de uma gestão eficaz, de direitos claramente definidos e da utilização sustentável dos recursos naturais.

Objectivo 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional.

Objectivo principal: Reforço da vontade política e criação de parcerias multi-sectoriais para apoiar a conservação eficaz e transformadora de paisagens transfronteiriças e marinhas e o impacto socioeconómico na SADC.

Objectivo 4: Garantir um financiamento sustentável a longo prazo para as ATFC.

Objectivo-chave: Os fluxos de recursos inovadores e sustentáveis são identificados, assegurados e investidos em actividades, programas e empresas positivas para a natureza da TFCA.

Objectivo 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos.

Objectivo principal: Melhoria da capacidade e do desempenho organizacionais, da gestão dos conhecimentos, do controlo da avaliação e da aprendizagem para implementar um programa sustentável.

4.1 FINALIDADE DE CADA OBJECTIVO

As estratégias, actividades e subactividades descritas nas secções seguintes visam assegurar a implementação efectiva dos seguintes objectivos estratégicos:

Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.

A gestão transfronteiriça dos recursos naturais é um instrumento importante nas abordagens alargadas da paisagem terrestre e marítima para a conservação da biodiversidade e a gestão sustentável dos recursos naturais. Nas TFCA terrestres, a Gestão Integrada da Paisagem é uma abordagem cada vez mais popular e inovadora à gestão da terra que reduz os conflitos de utilização da terra, capacita as comunidades, aborda as alterações climáticas, apoia a segurança alimentar e da água e atinge os objectivos de desenvolvimento à escala da paisagem. As ATFC marinhas visam normalmente vários objectivos globais, incluindo o reforço da integração e da cooperação regionais, a protecção e o restabelecimento de funções ecológicas fundamentais perturbadas por limitações de utilizações e princípios de gestão opostos, a promoção de ligações culturais, o desenvolvimento comunitário e a promoção do crescimento do sector do turismo, especificamente o ecoturismo transfronteiriço e as empresas baseadas nos recursos naturais. Espera-se que estes objectivos comuns sejam prosseguidos através de planos de gestão operacionais ou integrados conjuntos, de operações de aplicação da lei em colaboração, da monitorização e investigação ecológicas, da partilha de dados, bem como da harmonização das políticas e da regulamentação.

Objectivo 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das populações através da agricultura, da vida selvagem, da pesca, da silvicultura, do turismo e de outros sectores.

A importância das comunidades rurais que dependem dos recursos naturais para a criação de gado, produção de alimentos, cultivo de culturas de rendimento, lenha, frutos biológicos, ervas selvagens e carne de caça para a sua sobrevivência, foi salientada na RAE. A compreensão de que as comunidades localizadas dentro e à volta das TFCA dependem dos recursos naturais circundantes para garantir os seus meios de subsistência, aumenta a importância do seu papel crítico na implementação de um ecossistema TFCA bem sucedido e sustentável. Foram tomadas medidas para desenvolver estratégias para garantir e expandir as oportunidades de emprego e de subsistência nas economias verde e azul. Estas estratégias serão complementadas por assistência técnica de apoio ao desenvolvimento empresarial e à expansão de pequenas empresas e cooperativas. Além disso, é prudente criar diversos produtos e experiências de turismo sustentável para aumentar a atractividade e o valor das ATFC, ao mesmo tempo que se presta atenção à atenuação eficaz e sustentável das ameaças, dos conflitos e dos riscos que as comunidades locais que vivem nas ATFC e nas suas imediações têm de suportar.

Objectivo 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional.

A criação de cada ATFC baseia-se em parcerias entre governos, ONG, comunidades locais, o sector privado e outras partes interessadas. Embora as principais partes interessadas sejam os governos e as agências de implementação relevantes, os PICs e as ONGs contribuíram largamente para apoiar a implementação das ATFCs. No entanto, a implementação do Programa para as ATFC continua a ser uma prerrogativa dos Estados Membros da SADC e, por conseguinte, a menos que haja vontade política, adesão e aceitação a nível nacional, os processos de desenvolvimento das ATFC podem ser impedidos. O Programa para as ATFC da SADC visa influenciar a mudança nas práticas relativas à conservação e gestão dos recursos naturais partilhados e defende a harmonização dos quadros políticos e jurídicos, facilitando assim o desenvolvimento de normas, procedimentos e directrizes regionais para resolver disparidades e conflitos dentro e entre políticas e leis dos países da SADC no desenvolvimento das ATFC. A melhoria das políticas e da legislação constitui a base para uma gestão eficiente e efectiva das ATFC existentes e para a expansão da rede de ATFC na região da SADC.

Objectivo 4: Garantir um financiamento sustentável a longo prazo para as TFCA.

As TFCA estão muito bem posicionadas para produzir múltiplos benefícios agrícolas, de subsistência, de conservação e relacionados com o clima a nível da paisagem, a fim de alcançar um crescimento verde inclusivo. No entanto, a falta de financiamento sustentável para as actividades de estabelecimento, desenvolvimento e gestão continua a ser um desafio crítico para as TFCA. Os Estados-Membros e os PCI são os principais financiadores dos programas nas paisagens das TFCA. Está a surgir uma variedade de mecanismos financeiros inovadores que são particularmente relevantes no contexto das abordagens de gestão integrada da paisagem e da paisagem marítima que constituem o coração das TFCA. O Programa para as TFCA da SADC visa, por conseguinte, aumentar a capacidade de uma série de partes interessadas para tirar partido das oportunidades emergentes de financiamento das paisagens, defender a capitalização do FF para as TFCA da SADC e iniciar os preparativos para desenvolver uma série de projectos que beneficiem as paisagens e as paisagens marinhas das TFCA.

Objectivo 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos.

A criação de capital humano nas paisagens das TFCA foi identificada como uma via de desenvolvimento crítica que poderia conduzir a resultados significativos em termos de conservação e de meios de subsistência. Para garantir uma afectação eficiente dos recursos, devem ser definidos requisitos claros em matéria de necessidades de formação e critérios de selecção transparentes para o desenvolvimento de competências. Um factor importante a considerar é o reforço dos sistemas de conhecimentos indígenas. Um programa de investigação mais coordenado e alargado das e nas TFCA foi apontado como uma oportunidade importante para o desenvolvimento profissional de estudantes regionais, enquanto a aplicação dos resultados da investigação é sublinhada como sendo um factor crítico no processo de gestão adaptativa. É articulado um esforço concertado para aproveitar os múltiplos benefícios de uma gestão eficaz dos conhecimentos.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS E FUNÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO

O Programa ACTF 2023-2033 da SADC será implementado a três níveis:

- A nível regional, através do Secretariado da SADC.
- A nível dos Estados-Membros, através de cada um deles e das respectivas estruturas institucionais e agências do sector público (quando aplicável).
- A nível das TFCA, através das suas estruturas operacionais e de governação conjuntas plurinacionais formalmente estabelecidas.

Em cada um destes níveis, existem modalidades de implementação e parceria estabelecidas com um vasto leque de partes interessadas, nas quais as actividades descritas no presente programa procuram basear-se.

As funções a desempenhar a estes níveis são descritas mais pormenorizadamente para garantir a clareza, a coerência e a complementaridade na execução do programa.

1. **Advocacia:** apoiar publicamente ou sugerir a iniciativa, o plano de acção e/ou apresentar recomendações.
2. **Facilitar:** ajudar as partes interessadas num processo para chegar a um acordo ou trabalhar para uma solução.
3. **Implementação:** para agir e operacionalizar a implementação da actividade.

4.3 OBJECTIVO 1 GESTÃO INTEGRADA E EFICAZ DAS PAISAGENS TRANSFRONTEIRIÇAS E DAS PAISAGENS MARÍTIMAS

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 1.1 Planeamento integrado transfronteiriço de terras e paisagens marinhas aplicado nas TFCA da SADC	Saída 1.1.1 Elaboração e aplicação de planos transfronteiriços eficazes de atenuação das alterações climáticas e de adaptação às mesmas nas TFCA	Actividade 1.1.1.1 Com base na Estratégia e Plano de Acção para as Alterações Climáticas da SADC e na Estratégia de Prontidão e Resposta a Catástrofes da SADC, as TFCA com elevada vulnerabilidade climática devem realizar uma avaliação da vulnerabilidade ao nível das TFCA e planos de adaptação locais para orientar a implementação de medidas de adaptação e mitigação				Advogado: SADC Implementar: EM / TFCA
		Actividade 1.1.1.2 Melhorar a gestão das ATFC através da aplicação de estratégias de adaptação e de atenuação das alterações climáticas/planos de redução das catástrofes no âmbito da gestão conjunta, dos planos de desenvolvimento integrado, dos planos de gestão das zonas protegidas e das soluções baseadas na natureza.				Advogado: SADC Implementar: EM / TFCA
		Actividade 1.1.1.3 Partilhar as melhores práticas sobre a avaliação da vulnerabilidade climática e os planos de adaptação local, incluindo os realizados nas TFCA KAZA e MAZA.				Facilitar: SADC
		Actividade 1.1.1.4 Apoiar a implementação e a integração da Estratégia e do Plano de Acção para as Alterações Climáticas da SADC nas TFCA				Advogado: SADC Implementar: EM / TFCA
		Actividade 1.1.1.5 Apoiar a implementação da Estratégia Nacional de Expansão das Áreas Protegidas como parte da implementação das TFCA para reforçar a resistência às alterações climáticas e proteger e gerir biomas, ecossistemas e espécies ameaçados				Implementar: EM / TFCA
	Saída 1.1.2 Planeamento, desenvolvimento e estabelecimento de corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem apoiados para garantir a conectividade e a saúde dos ecossistemas	Actividade 1.1.2.1 Conceber e implementar um Programa de Aprendizagem, Partilha de Conhecimentos e Intercâmbio para partilhar experiências e melhores práticas sobre o planeamento, desenvolvimento e estabelecimento de corredores ecológicos e áreas de dispersão da fauna bravia nas TFCA.				Implementar: SADC Advogado: TFCA/MS

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
		<p>Actividade 1.1.2.2</p> <p>Criar equipas de trabalho/grupos de trabalho nacionais com múltiplos intervenientes nas TF-CAs para apoiar os Estados-Membros a facilitar o planeamento e a implementação de corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem através de</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação de corredores ecológicos significativos Planear, desenvolver e implementar planos de gestão conjunta para corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem Implementar e monitorizar corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem 				Facilitar: EM Implementar: TFCAs
		<p>Actividade 1.1.2.3</p> <p>Desenvolver uma estratégia para apoiar os Estados-Membros na aplicação integral da Convenção das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias, incluindo</p> <ul style="list-style-type: none"> Cartografar as principais espécies migratórias Identificar e dar prioridade aos principais domínios de apoio Acompanhar, avaliar e apresentar relatórios sobre a aplicação da Convenção 				Implementar: SADC Advogado: TFCAs / EM
		<p>Actividade 1.1.2.4</p> <p>Desenvolver planos transfronteiriços de gestão das espécies para a gestão, monitorização e investigação das principais espécies terrestres e marinhas</p>				Advogado: SADC Implementar: TFCAs / EM
		<p>Actividade 1.1.2.5</p> <p>Desenvolver uma Caixa de Ferramentas de Translocação da Fauna Bravia da SADC para estabelecer uma abordagem consistente e princípios orientadores claros para o movimento da fauna bravia dentro, para e a partir das TFCAs, com a intenção de alcançar resultados baseados na conservação. Além disso, particularmente quando se lida com espécies que têm o potencial de causar problemas de conflitos entre humanos e fauna bravia, as translocações de conservação devem alinhar-se com os desejos e necessidades das comunidades interessadas e afectadas. Os princípios orientadores procuram estar em conformidade com as "melhores práticas" no domínio da gestão da fauna bravia e abordam as potenciais complexidades nos seguintes campos relevantes tanto para os animais como para os meios de subsistência das comunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerações biológicas e ecológicas Considerações socioeconómicas Políticas legislativas e regulamentares Considerações éticas 				Implementar: SADC Facilitar: EM / TFCAs

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 1.2 A coordenação transfronteiriça dentro das TFCAs da SADC conduz a serviços ecossistémicos eficazes, incluindo a gestão de habitats e espécies	Saída 1.2.1 Uma abordagem integrada da biodiversidade de água doce apoiada pelo Programa das TFCAs da SADC e implementada pelas TFCAs	<p>Actividade 1.2.1.1</p> <p>Promover e formalizar a relação entre as Organizações de Bacias Hidrográficas (RBO) e as TFCA através da assinatura de Memorandos de Entendimento</p>				
		<p>Actividade 1.2.1.2</p> <p>Desenvolver estratégias integradas de gestão dos recursos de água doce para as TFCA terrestres</p>				Facilitar: EM Implementar: TFCAs
		<p>Actividade 1.2.1.3</p> <p>Garantir que uma abordagem global da paisagem esteja subjacente às estratégias e projectos transfronteiriços no domínio da água, incluindo a utilização de soluções baseadas na natureza, e aos programas de monitorização</p>				Facilitar: EM Implementar: TFCAs
		<p>Actividade 1.2.1.4</p> <p>Implementar uma abordagem sistemática / sistémica para a definição de linhas de base da biodiversidade / eco-inventários a nível da bacia (actualmente abordada de forma fragmentada)</p>				Advogado: SADC Implementar: EM / TFCAs
		<p>Actividade 1.2.1.5</p> <p>Trabalho analítico da Comissão para compreender o papel das TFCA na</p> <ul style="list-style-type: none"> Recarga de águas subterrâneas Gestão da água doce Apoio aos meios de subsistência da comunidade Gestão de catástrofes e riscos (por exemplo, inundações, secas, etc.) 				Facilitar: SADC Implementar: TFCAs
	Saída 1.2.2 Uma abordagem integrada da biodiversidade costeira e marinha apoiada pelo programa das TFCA da SADC e implementada pelas TFCA.	<p>Actividade 1.2.2.1</p> <p>A SADC deve apoiar os Estados Costeiros e Insulares com o estabelecimento de mais TFCAs marinhas e costeiras, para além da TFCA de Lubombo, através da sensibilização sobre a importância das TFCAs costeiras e marinhas, apoiar activamente as discussões bilaterais, o envolvimento e a prossecução de Memorandos de Entendimento ou Tratados para melhorar as TFCAs de Categoria C para TFCAs marinhas e costeiras de Categoria A totalmente estabelecidas e operacionais.</p>				Advogado: SADC Implementar: EM
	<p>Actividade 1.2.2.2</p> <p>Reforçar as capacidades sobre as TFCAs marinhas e costeiras a nível regional através de uma série de mesas redondas sobre uma série de áreas temáticas como parte das actividades da Comunidade de Práticas na Rede de TFCA da SADC</p>				Facilitar: SADC Implementar: EM	

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
		Actividade 1.2.2.3 Sensibilizar para as ATFC marinhas e costeiras a nível nacional através da criação de fóruns interdepartamentais para o desenvolvimento das ATFC a nível dos Estados-Membros				Advogado: SADC Implementar: EM
		Actividade 1.2.2.4 Sensibilizar para as ATFC marinhas e costeiras a nível nacional através da criação de fóruns multilaterais nas ATFC a nível da paisagem				Advogado: SADC Implementar: TFCA
		Actividade 1.2.2.5 Apoiar e reforçar o envolvimento e a colaboração dos EM na componente Ponta do Ouro - Baía de Kosi da TFCA de Lubombo através de planos operacionais conjuntos, investigação científica e monitorização				Advogado: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA
Saída 1.2.3 Redução do comércio ilegal de animais selvagens (IWT) e das actividades de caça furtiva através da melhoria da aplicação da lei, da sensibilização e da diversificação dos meios de subsistência		Actividade 1.2.3.1 Apoiar a aplicação transfronteiriça da lei e a luta contra a caça furtiva através da aplicação da estratégia LEAP da SADC e, mais especificamente, em relação ao seguinte <ul style="list-style-type: none">Apoiar os Secretariados das TFCAs a desenvolver Procedimentos Operacionais Normalizados (POPs) sobre como o protocolo de extradição da SADC, ou tratados bilaterais de extradição (se existirem), podem ser utilizados em TFCAs e subactividades específicas (actividade 1.6 Estratégia LEAP da SADC)				Implementar: SADC Facilitar: TFCAs / EM
		Actividade 1.2.3.2 Desenvolver um quadro para o estabelecimento de planos de implementação do LEAP para as TFCA, com base na estratégia LEAP 2022-32 da SADC e nas suas subactividades				Implementar: SADC Facilitar: TFCAs / EM
		Actividade 1.2.3.3 Coordenar e aplicar a aplicação conjunta da legislação transfronteiriça e garantir medidas eficazes de luta contra a caça furtiva nas TFCA				Implementar: TFCAs / EM

4.4 OBJECTIVO 2 MELHORIA DO BEM-ESTAR E DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DAS POPULAÇÕES ATRAVÉS DA AGRICULTURA, DA VIDA SELVAGEM, DAS PESCAS, DA SILVICULTURA, DO TURISMO E DE OUTROS SECTORES

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 2.1 As oportunidades nos sectores e nas economias verde e azul contribuem para diversos meios de subsistência das pessoas que vivem nas ATFC e nas suas imediações.	Saída 2.1.1 É criado um ambiente comercial propício e são desbloqueadas as ligações de mercado criadas para as pessoas que vivem nas TFCA e nas suas imediações	Actividade 2.1.1.1 Efectuar uma avaliação rápida dos meios de subsistência em todas as TFCA que não disponham de uma estratégia, de um plano ou de uma avaliação dos meios de subsistência. Essa avaliação deve incluir, no mínimo <ul style="list-style-type: none">Nível(is) de pobreza das comunidades que vivem dentro e à volta das ATFC, incluindo a cobertura geográficaObter dados e estatísticas sobre o emprego / sectores-chave servidos, incluindo o emprego das mulheres e dos jovensDesafios enfrentadosDetalhar as oportunidades de mercado disponíveis ou as futuras oportunidades a criar nas TFCA e na periferia das TFCA, por exemplo, zonas tampão ou corredoresEnumerar todos os projectos geradores de rendimentos que sejam positivos para a natureza, por sector, como a agricultura, as pescas, a silvicultura, o turismo, a caça, a carne de caça, a taxidermia e outros sectoresDetalhar as oportunidades de mercado para as mulheres e os jovens e capacitá-los em conformidade. Um exemplo poderia ser a formação de jovens para se tornarem caçadores profissionais, transformadores de carne de caça, apicultores, pequenos agricultores, etc.Determinar quais são as tendências e as prioridades actuais que poderiam melhorar os meios de subsistência com base em projectos e experiências viáveis (o que funcionou ou não funcionou)Elaborar um relatório sobre o perfil da comunidade com recomendações claras sobre intervenções, tendências, desafios, oportunidades de mercado e projectos geradores de rendimentos por ATFCQue produtos baseados na natureza poderiam ser desenvolvidos e vendidos, por exemplo, nas TFCA, nos alojamentos, no sector retalhista ou exportados, etc.; que projectos poderiam ser implementados ao nível das bases para criar emprego e reforçar o desenvolvimento rural				Advogado: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
		<ul style="list-style-type: none"> • Prestar apoio à implementação para garantir a criação de micro e pequenas empresas viáveis • Uma vez capacitadas, as mudanças de comportamento podem ser evidentes, por exemplo, as TFCA serão protegidas pelas comunidades, uma vez que estas reconhecem o valor que pode derivar da paisagem 				
		<p>Actividade 2.1.1.2</p> <p>Efectuar uma análise por TFCA (se ainda não tiver sido efectuada) para determinar o actual contexto do comércio transfronteiriço, incluindo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barreiras legislativas/regulamentares • Limitações e condicionalismos transfronteiriços • Direitos aduaneiros / não aduaneiros cobrados (ou não) entre Estados parceiros • Factores e níveis de burocracia que inibem os fluxos comerciais e os atrasos • Desafios relacionados com a imigração • Custos relacionados com a conformidade • Infra-estruturas disponíveis (exemplo: postos fronteiriços comunitários) • Serviços logísticos disponíveis para facilitar o comércio • Recomendações e procedimentos comerciais simplificados e harmonizados para cada TFCA, a fim de reduzir os custos de transacção, facilitar o comércio e assegurar o aumento dos fluxos comerciais 				Advogado: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA
	Saída 2.1.1 Os quadros políticos e as estratégias das ATFC estão alinhados com as necessidades da comunidade e estão integrados nas estratégias regionais de alívio da pobreza, nas estratégias de subsistência, nos programas e nos planos	<p>Actividade 2.1.2.1</p> <p>Utilizando as Directrizes para o Envolvimento da Comunidade (2018), partilhar informações relacionadas com o Kit de Ferramentas SADC TFCA sobre o Envolvimento da Comunidade com os gestores das TFCA, líderes comunitários e outras partes interessadas através de canais online, workshops e reuniões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhar as questões relacionadas com a governação, o planeamento, a tomada de decisões e a implementação das ATFC com as estratégias, os programas e os planos • Organizar pelo menos uma reunião por ano, partilhar os progressos e as informações e avaliar o alinhamento com o RISDP, a estratégia LEAP, a estratégia de turismo, a estratégia de biodiversidade, etc. 				Implementar: SADC

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
		<p>Actividade 2.1.2.2</p> <p>Criar uma colaboração mais estreita e interações frequentes entre a TFCA e as comunidades para discutir as preocupações das comunidades, partilhar informações importantes relacionadas com programas, projectos ou recursos e informar sobre quaisquer novas iniciativas</p>				Advogado: SADC Implementar: TFCA
	Resultado 2.1.3 É criada e apoiada uma Comunidade de Prática de CBNRM	<p>Actividade 2.1.3.1</p> <p>Estabelecer uma Comunidade de Práticas de CBNRM, com especial destaque para a inclusão das mulheres e dos jovens, através de intercâmbios de aprendizagem organizados, reuniões ou, sempre que possível, interações presenciais</p>				Facilitar: SADC Implementar: TFCA
		<p>Actividade 2.1.3.2</p> <p>Desenvolver mecanismos para facilitar a integração do conhecimento indígena e dos sistemas culturais. As actividades típicas podem incluir, mas não se limitam a, museus, contadores de histórias, paredes com cartazes que retratam a história da TFCA e da comunidade, em atracções turísticas centrais da TFCA que apresentam a rica história dos PICLs, etc.</p>				
Resultado 2.2 É desbloqueada a assistência técnica para o desenvolvimento e a expansão de pequenas empresas e cooperativas nas economias verde e azul	Resultado 2.2.1 São identificadas e desenvolvidas cadeias de valor inclusivas em sectores prioritários	<p>Actividade 2.2.1.1</p> <p>Realizar uma investigação sobre as cadeias de valor novas e existentes e as capacidades de produção dos recursos naturais nas TFCA e nos seguintes sectores-chave: agricultura, pescas, silvicultura, turismo, produtos marinhos, outros produtos como a caça, curiosidades, produtos à base de plantas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com base na análise da cadeia de valor, identificar as cadeias de valor mais promissoras para a promoção do desenvolvimento empresarial • Estimular o desenvolvimento e o crescimento das empresas através de formação técnica, desenvolvimento de produtos, ensaios, marketing e promoção de produtos 				Advogado: SADC Implementar: TFCA
	Saída 2.2.2 As oportunidades de assistência técnica são identificadas e partilhadas	<p>Actividade 2.2.2.1</p> <p>Desenvolver modelos para notas de projecto ou propostas de projectos geradores de rendimentos para efeitos de acesso a fundos, concursos, especialmente para promover a capacitação das mulheres e dos jovens</p>				Facilitar: SADC Implementar: TFCA
		<p>Actividade 2.2.2.2</p> <p>Prestar serviços de aconselhamento e apoio profissional e técnico para completar estes modelos</p>				Facilitar: SADC Implementar: TFCA

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 2.3 O Responsável pelo Programa Boundless Southern Africa e o Grupo de Trabalho sobre Turismo nas TFCA coordenam eficazmente a implementação das estratégias delineadas no Objectivo 3 do Programa de Turismo da SADC	Saída 2.3.1 Programa de desenvolvimento do mercado das TFCA implementado em todas as TFCA (Estratégia 3.1 Programa de Turismo da SADC)	Actividade 2.3.1.1 Apoiar as TFCA preparadas para o mercado na implementação da estratégia de desenvolvimento do mercado das TFCA da SADC (seguimento 3.1.1 do Programa de Turismo da SADC)				Advogado: SADC Implementar: TFCA / EM
		Actividade 2.3.1.2 Alargar a acção de marketing das TFCA (por exemplo, desenvolvimento de ferramentas de marketing, campanhas nos meios de comunicação social) (Estratégia 3.1.2 do Programa de Turismo da SADC)				Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS
		Actividade 2.3.1.3 Melhorar e expandir o material de marketing (por exemplo, brochuras sobre os destinos das TFCA) sob a marca Boundless Southern Africa, incluindo a associação de marcas com as TFCA individuais				Implementar: SADC Facilitar: TFCA / EM
		Actividade 2.3.1.4 Desenvolver e promover rotas e itinerários transfronteiriços (Estratégia 3.1.3 Programa de Turismo da SADC)				Facilitar: SADC Implementar: TFCA / EM
		Actividade 2.3.1.5 Unidade África Austral sem Fronteiras (SADC FANR) para apoiar as ATFC no acolhimento de meios de comunicação social e operadores turísticos em viagens de familiarização para e entre as ATFC				Facilitar: SADC Implementar: TFCA / EM
		Actividade 2.3.1.6 Apoiar o desenvolvimento de eventos nas TFCA (Estratégia 3.1.4 do Programa de Turismo da SADC)				Facilitar: SADC Implementar: TFCA / EM
		Actividade 2.3.1.7 Promover e implementar o conjunto de ferramentas da SADC sobre produtos turísticos transfronteiriços nas TFCA (Estratégia 3.2.2 do Programa de Turismo da SADC)				Facilitar: SADC Implementar: TFCA / EM
	Saída 2.3.2 Programa de Investimento no Turismo da TFCA implementado de forma estratégica e eficaz em termos de custos (Objectivo 3.2 do Programa de Turismo da SADC)	Actividade 2.3.2.1 Desenvolver uma estratégia de investimento e um plano de acção que abranja todas as TFCA. Actividade derivada da estratégia de desenvolvimento do mercado turístico das TFCA				Implementar: SADC, TFCA / MS
		Actividade 2.3.2.2 Executar um plano de acção quinquenal de investimento nas TFCA				Implementar: SADC / MS / TFCA
		Actividade 2.3.2.3 Promoção e implementação da Directriz de Concessão Turística das TFCA da SADC (Estratégia 3.2.2 do Programa de Turismo da SADC)				Implementar: SADC

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel	
	Saída 2.3.3 As oportunidades do Programa de Inclusão Económica Rural nas cadeias de valor do turismo são identificadas e desbloqueadas (Objectivo 3.3 do Programa de Turismo da SADC)	Actividade 2.3.3.1 Encomendar um estudo para determinar as futuras tendências de viagem após a COVID-19 e como isso informa a criação de oportunidades de desenvolvimento do mercado turístico para aumentar as oportunidades de inclusão económica rural nas TFCA da SADC				Implementar: SADC	
		Actividade 2.3.3.2 Desenvolver e implementar uma estratégia de desenvolvimento comercial das PME e um plano de acção para as TFCA para maximizar as ligações locais, com base no estudo encomendado acima (Estratégia 3.4 Estratégia de desenvolvimento do mercado das TFCA da SADC)				Implementar: SADC	
		Actividade 2.3.3.3 Executar a estratégia e o plano de acção a nível das TFCA, em associação com a BSA, os ICP, as ONG e outros parceiros relevantes (Estratégia 3.5 Estratégia de desenvolvimento do mercado das TFCA da SADC)					
		Actividade 2.3.3.4 Posicionar favoravelmente as iniciativas de turismo de base comunitária nas TFCA para tirar partido da procura crescente de produtos e experiências de turismo sustentável				Implementar: SADC/MS/ TFCA	
	Resultado 2.4 A vulnerabilidade das comunidades que vivem dentro e à volta das ATFC é reduzida, através da mitigação de ameaças e riscos.	Saída 2.4.1 O conflito entre humanos e animais selvagens é mitigado através da implementação de abordagens baseadas em evidências para a coexistência pacífica nas TFCA	Actividade 2.4.1.1 Estabelecer uma Comunidade de Práticas de HWC para apoiar o crescimento e o reforço das actividades de trabalho em rede, a fim de permitir uma maior colaboração na abordagem dos desafios da HWC nas TFCA				Implementar: SADC Facilitar: TFCA / EM
			Actividade 2.4.1.2 Desenvolver um conjunto de ferramentas e um quadro para a gestão adaptativa e baseada em provas da HWC em TFCA seleccionadas, com oportunidades de expansão para outras TFCA				Implementar: SADC Facilitar: TFCA / EM
			Actividade 2.4.1.3 Avaliar como a gestão de HWC e as práticas de coexistência se reflectem nos Planos de Gestão de Áreas Protegidas e nos Planos de Desenvolvimento Integrado das TFCA				Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS
			Actividade 2.4.1.4 Apoiar o desenvolvimento de um sistema de monitorização e avaliação de HWC que possa ser aplicado nas TFCA da SADC, ampliando os sistemas que já são aplicados com sucesso				Advogado: SADC Implementar: TFCA/MS

Resultado	Saída	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
		Actividade 2.4.1.5 Desenvolver e implementar estratégias e mecanismos de gestão do conhecimento para partilhar as lições aprendidas sobre HWC e Coexistência nas TFCA da África Austral				Advogado: SADC Implementar: TFCA/MS
		Actividade 2.4.1.6 Identificar as ferramentas que foram desenvolvidas nas TFCA para reduzir o HWC que são específicas para cada espécie animal problemática e que são direccionadas para incentivos positivos para as pessoas				Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS
		Actividade 2.4.1.7 Identificar os manuais de formação e as oportunidades actualmente disponíveis para capacitar as comunidades e as pessoas que trabalham directamente na gestão do conflito				Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS
		Actividade 2.4.1.8 Apoiar uma abordagem de saúde única para a conservação integrada e o desenvolvimento rural nas TFCA				Facilitar: SADC/MS/ TFCA
	Saída 2.4.2 A segurança alimentar é reforçada através de uma agricultura, agrofloreção, vida selvagem e pesca compatíveis com o clima e a conservação	Actividade 2.4.2.1 Trabalhar com parceiros para melhorar as vias de acesso das comunidades à água e às infra-estruturas conexas				Advogado: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA
		Actividade 2.4.2.2 Aumentar a capacidade das comunidades locais para compreenderem os riscos climáticos e para integrarem os mecanismos de adaptação, integrando simultaneamente os conhecimentos especializados e a experiência vivida pelas partes interessadas afectadas				Advogado: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA
		Actividade 2.4.2.3 Trabalhar com os parceiros para desenvolver e divulgar oportunidades alternativas de subsistência que tenham em conta as necessidades, normas e práticas dessas comunidades, a fim de aumentar a sua potencial aceitação				Advogado: SADC/MS/ TFCA
	Saída 2.4.3 São implementados programas de redução do risco de catástrofes	Actividade 2.4.3.1 Encomendar um estudo para avaliar quais as ATFC que necessitam de planejar, conceber e implementar sistemas conjuntos de alerta precoce e planos de atenuação/resposta a catástrofes naturais				Implementar: SADC Facilitar: TFCA / EM
		Actividade 2.4.3.2 Promover e apoiar os Estados-Membros no planeamento, concepção e aplicação de sistemas conjuntos de alerta precoce e de planos de atenuação/resposta a catástrofes naturais				Advogado: SADC Facilitar: TFCA/MS Implementar: TFCA

4.5 OBJECTIVO 3 REFORÇO DA GOVERNAÇÃO, PARCERIAS MULTISSECTORIAIS E INTEGRAÇÃO REGIONAL

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 3.1 A vontade política de apoiar o desenvolvimento das ATFC é reforçada em todos os domínios	Resultado 3.1.1 A criação e o desenvolvimento de TFCA integradas no Protocolo sobre a Conservação da Fauna Bravia e a Aplicação da Lei	Actividade 3.1.1.1 Integrar o Programa das TFCA da SADC e a análise jurídica realizada como parte do Relatório de Análise da Situação, no processo e avaliação para rever o Protocolo da SADC sobre a Conservação da Fauna Bravia e Aplicação da Lei				Facilitar e implementar: SADC
	Resultado 3.1.2 Sensibilização para as ATFC a nível nacional e regional através de acções de sensibilização e de uma melhor comunicação	Actividade 3.1.2.1 Estabelecer uma CoP para o envolvimento das partes interessadas e as comunicações com as TFCA, os Estados-Membros e os principais parceiros				Implementar: SADC Facilitar o MS/TFCA
		Actividade 3.1.2.1 Desenvolver e aplicar um plano de envolvimento das partes interessadas e de comunicação para apoiar a execução do programa TFCA em estreita colaboração com a equipa de envolvimento das partes interessadas e de comunicação, bem como com a CoP de investimento TFCA				Facilitar e implementar: SADC
		Actividade 3.1.2.3 Desenvolver e actualizar as plataformas de comunicação existentes de acordo com as orientações dos Planos de Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas, por exemplo, o Portal das TFCA da SADC, o sítio Web da SADC, os sítios Web das TFCA, etc.				Facilitar e implementar: SADC
	Resultado 3.1.3 Criação e desenvolvimento de ATFC integradas na legislação nacional dos Estados-Membros	Actividade 3.1.3.1 Integrar a criação e o desenvolvimento das ATFC na legislação nacional				Facilitar e Implementar: EM

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
	Resultado 3.1.4 Estabelecimento de relações de trabalho com os principais sectores activos nas paisagens e nos espaços marítimos das ATFC	Actividade 3.1.4.1 Estabelecer relações de trabalho com sectores-chave no estabelecimento das TFCA através de mesas redondas intersectoriais e de actividades conjuntas com as Direcções da SADC que não a FANR				Facilitar: SADC Implementar: EM
		Actividade 3.1.4.2 Estabelecer relações de trabalho com sectores-chave no estabelecimento das ATFC através de uma série de mesas redondas sobre uma série de áreas temáticas no âmbito das actividades da Comunidade de Práticas da Rede de ATFC da SADC				Facilitar: SADC Implementar: EM
		Actividade 3.1.4.3 Promover a inclusão de outros sectores nas estruturas de governação e/ou nos grupos de trabalho das ATFC, a fim de assegurar o diálogo intersectorial				Facilitar: SADC Implementar: EM/TFCA
	Saída 3.1.5 Reforço dos mecanismos de coordenação e envolvimento intersectorial	Actividade 3.1.5.1 Elaborar e aplicar planos de gestão conjunta e planos de desenvolvimento integrado nas TFCA para assegurar a gestão sustentável dos recursos partilhados				Advogado: SADC Facilitar: SADC / EM Implementar: TFCAs
		Actividade 3.1.5.2 Com base nos processos de envolvimento das partes interessadas subjacentes ao desenvolvimento de planos de gestão conjunta e de planos de desenvolvimento integrado, identificar e envolver as principais partes interessadas intersectoriais.				Advogado: SADC Facilitar: SADC / EM Implementar: TFCAs
		Actividade 3.1.5.3 Sensibilizar para as ATFC a nível nacional e regional através de uma mesa redonda intersectorial ligada à reunião bianual do Comité de Ministros responsáveis pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo. Os temas principais poderiam incluir a gestão transfronteiriça dos recursos naturais, a economia da vida selvagem, o capital natural e as soluções baseadas na natureza, o desenvolvimento socioeconómico regional, a melhoria do acesso terrestre e aéreo, etc.				Advogado: SADC / EM Facilitar: SADC / EM / TFCAs Implementar: SADC / EM / TFCAs
		Actividade 3.1.5.4 Estabelecer fóruns de múltiplas partes interessadas nas TFCAs a nível da paisagem				Implementar: TFCA

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel	
		Actividade 3.1.5.5 Aumentar a sensibilização para as ATFC a nível nacional através da criação de fóruns inter-serviços para o desenvolvimento das ATFC a nível dos Estados-Membros				Implementar: EM	
		Actividade 3.1.5.6 Apoiar a aprendizagem entre pares e os intercâmbios entre as ATFC que criaram fóruns com várias partes interessadas através de uma série de mesas redondas sobre uma série de áreas temáticas no âmbito das actividades da Comunidade de Práticas da Rede de ATFC da SADC				Advogado: SADC / EM Facilitar: SADC / EM / TFCAs Implementar: SADC / EM / TFCAs	
	Resultado 3.2 Melhoria da coordenação, gestão e implementação das ATFC	Resultado 3.2.1 Reforço das estruturas de coordenação e governação das ATFC	Actividade 3.2.1.1 Avaliação dos mecanismos de coordenação das ATFC e dos modelos de financiamento para aconselhar as ATFC sobre o mecanismo de coordenação mais adequado ao seu contexto local				Implementar: SADC Facilitar: TF-CAs/MS
			Actividade 3.2.1.2 As ATFC devem estabelecer um ou uma combinação dos seguintes mecanismos de coordenação das ATFC para assegurar um melhor planeamento, execução e colaboração transfronteiriça: <ul style="list-style-type: none"> Nomeação de um coordenador internacional Criação de um Secretariado Designação do país coordenador numa base rotativa 				Advogado: SADC Implementar: TFCAs / EM
			Actividade 3.2.1.3 Criação e operacionalização de estruturas de gestão conjunta das ATFC no terreno para facilitar a execução de programas e iniciativas conjuntas				Advogado: SADC Implementar: TFCAs / EM
			Actividade 3.2.1.4 Criação e operacionalização de estruturas nacionais de coordenação que facilitem a implementação e a gestão das TFCA				Advogado: SADC Facilitar: TFCA Implementar: EM
		Saída 3.2.2 Desenvolvimento e operacionalização de plataformas eficazes de governação multilateral para apoiar a continuação da implementação das ATFC	Actividade 3.2.2.1 Promover a inclusão da comunidade local e, em especial, das mulheres, nas estruturas de governação das ATFC, a fim de proteger os seus direitos de acesso e controlo da terra e dos recursos naturais.				Advogado: SADC Implementar: TFCAs / EM
			Actividade 3.2.2.2 Apoiar a partilha das lições aprendidas com o desenvolvimento e a implementação de plataformas de governação eficazes com múltiplos intervenientes a nível dos Estados-Membros e das TFCA				Facilitar: EM Implementar: SADC / TF-CAs

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 3.3 Melhoria da harmonização dos quadros políticos e jurídicos para a gestão das TFCA	Resultado 3.3.1 Identificação de domínios prioritários para a harmonização política e jurídica em apoio à execução do Programa TFCA	Actividade 3.3.1.1 Com base no relatório de análise situacional, identificar os principais domínios temáticos e intervenções para apoiar a harmonização política e jurídica, tanto a nível regional como das TFCA				Facilitar: EM Implementar: SADC / TFCA
Resultado 3.4 A estratégia de envolvimento dos intervenientes facilita a apropriação e o envolvimento generalizados dos principais intervenientes para além dos sectores da conservação e dos meios de subsistência, através do diálogo entre os vários intervenientes e da sensibilização estratégica	Resultado 3.4.1 Desenvolvimento e operacionalização de plataformas eficazes de governação multilateral para apoiar a continuação da implementação das ATFC	Actividade 3.4.1.1 Apoiar o desenvolvimento da Rede ACTF e das Comunidades de Prática				Facilitar e implementar: SADC
		Actividade 3.4.1.2 Apoiar o desenvolvimento de outras CdP, nomeadamente para o financiamento sustentável, os meios de subsistência e o reforço das capacidades, o planeamento integrado, a gestão e a governação integrada				Facilitar e implementar: SADC
		Actividade 3.4.1.3 Assegurar a sustentabilidade a longo prazo da rede ACTF e das comunidades de prática				Facilitar e implementar: SADC
		Actividade 3.4.1.4 Assegurar o envolvimento contínuo de um coordenador da rede SADC TFCA				Facilitar e implementar: SADC

4.6 OBJECTIVO 4 GARANTIR UM FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL A LONGO PRAZO PARA AS TFCA

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel	
Resultado 4.1 Desenvolvimento da capacidade de garantir um financiamento sustentável para as TFCA	Resultado 4.1.1 Criação e apoio à Comunidade de Práticas de Investimento da TFCA	Actividade 4.1.1.1 Desenvolver e aprovar um TOR para a CoP de Investimento da TFCA e estabelecer a CoP				Implementar: SADC	
		Actividade 4.1.1.2 Aumentar a sensibilização para o financiamento sustentável da paisagem, desenvolvendo e implementando um programa anual de trabalho que inclua uma série de compromissos, tais como webinars, seminários, aprendizagem, partilha de conhecimentos e eventos de intercâmbio				Implementar: SADC	
		Actividade 4.1.1.3 Coordenar um perfil actualizado dos projectos e investimentos dos doadores e parceiros nas TFCA no portal TFCA				Facilitar: SADC Implementar: EM/TFCA	
	Resultado 4.1.2 Capacidade técnica para a elaboração de propostas e planos de actividades		Actividade 4.1.1.4 Criar uma Plataforma de Doadores e Investidores da TFCA e organizar eventos, diálogos e compromissos regulares				Facilitar: SADC Implementar: EM
			Actividade 4.1.2.1 Desenvolver uma abordagem de formação de formadores para reforçar as capacidades de elaboração de propostas e planos empresariais, tendo em conta os requisitos específicos dos Estados-Membros, se necessário				Implementar: SADC
			Actividade 4.1.2.2 Identificar candidatos adequados em várias organizações para a formação, de modo a poderem integrar a capacidade, e organizar eventos de formação periódicos				Implementar: SADC/MS/TFCA
			Actividade 4.1.2.3 Identificar e divulgar regularmente convites à apresentação de propostas e oportunidades de desenvolvimento de planos de negócios através da rede SADC TFCA				Facilitar: SADC/MS/TFCA
			Actividade 4.1.2.4 Desenvolver uma base de dados de peritos técnicos com experiência na elaboração de propostas e planos de actividades para a CoP Investimento nas TFCA				Facilitar: SADC/MS/TFCA

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
	Resultado 4.1.3 Divulgação de informações sobre o financiamento das pequenas, micro e médias empresas (PME) nas TF-CAs	Actividade 4.1.3.1 Desenvolver uma panorâmica do financiamento e do apoio técnico actualmente prestado às PME nas paisagens das TFCA, indicando o tipo de apoio, a forma como pode ser acedido e em que condições, se se trata de uma subvenção ou de um empréstimo				Facilitar: SADC EM/TFCA
		Actividade 4.1.3.2 Fornecer informações sobre o compêndio às partes interessadas para posterior divulgação através dos meios de subsistência e de outros programas de apoio				Implementar: EM/TFCA
	Saída 4.1.4 O público-alvo principal reconhece o valor das TFCA	Actividade 4.1.4.1 Desenvolver uma estratégia e uma abordagem para comunicar as conclusões do estudo sobre os valores das ATFC aos principais públicos-alvo, tais como o sector público, a comunidade de investidores, as comunidades locais, o sector privado e os intervenientes internacionais relevantes, entre outros, de uma forma impactante				Implementar: SADC
		Actividade 4.1.4.2 Desenvolver ferramentas de comunicação, tais como brochuras, vídeos, resumos de políticas, slides de apresentação para apresentar os diferentes valores das ATFC em mensagens claras para diferentes públicos-alvo				Implementar: SADC
		Actividade 4.1.4.3 Convocar um seminário de profissionais relevantes das ATFC para receberem formação sobre como utilizar as ferramentas para vários públicos-alvo.				Implementar: SADC
	Actividade 4.1.4.4 Preparar e implementar uma série de eventos e compromissos com parceiros estratégicos com o objectivo de demonstrar o valor das TFCA				Implementar: SADC EM/TFCA	
Resultado 4.2 SADC TFCA FF capacitado e capitalizado	Resultado 4.2.1 Plano de mobilização de recursos desenvolvido e implementado	Actividade 4.2.1.1 Desenvolver um plano plurianual abrangente e inovador para capitalizar o FF				Advogar e implementar: SADC
		Actividade 4.2.1.2 Realizar uma série de contactos estratégicos com potenciais parceiros de financiamento				Advogar e implementar: SADC/MS/TFCA
	Saída 4.2.2 Capacidade do mecanismo de financiamento para cumprir o seu mandato apoiado	Actividade 4.2.2.1 O FF ACTF da SADC realizará actividades operacionais essenciais com base num plano de trabalho anual aprovado e em conformidade com as orientações fornecidas pelo Comité de Direcção do Projecto				Advogar e implementar: SADC

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel	
	Resultado 4.2.3 Desenvolvimento e divulgação das melhores práticas em matéria de impacto do investimento	Actividade 4.2.3.1 Desenvolver estudos de caso e perfis de informação dos projectos apoiados para realçar as lições aprendidas e o impacto alcançado, em relação aos indicadores desenvolvidos no quadro lógico do FF ACTF da SADC				Advogar e implementar: SADC	
						Advogar e implementar: SADC	
Resultado 4.3 São desenvolvidas reservas de projectos TFCA e é realizada a promoção do investimento para grandes investimentos públicos e privados	Resultado 4.3.1 São desenvolvidas avaliações do financiamento paisagístico e adoptadas as estratégias correspondentes, bem como a sensibilização e as competências deste serviço técnico	Actividade 4.3.1.1 Preparar uma panorâmica das melhores práticas a nível mundial e estudos de casos que tracem o perfil do financiamento da paisagem de conservação abordado e determinar a aplicabilidade dos modelos de melhores práticas implementados até à data				Implementar: SADC	
		Actividade 4.3.1.2 Avaliação do financiamento da paisagem e estratégias de financiamento numa coorte de TFCA				Implementar: SADC Facilitar: TF-CAs	
		Actividade 4.3.1.3 Defender o apoio ao aumento do número de avaliações do financiamento da paisagem estratégias de financiamento				Advogado: SADC	
		Actividade 4.3.1.4 Defender a criação de um programa de tutoria para um grupo de estudantes de pós-graduação em Comércio e Investimento, a fim de desenvolver competências e experiência no domínio do apoio técnico às finanças paisagísticas				Advogado: SADC/MS/TFCA	
		Saída 4.3.2 Estabelecimento de uma lista de projectos prioritários através da elaboração de uma matriz do que é desejável e do que é viável	Actividade 4.3.2.1 Encomendar uma série de avaliações técnicas das infra-estruturas prioritárias e de outros projectos em cada ATFC e em várias ATFC, tais como a melhoria da acessibilidade, a melhoria dos meios de subsistência, incluindo infra-estruturas hídricas e infra-estruturas de apoio a projectos da economia verde e azul. Esta avaliação deve basear-se em planos ou estratégias a nível da paisagem, a fim de assegurar o alinhamento e garantir o desbloqueamento de novos fluxos de rendimento.				Implementar: SADC
		Actividade 4.3.2.2 Desenvolver estudos de pré-viabilidade e de viabilidade para os projectos de investimento prioritários nas ATFC, com o objectivo de poder dirigir-se aos investidores e ao financiamento não proveniente de doadores através de parcerias público-privadas-comunitárias.					Implementar: SADC

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
	Saída 4.3.3 Apoio ao desenvolvimento e à expansão de mecanismos e quadros financeiros adequados para investimentos nas TFCA	Actividade 4.3.3.1 Identificar oportunidades e modalidades no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Regional da SADC e outros como canal de financiamento para as TFCA				Advogado: SADC
		Actividade 4.3.3.2 Proceder a uma análise dos quadros políticos nacionais e regionais (legislativos e institucionais) para o desenvolvimento de instrumentos financeiros susceptíveis de beneficiar os investimentos nas ATFC				Implementar: SADC
		Actividade 4.3.3.3 Encomendar um estudo para identificar oportunidades e vias de acesso a mecanismos e canais de investimento inovadores para o financiamento da paisagem, tais como a troca de dívida por natureza, o financiamento do carbono, as compensações de biodiversidade e o biobanco, a conservação da vida selvagem ou as obrigações paisagísticas, o pagamento de serviços ecossistémicos, os fundos de investimento privados e institucionais e os fundos filantrópicos				Implementar: SADC
	Saída 4.3.4 Os financiadores e o investidor são contactados através de várias actividades de promoção do investimento	Actividade 4.3.4.1 Criação de um Fórum de Doadores e de Investimento para as TFCA no âmbito da Rede de TFCA da SADC (ligado à actividade 4.1.1.4)				Implementar: SADC
		Actividade 4.3.4.2 Actualizar continuamente a página do projecto do doador no Portal TFCA da SADC				Implementar: SADC
		Actividade 4.3.4.3 Encomendar um levantamento do financiador e do panorama de investimento para as TFCA				Implementar: SADC
		Actividade 4.3.4.4 Facilitar uma série de actividades de sensibilização de financiadores e investidores, incluindo eventos, diálogos e compromissos regulares				SADC: Implementar Facilitar: EM/TFCA

4.7 OBJECTIVO 5 REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS E O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES E MELHORAR A GESTÃO DOS CONHECIMENTOS

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
Resultado 5.1 O desenvolvimento do capital humano nas TFCA é construído com base em abordagens específicas e estratégicas	Saída 5.1.1 Apoio à Comunidade de Práticas para o Desenvolvimento de Competências e o Reforço de Capacidades	Actividade 5.1.1.1 Restabelecer a Comunidade de Práticas de Desenvolvimento e Reforço de Capacidades e recrutar novos membros				Facilitar: SADC
		Actividade 5.1.1.2 Desenvolver e executar um programa de trabalho anual				Implementar: SADC
		Actividade 5.1.1.3 Reforçar as relações e parcerias com prestadores de serviços de formação e instituições académicas				Advogado: SADC/MS/TFCA
		Actividade 5.1.1.4 Defender a realização de estágios e oportunidades de aprendizagem em contexto de trabalho				Advogado: SADC/MS/TFCA
		Actividade 5.1.1.5 Assegurar que uma base de dados dos prestadores de serviços de formação seja actualizada de três em três anos através de um método de recolha de dados em linha disponível para os profissionais das TFCA e vice-versa no Portal das TFCA da SADC				Implementar: SADC
		Actividade 5.1.1.6 Identificar oportunidades de financiamento do desenvolvimento de competências e do reforço de capacidades e colaborar para aceder a essas oportunidades				Facilitar: SADC Facilitar e implementar: EM/TFCA
	Saída 5.1.2 Programas de formação implementados com base numa Análise das Necessidades de Formação (ANF) intersectorial actualizada e alargada	Actividade 5.1.2.1 Conceber um processo para rever e alargar a ANT em todas as ATFC e definir um processo para identificar indivíduos/organizações/ATFC que necessitem de formação e/ou de tutoria específica ou de desenvolvimento de outras competências, assegurando simultaneamente que os grupos designados tenham prioridade, em estreita colaboração com o COP do reforço das capacidades				Facilitar e implementar: SADC
		Actividade 5.1.2.2 Ajudar a estabelecer a correspondência entre os prestadores de formação e os indivíduos/organizações/TFCA que necessitam de formação específica				Facilitar e implementar: SADC
		Actividade 5.1.2.3 Desenvolver as oportunidades de formação existentes, como o programa de formação de guardas-florestais e outros				Implementar: SADC

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
	Saída 5.1.3 As práticas de conhecimento indígena são documentadas e reforçadas	Actividade 5.1.3.1 Apoiar a documentação de uma base de dados de locais de importância cultural e os valores culturais associados e serviços de ecossistemas culturais nas TFCA através de mapeamento participativo com as comunidades e mapeamento GIS				Advogar: SADC Implementar e Facilitar: EM/ATFC
		Actividade 5.1.3.2 Apoiar a comunidade regional e o intercâmbio de conhecimentos indígenas				Implementar: SADC Facilitar: EM/ TFCA
		Actividade 5.1.3.3 Reforçar a relação entre as ATFC e as comunidades locais enquanto detentoras de conhecimentos autóctones, através da organização de diálogos e eventos no interior das ATFC e entre as ATFC				Advogar: SADC Implementar: EM/ATFC
Resultado 5.2 O desenvolvimento conjunto da investigação contribui para a tomada de decisões com base em dados concretos e para a adaptação programática nas TFCA	Saída 5.2.1 Efectuar uma análise das necessidades de investigação e determinar quais os quadros de investigação conjuntos que estão operacionais nas TFCA	Actividade 5.2.1.1 Identificar e documentar as actuais lacunas/necessidades de investigação conjunta nas ATFC, incluindo uma ênfase na investigação transdisciplinar Identificar formas de simplificar os processos e protocolos de registo e aprovação de propostas de investigação conjunta nas ATFC				Implementar: SADC/TFCA Facilitar: EM
		Actividade 5.2.1.2 Documentar as práticas relativas às estratégias de investigação das organizações relevantes nas paisagens das TFCA, incluindo a forma como são identificadas as áreas prioritárias de investigação				Advogar: SADC Implementar: TFCA
		Actividade 5.2.1.3 Identificar e apoiar a investigação e as ligações de desenvolvimento profissional em todas as disciplinas para os estudantes baseados na região				Advogado: SADC/MS/ TFCA
	Saída 5.2.2 As estratégias de investigação reforçam a colaboração transdisciplinar e a partilha entre a investigação e a prática.	Actividade 5.2.2.1 Assegurar que os resultados da investigação apoiam a implementação em paisagens transfronteiriças e marinhas em toda a SADC				Implementar: SADC/TFCA Advogado: EM
	Saída 5.2.3 São criadas oportunidades de investigação e de desenvolvimento profissional para os estudantes do ensino superior da região,	Actividade 5.2.3.1 Criar oportunidades de investigação e de desenvolvimento profissional para os estudantes do ensino superior da região				Advogado: SADC Implementar: EM/TFCA

Resultados	Saídas	Actividades	Ano 1-3	Ano 4-6	Ano 7-10	Papel
		através de parcerias mais fortes com as universidades e de uma maior integração da investigação.				
Resultado 5.3 A gestão dos conhecimentos, o acompanhamento e a melhoria contínua são apoiados nas e entre as TFCA	Saída 5.3.1 Facilitar os processos de criação e operacionalização formal das ATFC	Actividade 5.3.1.1 Facilitar o diálogo entre os Estados-Membros envolvidos em iniciativas de ATFC, em especial as ATFC de categoria C, com o objectivo de as fazer passar da categoria C para a B e/ou A (iniciar o diálogo e a assinatura de memorandos de entendimento) e prestar assistência no planeamento e desenvolvimento de ATFC conceptuais.				Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS
		Actividade 5.3.1.2 Apoiar o desenvolvimento e a implementação do programa de partilha de conhecimentos e de aprendizagem da TFCA				Implementar: SADC
	Saída 5.3.2 Aplicar um quadro de MEL para garantir uma gestão adaptativa baseada em dados concretos	Actividade 5.3.2.1 Estabelecer uma comunidade de prática/equipa de trabalho para orientar a pilotagem e a implementação do quadro TFCAMEL da SADC integrado no sistema de M&A baseado em resultados da SADC				Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS
		Actividade 5.3.2.2 Desenvolver um mecanismo eficaz para medir e avaliar a implementação e o estabelecimento das ATFC, incluindo a revisão dos actuais instrumentos de diagnóstico e de avaliação do desempenho				Facilitar: SADC
		Actividade 5.3.2.3 Apoiar a aplicação de uma abordagem sistémica/sistémica aos inventários de base da biodiversidade e dos ecossistemas, a fim de acompanhar, avaliar e responder eficazmente às pressões antropogénicas existentes, juntamente com as pressões adicionais decorrentes das alterações climáticas				Implementar: EM / TFCA
		Actividade 5.3.2.4 Assegurar a elaboração de relatórios semestrais e a comunicação efectiva aos principais interessados				Facilitar: SADC
		Actividade 5.3.2.5 Assegurar o retorno de informação às TFCA e garantir uma gestão adaptativa baseada em dados concretos				Facilitar: SADC



5 Categorias TFCA e listagem

5.1 PROCESSO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATFC

O planeamento, a concepção, a implementação e a gestão das ATFC envolvem aspectos de processos complexos e interactivos que envolvem um leque diversificado de partes interessadas. Os processos necessários para iniciar o planeamento e a concepção de uma ATFC referem-se especificamente a avaliações prévias e de viabilidade, e ao que é necessário para conceber um processo de implementação, caso se considere que se trata de uma oportunidade viável.

O processo para facilitar a formalização, o desenvolvimento e a gestão das ATFC inclui a obtenção da adesão das partes interessadas, a concepção e a operacionalização do(s) modelo(s) de governação adequado(s), a confirmação da delimitação da iniciativa, o trabalho no sentido de uma visão partilhada e de um plano de gestão conjunta e/ou de desenvolvimento integrado, o planeamento da sustentabilidade financeira e, por último, o acompanhamento e a avaliação para informar a gestão adaptativa e a melhoria dos relatórios¹².

Com base nas Directrizes da SADC para o estabelecimento e desenvolvimento de iniciativas de TFCA entre os Estados Membros da SADC (2015), o processo pode ser dividido em duas (2) etapas gerais, nomeadamente: (i) Processo de Iniciação de TFCA; e (ii) Processo de Estabelecimento e Desenvolvimento de TFCA.

O processo de lançamento das TFCA consiste nas seguintes etapas principais¹³:

1. Identificar e identificar as principais partes interessadas e intervenientes, incluindo
 - a. SADC
 - b. Agências de conservação do governo nacional/provincial
 - c. Outras agências governamentais relevantes
 - d. Comunidades afectadas
 - e. Proprietários de terrenos privados
 - f. ONG e agências doadoras.
2. Avaliar o ambiente propício, incluindo a realização de uma avaliação de pré-viabilidade.

¹² SADC (2015). Directrizes da SADC sobre o estabelecimento e desenvolvimento de iniciativas de TFCA entre os Estados Membros da SADC

¹³ Idem

3. Avaliar a viabilidade das TFCA.
4. Conceber o processo de implementação.

O estabelecimento e o desenvolvimento das ATFC incluem as seguintes etapas fundamentais:

1. Garantir a adesão das partes interessadas e reforçar a legitimidade através das seguintes acções
 - a. A nível político.
 - b. Com os pares e os órgãos de Estado afins.
 - c. Com as comunidades interessadas e afectadas.
2. Selecção de um modelo de governação adequado, incluindo:
 - a. Instrumentos de governação, como a elaboração e a assinatura de memorandos de entendimento e acordos.
 - b. Mecanismos de governação, incluindo a criação de disposições institucionais pertinentes (por exemplo, comité ministerial, conselho de administração conjunto e comités de gestão ou grupos de trabalho com múltiplos intervenientes).
3. Definir a extensão geográfica de uma forma aberta e transparente com todas as partes interessadas relevantes.
4. Desenvolver o quadro para a gestão conjunta, como uma gestão conjunta/planeamento integrado.
5. Aperfeiçoar o quadro de gestão conjunta através da implementação, incluindo o trabalho para as acções de gestão mais refinadas que seriam realizadas de forma colaborativa.
6. Planeamento da sustentabilidade financeira através do desenvolvimento de uma estratégia sustentável de financiamento/recursos.
7. Acompanhamento e avaliação através da concepção e aplicação de um quadro de acompanhamento e avaliação para acompanhar a eficácia da aplicação dos quadros e planos conjuntos.

5.2 CATEGORIAS TFCA

5.2.1 Classificação global

A Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN propõe a seguinte classificação das áreas de conservação transfronteiriças¹⁴:

- **Tipo 1: Área Protegida Transfronteiriça:** Uma Área Protegida Transfronteiriça é um espaço geográfico claramente definido que inclui áreas protegidas que estão ecologicamente ligadas através de uma ou mais fronteiras internacionais e envolve alguma forma de cooperação.
- **Tipo 2: Paisagem de Conservação Transfronteiriça e/ou Paisagem Marinha:** A Paisagem de Conservação Transfronteiriça e/ou Paisagem Marinha é uma área ecologicamente conectada que inclui tanto áreas protegidas como áreas de uso múltiplo de recursos através de uma ou mais fronteiras internacionais e envolve alguma forma de cooperação.
- **Tipo 3: Área de Migração de Conservação Transfronteiriça:** As Áreas de Conservação de Migração Transfronteiriça são habitats de vida selvagem em dois ou mais países que são necessários para sustentar populações de espécies migratórias e envolvem alguma forma de cooperação.
- **Designação especial - Parque para a Paz:** Parque para a Paz é uma designação especial que pode ser aplicada a qualquer um dos três tipos de Áreas de Conservação Transfronteiriças, e é dedicada à promoção, celebração e/ou comemoração da paz e da cooperação.

5.2.2 SADC TFCAs

Na região da SADC, é utilizada uma terminologia mais ampla de Área de Conservação Transfronteiriça, abrangendo tanto Paisagens Transfronteiriças como Paisagens Marítimas, incluindo áreas protegidas e áreas de recursos múltiplos através de uma ou mais fronteiras internacionais, bem como Áreas Protegidas Transfronteiriças, comumente designadas por Parques Transfronteiriços, consistentes em duas ou mais áreas protegidas/Parques Nacionais ligados através de uma ou mais fronteiras internacionais. No Protocolo sobre a Vida Selvagem e a Aplicação da Lei, uma TFCA é definida como "uma área ou componente de uma grande região ecológica que atravessa as fronteiras de dois ou mais países, englobando uma ou mais áreas protegidas, bem como múltiplas áreas de utilização de recursos".

No Programa de TFCA da SADC de 2013, foram identificadas 18 TFCAs em ambientes terrestres e marinhos (conforme a Tabela 6). As TFCAs foram divididas em três categorias com base no seu nível de desenvolvimento.

¹⁴ Idem

Estas não são apenas entre os Estados Membros da SADC mas também envolvem parcerias com Estados não-SADC¹⁵. As três categorias anteriores baseadas no nível de desenvolvimento das TFCAs incluíam o seguinte:

- **Categoria A - TFCAs estabelecidas:** Trata-se de TFCAs estabelecidas através de um Tratado ou de qualquer outra forma de acordo reconhecido pelos países participantes.
- **Categoria B - TFCAs emergentes:** Trata-se essencialmente de TFCAs com um MOU assinado. Os MOU neste cenário servem como instrumentos que facilitam as negociações de Tratados para estabelecer formalmente as respetivas ATFC após a sua assinatura.
- **Categoria C - TFCAs conceptuais:** Trata-se de TFCAs sem mandato oficial dos países participantes, mas que foram propostas por alguns Estados membros da SADC como potenciais TFCAs.

Desde 2013, duas TFCAs passaram da categoria B para a A, com a assinatura de um Tratado para a TFCA Malawi-Zâmbia e de um Memorando de Acordo para o Parque Transfronteiriço Iona-Skeleton Coast. O ecossistema do Niassa-Selous é a única passagem da categoria C para a categoria A desde 2013. O estatuto de todas as outras TFCAs, de acordo com a actual categorização, permaneceu inalterado. Como o Programa de TFCA da SADC de 2013 não define um processo claro sobre a listagem de TFCAs, não foram listadas novas TFCAs para além das 18 originalmente identificadas.

Categoria	Nome da TFCA	Estados-Membros	Progresso / Situação actual	Dimensão da TFCA
A TFCAs estabelecidas com um mandato legal e estabelecidas através de um tratado ou de qualquer outra forma de acordo reconhecido pelos países parceiros	/Ais/Ais-Richtersveld Parque Transfronteiriço	Namíbia África do Sul	Tratado assinado: 1 de Agosto de 2003	5.920 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça de Chimanimani	Moçambique Zimbabué	Acordo assinado: 8 de Junho de 2001	3.021 km ²
	Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo	Moçambique África do Sul Zimbabué	Tratado assinado: 9 de Dezembro de 2002	37.572 km ²
	Parque Transfronteiriço da Costa de Iona-Skeleton ¹⁶	Angol	MoA assinado: 3 de Maio de 2018	47.698 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça do Kavango e do Zambeze	Angola Botsuana Namíbia Zâmbia Zimbabué	Tratado assinado: 18 de Agosto de 2011	520.000 km ²
	Parque Transfronteiriço de Kgalagadi	Botsuana África do Sul	Tratado assinado: 7 de Abril de 1999	35.551 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça de Lubombo	Moçambique África do Sul eSwatini	Tratado assinado: 22 de Junho de 2000	11.169 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça Malawi-Zâmbia ¹⁷	Malawi Zâmbia	Tratado assinado: 7 de Julho de 2015	31.792 km ²
	Área Transfronteiriça de Conservação e Desenvolvimento de Maloti-Drakensberg	Lesoto África do Sul	Assinatura de um memorando de entendimento equivalente a um tratado: 11 de Junho de 2001	14.740 km ²
Ecossistema Niassa-Selous ¹⁸	Moçambique Tanzânia	Acordo assinado: 2015	154.000 km ²	

¹⁵ Programa SADC TFCA (2013)

¹⁶ O Parque Transfronteiriço Iona-Skeleton assinou um acordo desde 2013 e passou da categoria B para a A

¹⁷ A TFCA Malawi-Zâmbia assinou um Tratado desde 2013 e passou da categoria B para a A

¹⁸ O Ecossistema Niassa-Selous foi objecto de um Acordo assinado em 2013, tendo passado da categoria C para a A

Categoria	Nome da TFCA	Estados-Membros	Progresso / Situação actual	Dimensão da TFCA
B TFCAs emergentes com MOU assinado. Os MOU servem de instrumentos que facilitam as negociações com vista à assinatura de tratados para estabelecer formalmente as respectivas ATFC	Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Mapungubwe	Botsuana África do Sul Zimbabué	Assinatura do MOU 22 de Junho de 2006	5.910 km ²
	Área Protegida Transfronteiriça da Floresta de Mayombe	Angola, República Democrática do Congo, Gabão, República do Congo	MOU assinado: Julho de 2009	36 000 km ²

Categoria	Nome da TFCA	Estados-Membros	Progresso / Situação actual	Dimensão da TFCA
C TFCAs conceptuais em fase de elaboração de MOU ou propostas por alguns Estados membros da SADC como potenciais TFCAs	Área de Conservação Transfronteiriça de Kagera	Ruanda Tanzânia Uganda	TFCA conceptual	13.432 km ²
	Planícies de Liuwa - Área de Conservação Transfronteiriça do Mussuma	Angola Zâmbia	TFCA conceptual	16.289 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça das Piscinas do Baixo Zambeze-Mana	Zâmbia Zimbabué	TFCA conceptual	17.745 km ²
	Baía de Mnazi - Área de Conservação Marinha Transfronteiriça das Quirimbas	Moçambique Tanzânia	TFCA conceptual	8.150 km ²
	Parque Marinho Transfronteiriço do Oceano Índico Ocidental	Comores Quênia França Madagáscar Maurícia Moçambique Seychelles Somália África do Sul Tanzânia	TFCA conceptual	Não definido
	Gestão dos recursos naturais transfronteiriços da ZIMOZA	Moçambique Zâmbia Zimbabué	TFCA conceptual	29.859 km ²

Tabela 6: Lista de TFCAs por Categoria (A, B e C) com base no Programa das TFCAs da SADC de 2013

Além disso, há algumas TFCA existentes que têm potencial para expandir a sua área de modo a abranger componentes marinhas, incluindo

- Parque Transfronteiriço da Costa do Iona-Skeleton, entre Angola e a Namíbia.
- /Parque Transfronteiriço Ais/Ais-Richtersveld entre a Namíbia e a África do Sul.

Houve, no entanto, outros desenvolvimentos transfronteiriços na região para locais que não foram originalmente identificados no Programa ACTF da SADC de 2013. Estes incluem:

- Zona de gestão conjunta Seicheles-Maurícia (JMA) do planalto de Mascarene.

Existem também potenciais novas ATFC conceptuais (ATFC de categoria C), incluindo:

- O Swa-Kibula (entre a RDC e Angola).
- Zona prioritária de Mutshatsha (entre a RDC e a Zâmbia).
- Reserva de Tshikamba (entre Angola e a RDC).

Os progressos no planeamento, desenvolvimento e implementação das ATFC de categoria C são frequentemente dificultados pela falta de vontade política, por estruturas de governação transfronteiriça ineficazes ou disfuncionais e pela falta de recursos humanos, técnicos e financeiros.

Além disso, há também outros desenvolvimentos transfronteiriços (conceptuais) na região que envolvem Estados não-SADC. Estes incluem:

- A Colaboração Transfronteiriça do Grande Virunga (GVTC), entre a RDC, o Ruanda e o Uganda.
- Paisagem do Sul do Quênia - Norte da Tanzânia (SOKNOT) entre o Quênia e a Tanzânia.
- Área de Conservação Transfronteiriça Marinha Transfronteiriça entre o Quênia e a Tanzânia.
- Reserva Natural de Tumba Ledima entre a RDC e a República do Congo.
- Floresta de Ubangi Norte entre a República Centro-Africana (RCA) e a RDC.

5.2.3 Categorias revistas de TFCAs da SADC

No seguimento da directiva dos Ministros responsáveis pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo, que apela a uma revisão do Programa das TFCA da SADC de 2013 durante a sua reunião em 2021, foram mencionadas várias considerações em relação ao processo de listagem das TFCA, para redesenhar um novo programa. Estas incluem:

- Delinear um processo claro para que as TFCAs sejam listadas pela SADC, para apoiar a expansão contínua da Rede de TFCAs da SADC;
- Definir claramente a forma como as TFCAs devem ser listadas quando também envolvem parceiros não-SADC; e
- Considerar a actualização das definições das três categorias de ATFC.

Consequentemente, foi realizada uma série de workshops com os Estados Membros da SADC para solicitar contributos e desenvolver um consenso sobre a categorização e o processo de listagem das TFCAs da SADC. Entre outros, uma avaliação jurídica sobre o direito e a política internacional e regional, bem como sobre os quadros jurídicos das TFCA, concluiu-se que a SADC não distingue entre diferentes tipos de acordos (por exemplo, tratado, acordo, protocolo) e que a força jurídica é o factor que define a natureza vinculativa de um acordo. Para além disso, a definição das TFCAs de Categoria C necessitava de ser alterada, incorporando uma intenção oficial dos Estados Parceiros de estabelecer uma TFCA.

Com base nos resultados dos debates, as categorias de ATFC foram revistas da seguinte forma:

- **Categoria A - Formalizadas:** Trata-se de ATFC com um mandato legal, com limites claramente definidos e estabelecidas através de **um acordo vinculativo** para o desenvolvimento da ATFC pelos Estados-Membros.
- **Categoria B - Proposta:** - TFCAs com **MOU** assinado e com uma descrição da localização proposta. Os MOU prevêem um acordo **provisório** que facilita as negociações com vista à assinatura de um acordo vinculativo para estabelecer formalmente a respectiva TFCA.
- **Categoria C - Conceptual:** - Trata-se de ATFC em que os Estados-Membros têm uma **intenção** oficial de criar uma ATFC, mas não existe qualquer acordo vinculativo ou memorando de entendimento provisório.

5.3 PROCESSO DE INSCRIÇÃO NA TFCA

O Secretariado da SADC tem um importante papel de secretariado para acompanhar o progresso do estabelecimento das TFCA. Como parte do processo de listagem, o Secretariado da SADC irá, portanto, solicitar uma actualização dos Estados Membros pelo menos a cada dois (2) anos antes da reunião ministerial conjunta para o Ambiente, Recursos Naturais e Turismo, solicitando a apresentação de quaisquer novos acordos de TFCA, MOUs provisórios ou cartas de intenção. Os Estados-Membros são obrigados a observar o seguinte:

Categoria A e B:

- Os Estados-Membros devem apresentar qualquer novo acordo ou memorando de entendimento provisório ao Secretariado da SADC, quer por iniciativa própria, quer na sequência de um pedido de informação do Secretariado da SADC.

Categoria C:

- Os Estados-Membros devem enviar uma carta de intenções assinada conjuntamente com qualquer documentação de apoio (por exemplo, nota conceptual, ferramenta de diagnóstico das TFCA, plano de implementação), quer por iniciativa própria, quer na sequência do pedido de informação do Secretariado da SADC.

Após a apresentação das propostas pelos Estados-Membros, a lista das ATFC da SADC será actualizada pelo Secretariado da SADC antes de cada Reunião Ministerial Conjunta para o Ambiente, Recursos Naturais e Turismo.

Como parte da implementação do Programa das TFCA da SADC 2023-2033, as seguintes TFCAs são consideradas formalizadas (Categoria A) e propostas (Categoria B). Como indicado no processo de categorização, a listagem das TFCA conceptuais (Categoria C) está sujeita à apresentação de uma carta de intenções assinada conjuntamente pelos Estados Parceiros.

A avaliação da eficácia da gestão é reconhecida como um passo fundamental para medir o sucesso da gestão das áreas protegidas. As Áreas Protegidas que recebem financiamento do Banco Mundial ou do Fundo Mundial para o Ambiente são incumbidas de efectuar uma avaliação do desempenho (utilizando o METT) como parte da avaliação das actividades do projecto. Do mesmo modo, as Áreas Protegidas que também são designadas ao abrigo de convenções internacionais, como a Convenção do Património Mundial e a Convenção de Ramsar, também são solicitadas a elaborar relatórios específicos sobre as convenções¹⁹. Diz-se que as TFCAs, com uma governação colaborativa, participativa e equitativa, produzem benefícios socioeconómicos e de conservação significativos muito para além das suas fronteiras e contribuem para a redução da pobreza, o desenvolvimento sustentável e a integração regional. Para garantir que estes benefícios se concretizam e que todos os outros aspectos da gestão da conservação transfronteiriça são implementados eficazmente, a monitorização e a avaliação são essenciais²⁰.

¹⁹ <https://www.conservationgateway.org/externallinks/pages/mett-management-effective.aspx>

²⁰ K. Zunckel (2014). Directrizes para as ATFC da SADC: O estabelecimento e desenvolvimento de iniciativas de TFCA entre os Estados Membros da SADC

Categoria	Nome da TFCA	Estados-Membros	Progresso e situação actual	Dimensão da TFCA
A TFCAs formalizadas com um mandato legal com limites claramente definidos e estabelecidas através de um acordo vinculativo para o desenvolvimento da TFCA pelos Estados parceiros.	/Ais/Ais-Richtersveld Parque Transfronteiriço	Namíbia África do Sul	Tratado assinado: 1 de Agosto de 2003	5.920 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça de Chimanimani	Moçambique Zimbabué	Acordo assinado: 8 de Junho de 2001	3.021 km ²
	Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo	Moçambique África do Sul Zimbabué	Tratado assinado: 9 de Dezembro de 2002	37.572 km ²
	Parque Transfronteiriço da Costa de Iona-Skeleton	Angola Namíbia	MoA assinado: 3 de Maio de 2018	47.698 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça do Kavango e do Zambeze	Angola Botsuana Namíbia Zâmbia Zimbabué	Tratado assinado: 18 de Agosto de 2011	520.000 km ²
	Parque Transfronteiriço de Kgalagadi	Botsuana África do Sul	Tratado assinado: 7 de Abril de 1999	35.551 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça de Lubombo	Moçambique África do Sul eSwatini	Tratado assinado: 22 de Junho de 2000	11.169 km ²
	Área de Conservação Transfronteiriça Malawi-Zâmbia	Malawi Zâmbia	Tratado assinado: 7 de Julho de 2015	31.792 km ²
	Área Transfronteiriça de Conservação e Desenvolvimento de Maloti-Drakensberg	Lesoto África do Sul	MOU assinado com força legal: 11 de Junho de 2001	14.740 km ²
Ecosistema Niassa-Selous	Moçambique Tanzânia	Acordo assinado: 2015	154.000 km ²	

Categoria	Nome da TFCA	Estados-Membros	Progresso e situação actual	Dimensão da TFCA
B TFCAs propostas com MOU assinado e com uma descrição da localização proposta. Os MOU prevêem um acordo provisório que facilita as negociações com vista à assinatura de um acordo vinculativo para estabelecer formalmente a respectiva TFCA.	Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Mapungubwe	Botsuana África do Sul Zimbabué	MOU assinado: 22 de Junho de 2006	5.910km ²
	Baixo Zambeze-Reservas de Mana TFCA	Zâmbia Zimbabue	MOU assinado: 26 de Maio de 2023	18,515km ²

C As ATFC conceptuais são as ATFC em que os Estados parceiros têm uma intenção oficial de estabelecer uma ATFC, mas não existe um acordo vinculativo ou um memorando de entendimento provisório.	*As TFCAs conceptuais serão adicionadas assim que uma carta de intenções assinada for submetida ao Secretariado da SADC			
---	---	--	--	--

Tabela 7: Lista de TFCAs por categoria (A, B e C) com base no programa revisto das TFCAs da SADC - situação em Março de 2023



6 Funções e responsabilidades de implementação

O programa SADC TFCA será implementado a três níveis:

- A nível regional, através do Secretariado da SADC.
- A nível dos Estados-Membros, através de cada um deles e dos respectivos organismos e agências do sector público.
- A nível das TFCA, através das suas estruturas operacionais e de governação plurinacionais formalmente estabelecidas.

6.1 ESTRUTURA INSTITUCIONAL DO PROGRAMA SADC TFCA

Propõe-se a seguinte estrutura institucional para reflectir os processos e programas de integração regional no seio da SADC e para assegurar a implementação efectiva do Programa ACTF da SADC.

Os Comités Ministeriais Sectoriais e de Clusters são compostos por Ministros de cada Estado Membro da SADC. Estes comités são directamente responsáveis pela supervisão das actividades das principais áreas de integração, pelo acompanhamento e controlo da implementação do RISDP em função das competências, bem como pela prestação de aconselhamento político ao Conselho.

O Programa para as TFCA da SADC é supervisionado pelo Comité de Ministros responsável pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo. O Programa de Turismo da SADC é supervisionado pelo mesmo Comité, e como uma das cinco componentes do Programa de Turismo da SADC lida especificamente com o Turismo nas TFCAs, está reflectido neste diagrama.

O Secretariado da SADC foi mandatado para criar três grupos de trabalho público-privados adequados para prestar apoio técnico à implementação do Programa de Turismo da SADC. Prevê-se que o Comité Directivo da Rede ACTF da SADC desempenhe um papel semelhante para o Programa ACTF da SADC. É constituído pelos Pontos Focais Nacionais das ATFC que foram nomeados pelos Estados-Membros.

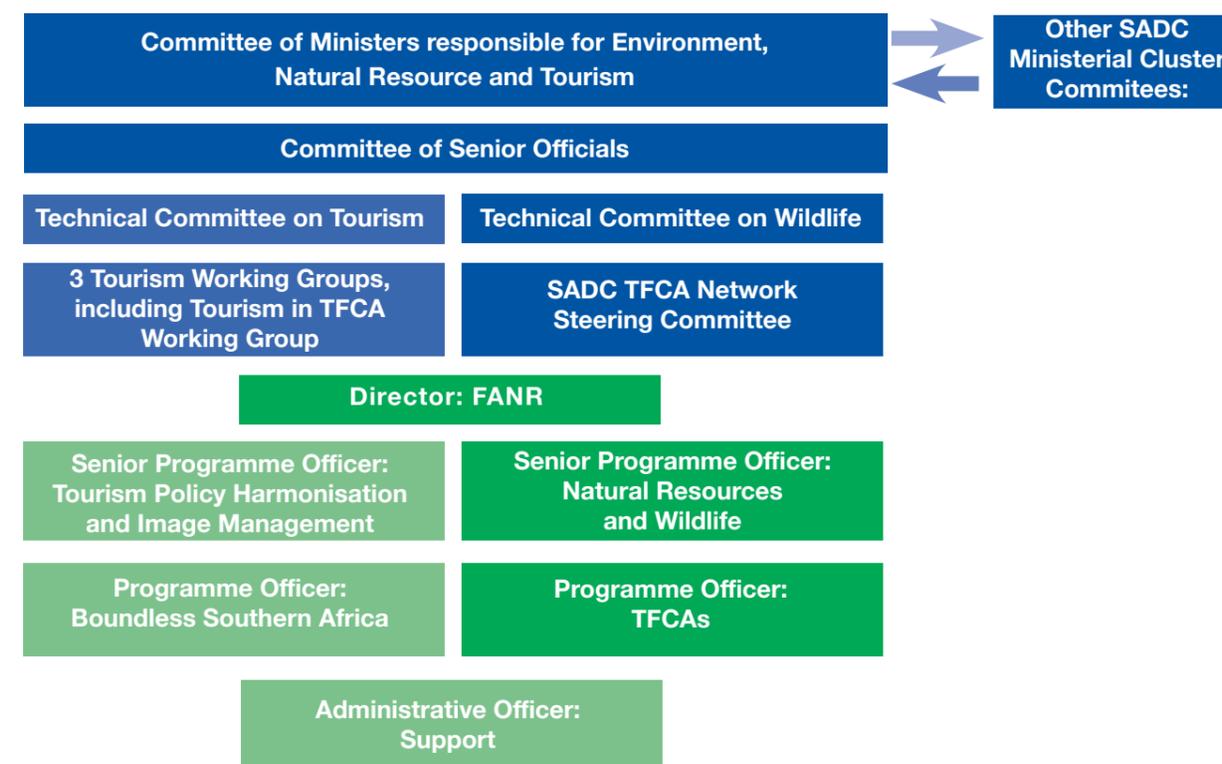


Figura 19: Estrutura institucional do programa SADC TFCA

6.2 FUNÇÕES DAS PARTES INTERESSADAS

6.2.1 Secretariado da SADC

O Secretariado é a principal instituição executiva da SADC e é responsável pela implementação das decisões da política e das instituições da SADC, tais como a Cimeira, as Troikas e o Conselho de Ministros. É também responsável pelas seguintes funções

- Prestação de serviços de consultoria estratégica aos Estados-Membros;
- Coordenação de políticas, estratégias e programas a nível regional;
- Organização de conferências consultivas e reuniões das estruturas de decisão; e
- Prestação de serviços profissionais de gestão de programas.

A Direcção FANR é responsável pela gestão global do programa SADC TFCA. O responsável sénior pelo programa: Recursos Naturais e Vida Selvagem e o Oficial de Programa: TFCAs estão integrados nesta Direcção.

As actividades relacionadas com o turismo para as TFCA são implementadas através do Programa de Turismo da SADC. Este programa funciona sob os auspícios do Responsável Sénior do Programa: Harmonização da Política de Turismo e Gestão da Imagem. O responsável pelo programa: Boundless Southern Africa é responsável pela implementação do Objectivo 3 do Programa de Turismo da SADC, sobre o desenvolvimento do turismo nas TFCAs.

6.2.2 Estados-Membros

A criação e o desenvolvimento de cada uma das ATFC continuam a ser da responsabilidade dos Estados-Membros a nível bilateral ou multilateral. Os Estados-Membros têm a autoridade e a responsabilidade colectiva de proteger e gerir os recursos naturais para além das fronteiras internacionais, tal como definido nos tratados ou acordos individuais que estabelecem cada uma das ATFC.

Os Estados Membros têm a obrigação de impulsionar a implementação do programa a nível nacional e local, estabelecendo as estruturas de coordenação multi-sectoriais consideradas necessárias. Além disso, os Estados Membros devem criar quadros institucionais adequados para simplificar a implementação, a comunicação e a cooperação dentro e entre os ministérios e agências, entre os países participantes e com o Secretariado da SADC e outras partes interessadas. Os Pontos Focais Nacionais para as TFCAs devem ser nomeados para servirem de pontos de entrada para a comunicação entre os Estados Membros, as partes interessadas e o Secretariado da SADC.

Os Estados-Membros devem criar capacidades institucionais adequadas nos respectivos países para:

- A implementação eficaz em termos de custos e de impacto do Programa para as ATFC da SADC e de outros programas relevantes para as ATFC.
- O envolvimento e a inclusão das comunidades locais que vivem dentro ou ao lado das TFCAs nos processos de tomada de decisão e na criação de oportunidades de subsistência.
- A facilitação dos compromissos e parcerias do sector privado e da sociedade civil.

6.2.3 TFCAs

Cada ATFC de categoria A ou B é regida por um acordo ou memorando de entendimento celebrado entre as respetivas partes. Estes instrumentos estabelecem os mandatos institucionais e operacionais relacionados com a TFCA específica, bem como as suas estruturas de governação. Em princípio, cada TFCA tem uma autoridade de coordenação, que pode ser um país coordenador, um coordenador internacional ou um secretariado.

6.2.4 Comité Directivo da Rede SADC TFCA

O Comité Directivo é responsável pela liderança geral da Rede de ATFC da SADC e pela implementação do Programa da SADC e fornecerá ligações importantes ao Comité Técnico da SADC para a Fauna Bravia e a outras estruturas importantes da SADC. Especificamente, continuará a ser responsável por:

- Estabelecer prioridades e determinar a direcção estratégica para a Rede ACTF da SADC e a implementação do Programa ACTF da SADC;
- Dar prioridade às ligações com outros grupos de partes interessadas;
- Assegurar o consenso em todos os processos entre os membros da Rede ACTF da SADC;
- Informar e aconselhar o Comité Técnico da SADC sobre a Fauna Bravia e outras estruturas chave da SADC sobre as decisões e recomendações chave que emanam dos membros da Rede e das estruturas das TFCAs; e
- Informar os membros da Rede e as estruturas das TFCAs sobre as principais decisões emanadas do Comité Técnico da SADC sobre a Fauna Bravia e outras estruturas importantes da SADC.

Cada Estado Membro da SADC nomeia um funcionário (Ponto Focal TFCA) para fazer parte do Comité Director. O Secretariado da SADC desempenhará o papel de Secretariado. O Comité Directivo será presidido por um Presidente e dois Vice-Presidentes, de acordo com a Troika da SADC, sendo o Presidente mudado anualmente. Os coordenadores internacionais e o secretariado da TFCA serão convidados na qualidade de observadores.

6.2.5 Populações indígenas e comunidades locais

As populações indígenas e as comunidades locais são reconhecidas como importantes guardiãs da natureza nas paisagens da TFCA. Este programa assenta numa base estabelecida de trabalho em parceria com os governos, a sociedade civil e os actores privados para apoiar a sua sabedoria, tradições, conhecimentos científicos e tradicionais e abordagens consuetudinárias. As organizações de base comunitária estão bem estabelecidas e activas em todas as TFCAs, como parceiros e líderes da conservação e do desenvolvimento rural.

6.2.6 Organizações não governamentais e parceiros internacionais de cooperação

As ONG que trabalham nos sectores da conservação e do desenvolvimento rural são parceiros importantes do programa, uma vez que complementam os esforços do governo e fornecem apoio à planificação, assistência técnica e recursos financeiros. A cooperação dos parceiros deve estar alinhada com os objectivos do Programa para as ATFC da SADC.

A Declaração de Windhoek sobre uma nova parceria entre a SADC e os PIC apela a uma melhor coordenação entre os PIC através da criação de um mecanismo de coordenação formal, como os grupos temáticos sob a direcção da SADC. Estes grupos racionalizam a cooperação de acordo com os programas relevantes da SADC e promovem a harmonização dos vários esforços dos PIC. O espírito da presente declaração deveria igualmente ser seguido a nível de cada TFCA.

6.2.7 Sector privado

O sector privado é uma importante fonte de investimento e criador de emprego sustentável nas paisagens das ATFC. O sector privado será envolvido a nível dos Estados-Membros, das ATFC e a nível regional em diversas capacidades. Prevê-se a criação de parcerias mais fortes e mais sustentáveis para garantir um desenvolvimento sustentável com resultados socioeconómicos e de conservação claramente definidos.

6.2.8 Academia

A comunidade académica desempenha um papel importante na realização de investigação sobre uma vasta gama de aspectos sectoriais e multi-sectoriais relacionados com a natureza e as pessoas nas paisagens. Prevê-se a criação de relações novas e já existentes através de compromissos activos concebidos no âmbito deste programa. Foram articulados resultados para apoiar o desenvolvimento profissional dos estudantes baseados na região nos seus respectivos domínios multidisciplinares.



7 Princípios e processos de acompanhamento e avaliação

O sistema de acompanhamento, avaliação e aprendizagem (MEL) dos programas TFCA da SADC foi concebido com o objectivo de melhorar o desempenho programático e reforçar a aprendizagem. O acompanhamento, a avaliação e a aprendizagem devem ter lugar através de sistemas contínuos de apresentação de relatórios, através do envolvimento de uma grande variedade de partes interessadas, para garantir que seja adoptada uma visão abrangente que considere tanto os progressos realizados na implementação, como o nível em que essa implementação resultou em progressos no sentido dos objectivos estratégicos do programa.

Para o efeito, basear-se-á nos seguintes princípios:

- O sistema de MEL deve centrar-se na utilização e ser participativo, concebido para fornecer os elementos de prova necessários à tomada de decisões fundamentais em matéria de eficácia programática;
- O sistema deve ser bem integrado no sistema de MEL das outras instituições da SADC, das TFCA e dos Estados-Membros; e
- Na medida do possível, o sistema de MEL deve basear-se nos dados existentes e ter por objectivo reforçar as capacidades de MEL nas TFCA e nos Estados-Membros.

Para pôr estes princípios em prática, é necessário rever as práticas actuais de MEL e a capacidade dos intervenientes no programa.

7.1 AVALIAÇÃO

Enquanto o acompanhamento se centrará na execução do programa, tal como apresentado na secção 4, a avaliação centrar-se-á nos resultados de alto nível alinhados, em especial os resultados e os objectivos principais, tal como apresentados a seguir. Os progressos no sentido destes resultados serão avaliados regularmente para garantir a adequação da concepção programática e as mudanças de contexto que possam influenciar a capacidade do programa para alcançar os resultados desejados. Serão escolhidas abordagens de avaliação adequadas, mas será dada prioridade às análises de contribuição e a outras concepções de avaliação que respondam à complexidade e que ajudem o programa a compreender melhor as formas como o programa contribui para os resultados e os objectivos principais. Será elaborado um plano de avaliação com base na matriz de risco do programa, que terá em conta os ensinamentos retirados da primeira década de execução. Será dada especial atenção à inclusão e ao envolvimento, que inclui o Objectivo 2 do programa, bem como à participação e apropriação de um vasto leque de partes interessadas que podem influenciar a eficácia do programa, mas que podem não ser os principais motores de actividades individuais.

7.2 CADEIA DE RESULTADOS

Os resultados de alto nível que serão considerados prioritários para a avaliação são descritos abaixo. Estes resultados ajudarão os intervenientes no programa a compreender se o programa alcançou com êxito os resultados planeados, mas também as formas como outras mudanças contextuais influenciaram esses resultados. Isto é importante para a tomada de decisões estratégicas.

1. Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas.

Objectivos principais: Conservação e restauração de paisagens transfronteiriças e paisagens marinhas na região da SADC através de uma abordagem de gestão integrada que aproveita a inovação tecnológica, a resiliência às alterações climáticas e a melhoria contínua baseada em evidências:

- **Resultado 1.1:** Planeamento integrado transfronteiriço de terras e paisagens marinhas aplicado nas TFCA da SADC
- **Resultado 1.2:** A coordenação transfronteiriça dentro das TFCA da SADC conduz a serviços ecossistémicos eficazes, incluindo a gestão de habitats e espécies.

2. Objectivo 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das populações através da agricultura, da vida selvagem, das pescas, da silvicultura, do turismo e de outros sectores.

Objectivos principais: Meios de subsistência melhorados, equitativos e resistentes dos povos indígenas e das comunidades locais que vivem nas paisagens transfronteiriças e marinhas e nas zonas adjacentes, através de uma gestão eficaz, de direitos claramente definidos e da utilização sustentável dos recursos naturais:

- **Resultado 2.1:** As oportunidades nas Economias e Sectores Verde e Azul contribuem para a diversificação dos meios de subsistência das pessoas que vivem nas TFCA e nas suas imediações
- **Resultado 2.2:** A assistência técnica para o desenvolvimento e a expansão de pequenas empresas e cooperativas nas economias verde e azul é desbloqueada
- **Resultado 2.3:** O responsável pelo programa Boundless Southern Africa e o Grupo de Trabalho sobre Turismo nas TFCA coordenam eficazmente a implementação das estratégias delineadas no Objectivo 3 do Programa de Turismo da SADC
- **Resultado 2.4** A vulnerabilidade das comunidades que vivem dentro e à volta das ATFC é reduzida, através da mitigação de ameaças e riscos.

3. Objectivo 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional.

Objectivos principais: Reforçar as estruturas de governação e permitir parcerias multi-sectoriais para apoiar a conservação eficaz e transformadora da paisagem transfronteiriça e da paisagem marítima e o impacto socioeconómico na SADC:

- **Resultado 3.1:** A vontade política de apoiar o desenvolvimento das ATFC é reforçada em todas as esferas
- **Resultado 3.2:** Melhoria da coordenação, gestão e implementação das TFCA
- **Resultado 3.3:** Melhoria da harmonização dos quadros políticos e jurídicos para a gestão das TFCA
- **Resultado 3.4** A estratégia de envolvimento dos intervenientes facilita a apropriação e o envolvimento generalizados dos principais intervenientes para além dos sectores da conservação e dos meios de subsistência, através do diálogo entre os vários intervenientes e do alcance estratégico.

4. Objectivo 4: Financiamento sustentável a longo prazo para as ATFC assegurado.

Objectivos principais: Os fluxos de recursos inovadores e sustentáveis são identificados, assegurados e investidos em actividades, programas e empresas positivas para a natureza da TFCA:

- **Resultado 4.1:** Capacidade de garantir financiamento sustentável para as ATFC desenvolvida
- **Resultado 4.2:** Capacitação e capitalização do Mecanismo de Financiamento das TFCA da SADC (FF)
- **Resultado 4.3:** As reservas de projectos TFCA são desenvolvidas e a promoção do investimento para grandes investimentos públicos e privados é realizada.

5. Objectivo 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos.

Objectivos principais: Melhorar a capacidade e o desempenho organizacionais, a gestão dos conhecimentos, o controlo da avaliação e a aprendizagem para criar um programa sustentável:

- **Resultado 5.1:** O desenvolvimento do capital humano nas ATFC é construído com base em abordagens específicas e estratégicas
- **Resultado 5.2:** O desenvolvimento conjunto da investigação contribui para a tomada de decisões informadas por factos e para a adaptação programática nas TFCA
- **Resultado 5.3:** A gestão do conhecimento, a monitorização e a melhoria contínua são apoiadas nas TFCA e entre elas.

7.3 PROCESSOS DE M&A

O programa das ATFC da SADC de 2013 foi complementado por um quadro de M&A que se encontra actualmente em fase piloto. Com base nos resultados das actividades-piloto em curso, três áreas diferentes tornar-se-ão claras, e estas serão utilizadas para informar os ajustamentos necessários a este quadro de M&A para o avanço do programa:

1. O programa identificará indicadores com dados sólidos disponíveis, indicadores com dados inexistentes e o espectro intermédio.
2. Este relatório especificará onde se encontra actualmente a capacidade de M&A e onde se situam as prioridades em termos de M&A / desenvolvimento de capacidades.
3. Por último, será claro quais os indicadores que são prioritários para a tomada de decisões baseadas em provas e quais os indicadores que não são tão prioritários para as decisões-chave.

As etapas para desenvolver o quadro MEL do programa actual são descritas no diagrama abaixo. Estas etapas basear-se-ão nos princípios acima descritos, que assegurarão um processo consultivo de base alargada para incentivar e promover a utilidade dos resultados. Também promoverá a adequação entre o âmbito do quadro de M&A, as funções e responsabilidades de todos os intervenientes e a sua capacidade de M&A. Por último, assegurará que o rigor técnico seja devidamente contextualizado com base nas perspectivas de todos os principais utilizadores.



Figura 20: Processos e procedimentos da MEL

Os indicadores limitar-se-ão a um pequeno número de áreas-chave de desempenho capazes de realçar os progressos do processo, que se traduzirão em resultados. Estes indicadores irão triangular os dados do processo, em torno da monitorização da implementação programática, com práticas de avaliação, considerando a contribuição do programa para os resultados de nível superior, para além de outros resultados alcançados por organizações parceiras, ou mudanças no contexto que possam alterar a eficácia da concepção do programa. Mais importante ainda, através do quadro de M&A, a eficácia e o funcionamento de cada ATFC serão medidos e a sua contribuição para a redução da pobreza, o desenvolvimento sustentável e a integração regional será avaliada.



APPENDIX 1

1 Plano de acção com custos

Programa SADC TFCA 2023-2033

1.1 DESCRIÇÃO GERAL

O presente Plano de Acção Custeado (CAP) do Programa das TFCA da SADC para 2023 a 2033 apresenta uma repartição detalhada das actividades por resultado e produto, complementada pelo(s) respectivo(s) custo(s) estimado(s), a fim de proporcionar recursos financeiros para a implementação do programa nos próximos dez (10) anos. As actividades aqui contidas destinam-se a assegurar a implementação do programa na perspectiva do Secretariado da SADC. Este CAP contém, portanto, apenas valores relativos às actividades a serem implementadas pelo Secretariado da SADC, e não aquelas que são da responsabilidade dos Estados Membros ou das TFCA.

1.2 IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SADC TFCA

A implementação do programa SADC TFCA será efectuada a três níveis distintos:

1. A nível regional, através do Secretariado da SADC.
2. A nível dos Estados-Membros, através de cada um deles e das respectivas estruturas institucionais e agências do sector público (quando aplicável).
3. A nível das TFCA, através das suas estruturas operacionais e de governação conjuntas plurinacionais formalmente estabelecidas.

Em cada um destes níveis, existem modalidades de execução e de parceria estabelecidas com um vasto leque de partes interessadas, nas quais as actividades descritas na presente CAP procuram basear-se.

As funções a desempenhar a estes níveis são definidas para garantir a clareza, a coerência e a complementaridade na execução do programa.

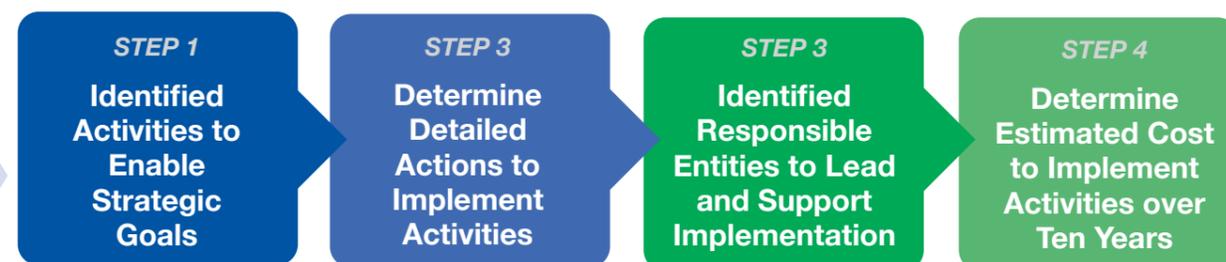
1. **Advocacia:** apoiar publicamente ou sugerir a iniciativa, o plano de acção e/ou apresentar recomendações.
2. **Facilitar:** ajudar as partes interessadas num processo para chegar a um acordo ou trabalhar para uma solução.
3. **Implementação:** para agir e operacionalizar a implementação da actividade.

O período de dez (10) anos do Programa ACTF da SADC está dividido em três períodos de implementação, que são os seguintes

- **Anos 1 a 3:** 2023 a 2026
- **Anos 4 a 6:** 2027 a 2030
- **Anos 7 a 10:** 2030 a 2033.

1.3 METODOLOGIA E ABORDAGEM

Durante a fase de desenvolvimento do CAP, foi adoptada a seguinte abordagem, que é representada graficamente a seguir.



2 Resumo do investimento necessário para as acções mandatadas e recomendadas para o Secretariado da SADC

Tendo em conta os cinco objectivos descritos no programa revisto, bem como as actividades de execução, o investimento total necessário ao longo dos próximos dez anos para iniciar a execução é resumido no quadro seguinte. A moeda utilizada é Dólar dos Estados Unidos (US \$).

Resumo dos objectivos	Anos 1 a 3 Dólares americanos (\$)	Anos 4 a 6 Dólares americanos (\$)	Anos 7 a 10 Dólares americanos (\$)
Objectivo 1: Gestão integrada e eficaz das paisagens transfronteiriças e das paisagens marítimas	\$190,000	\$165,000	\$186,000
Objectivo 2: Melhoria do bem-estar e dos meios de subsistência das populações através da agricultura, da vida selvagem, das pescas, da silvicultura, do turismo e de outros sectores	\$541,000	\$598,000	\$794,000
Objectivo 3: Reforço da governação, parcerias multisectoriais e integração regional	\$430,000	\$526,000	\$680,000
Objectivo 4: Garantir um financiamento sustentável a longo prazo para as TFCA	\$1,937,000	\$2,068,000	\$2,453,000
Objectivo 5: Reforçar as competências e o desenvolvimento de capacidades e melhorar a gestão dos conhecimentos	\$275,000	\$262,000	\$348,000
Necessidade de financiamento total por período de execução (USD)	\$3,373,000	\$3,619,000	\$4,461,000
Necessidade total de financiamento de 2023-2033 USD)			\$ 11,453,000

Cada objectivo, resultado, actividade, a descrição de custos da SADC, o implementador, bem como o período em que a implementação ocorrerá, segue nas secções do verso.

As actividades a serem implementadas pelo Secretariado da SADC estão indicadas em verde claro, enquanto as que são da responsabilidade dos Estados Membros ou das TFCA estão indicadas em azul claro.

2.1 OBJECTIVO 1 GESTÃO INTEGRADA E EFICAZ DAS PAISAGENS TRANSFRONTEIRIÇAS E DAS PAISAGENS MARÍTIMAS

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 1.1 Planeamento integrado transfronteiriço de terras e paisagens marinhas aplicado nas TFCA da SADC						
Saída 1.1.1 Elaboração e aplicação de planos transfronteiriços eficazes de atenuação das alterações climáticas e de adaptação às mesmas nas TFCA	Actividade 1.1.1.1 Com base na Estratégia e Plano de Acção para as Alterações Climáticas da SADC e na Estratégia de Prontidão e Resposta a Catástrofes da SADC, as TFCA com elevada vulnerabilidade climática devem realizar uma avaliação da vulnerabilidade ao nível das TFCA e planos de adaptação locais para orientar a implementação de medidas de adaptação e mitigação		Advogado: SADC Implementar: EM/ATFC			
	Actividade 1.1.1.2 Melhorar a gestão das ATFC através da aplicação de estratégias de adaptação e de atenuação das alterações climáticas/planos de redução das catástrofes no âmbito da gestão conjunta, dos planos de desenvolvimento integrado, dos planos de gestão das zonas protegidas e das soluções baseadas na natureza		Advogado: SADC Implementar: EM/ATFC			
	Actividade 1.1.1.3 Partilhar as melhores práticas sobre a avaliação da vulnerabilidade climática e os planos de adaptação local, incluindo os realizados nas TFCA KAZA e MAZA		Facilitar: SADC			
	Actividade 1.1.1.4 Apoiar a implementação e a integração da Estratégia e do Plano de Acção para as Alterações Climáticas da SADC nas TFCA		Advogado: SADC Implementar: EM/ATFC			
	Actividade 1.1.1.5 Apoiar a implementação da Estratégia Nacional de Expansão das Áreas Protegidas como parte da implementação das TFCA para reforçar a resistência às alterações climáticas e proteger e gerir biomas, ecossistemas e espécies ameaçadas		Implementar: EM/ATFC			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 1.1.2 Planeamento, desenvolvimento e estabelecimento de corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem apoiados para garantir a conectividade e a saúde dos ecossistemas	Actividade 1.1.2.1 Conceber e implementar um Programa de Aprendizagem, Partilha de Conhecimentos e Intercâmbio para partilhar experiências e melhores práticas sobre o planeamento, desenvolvimento e estabelecimento de corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem nas TFCA. O programa deve incluir o desenvolvimento e a implementação de um programa de trabalho de 3 anos que inclua uma série de compromissos, tais como webinars, seminários, eventos de aprendizagem, partilha e intercâmbio de conhecimentos, e a criação e manutenção de uma plataforma para o reforço dos conhecimentos sobre corredores entre os gestores das TFCA e as comunidades locais	Apoiar a implementação de um programa anual de aprendizagem, partilha de conhecimentos e intercâmbio entre pares, com visitas a locais de projectos e debates no local: 20 participantes por evento	Implementar: SADC Advogado: TFCA/MS	\$60,000	\$80,000	\$106,000
	Actividade 1.1.2.2 Criar equipas de trabalho/grupos de trabalho nacionais com múltiplos intervenientes nas TFCA para apoiar os Estados-Membros a facilitar o planeamento e a implementação de corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem através de <ul style="list-style-type: none"> Identificação de corredores ecológicos significativos Planear, desenvolver e implementar planos de gestão conjunta para corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem Implementar e monitorizar corredores ecológicos e áreas de dispersão da vida selvagem 		Facilitar: EM Implementar: TFCA			
	Actividade 1.1.2.3 Desenvolver uma estratégia para apoiar os Estados-Membros na aplicação integral da Convenção das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias, incluindo <ul style="list-style-type: none"> Cartografar as principais espécies migratórias Identificar e dar prioridade aos principais domínios de apoio Acompanhar, avaliar e apresentar relatórios sobre a aplicação da Convenção 	Apoiar a aplicação de uma estratégia para ajudar os Estados-Membros a aplicarem plenamente a Convenção das Nações Unidas sobre Espécies Migratórias	Implementar: SADC Advocacia: TFCA / EM	\$25,000		

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 1.1.2.4 Desenvolver planos transfronteiriços de gestão das espécies para a gestão, monitorização e investigação das principais espécies terrestres e marinhas		Advogado: SADC Implementar: TFCAs / EM			
	Actividade 1.1.2.5 Desenvolver uma Caixa de Ferramentas de Translocação da Fauna Bravia da SADC para estabelecer uma abordagem consistente e princípios orientadores claros para o movimento da fauna bravia dentro, para e a partir das TFCAs, com a intenção de alcançar resultados baseados na conservação. Além disso, particularmente quando se lida com espécies que têm o potencial de causar problemas de conflitos entre humanos e fauna bravia, as translocações de conservação devem alinhar-se com os desejos e necessidades das comunidades interessadas e afectadas. Os princípios orientadores procuram estar em conformidade com as melhores práticas no domínio da gestão da fauna bravia e abordam as potenciais complexidades nos seguintes campos relevantes tanto para os animais como para os meios de subsistência das comunidades: Considerações biológicas e ecológicas <ul style="list-style-type: none"> • Considerações socioeconómicas • Políticas legislativas e regulamentares • Considerações éticas 	Desenvolver uma caixa de ferramentas e uma componente de M&A como parte do quadro de M&A da TFCA; (ii) Relatórios anuais - Acção realizada internamente ¹	Implementar: SADC Facilitar: EM / TFCAs		\$25,000	

Resultado 1.2 A coordenação transfronteiriça nas TFCAs da SADC conduz a serviços ecossistémicos eficazes, incluindo a gestão de habitats e espécies

Saída 1.2.1 Uma abordagem integrada da biodiversidade de água doce apoiada pelo Programa das TFCA da SADC e implementada pelas TFCA	Actividade 1.2.1.1 Promover e formalizar a relação entre as Organizações de Bacias Hidrográficas (RBOs) e as TFCAs através da assinatura de Memorandos de Entendimento (MoUs)		Facilitar: SADC Implementar: EM/ATFC			
---	---	--	---	--	--	--

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 1.2.1.2 Desenvolver estratégias integradas de gestão dos recursos de água doce para as TFCA terrestres		Facilitar: EM Implementar: TFCAs			
	Actividade 1.2.1.3 Assegurar que uma abordagem global da paisagem esteja subjacente às estratégias e projectos transfronteiriços no domínio da água, incluindo a utilização de soluções baseadas na natureza, e aos programas de monitorização		Facilitar: EM Implementar: TFCAs			
	Actividade 1.2.1.4 Implementar uma abordagem sistemática / sistémica para a definição de linhas de base da biodiversidade / eco-inventários a nível da bacia (actualmente abordada de forma fragmentada)		Advogado: SADC Implementar: EM/ATFC			
	Actividade 1.2.1.5 A Comissão efectua um trabalho analítico para compreender o papel das TFCA na <ul style="list-style-type: none"> • Recarga de águas subterrâneas • Gestão da água doce • Apoio aos meios de subsistência da comunidade • Gestão de catástrofes e riscos (inundações, secas, etc.) 		Facilitar: SADC Implementar: TFCAs			
Saída 1.2.2 Uma abordagem integrada da biodiversidade de costeira e marinha apoiada pelo programa das TFCA da SADC e implementada pelas TFCA	Actividade 1.2.2.1 A SADC deve apoiar os Estados-Membros costeiros e insulares na criação de mais TFCAs marinhas e costeiras, para além da TFCA de Lubombo, através da sensibilização para a importância das TFCAs costeiras e marinhas, apoiar activamente as discussões bilaterais, o envolvimento e a procura de memorandos de entendimento ou tratados para melhorar as TFCAs de categoria C para TFCAs marinhas e costeiras de categoria A totalmente estabelecidas e operacionais		Advogado: SADC Implementar: EM			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 1.2.2.2 Reforçar as capacidades sobre as TFCA's marinhas e costeiras a nível regional através de uma série de mesas redondas sobre uma série de áreas temáticas como parte das actividades da Comunidade de Práticas na Rede de TFCA da SADC	Apoiar a implementação de um programa de reforço de capacidades, incluindo a organização de eventos em linha (facilitação e comunicações), webinars, eventos presenciais, etc. Também ligado à actividade 5.5.1.1	Facilitar: SADC Implementar: EM	\$45,000	\$60,000	\$80,000
	Actividade 1.2.2.3 Sensibilizar para as ATFC marinhas e costeiras a nível nacional através da criação de fóruns interdepartamentais para o desenvolvimento das ATFC a nível dos Estados-Membros		Advogado: SADC Implementar: EM			
	Actividade 1.2.2.4 Sensibilizar para as ATFC marinhas e costeiras a nível nacional através da criação de fóruns multilaterais nas ATFC a nível da paisagem		Advogado: SADC Implementar: TFCA			
	Actividade 1.2.2.5 Apoiar e reforçar o envolvimento e a colaboração dos EM na TFCA de Lubombo através de planos operacionais conjuntos, investigação científica e monitorização		Advocacia: SADC EM: Facilitar TFCA: Implementar			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 1.2.3 Comércio ilegal de animais selvagens ("IWT") e redução das actividades de caça furtiva através de uma melhor aplicação da lei, da sensibilização e da diversificação dos meios de subsistência	Actividade 1.2.3.1 Apoiar a aplicação transfronteiriça da lei e a luta contra a caça furtiva através da aplicação da estratégia LEAP da SADC e, mais especificamente, em relação ao seguinte <ul style="list-style-type: none">Apoiar os Secretariados das TFCA para desenvolverem SOPs sobre como o protocolo de extradição da SADC, ou tratados bilaterais de extradição (se existirem), podem ser utilizados em TFCA's e subactividades específicas (actividade 1.6 SADC LEAP Strategy)	Ligado à actividade 1.6 Estratégia LEAP da SADC	Implementar: SADC Facilitar: TFCA/ EM	\$25,000		
	Actividade 1.2.3.2 Desenvolver um quadro para o estabelecimento de planos de implementação do LEAP para as TFCA, com base na estratégia LEAP da SADC 2022-32 e subactividades (actividade 1.6 Estratégia LEAP da SADC)	Apoiar a implementação da estratégia LEAP da SADC nas TFCA. Ligado à actividade 1.6 Estratégia LEAP da SADC	Implementar: SADC Facilitar: TFCA/ EM	\$35,000		
	Actividade 1.2.3.3 Coordenar e aplicar a aplicação conjunta da legislação transfronteiriça e garantir medidas eficazes de luta contra a caça furtiva nas TFCA		Implementar: TFCA's / EM			
Necessidade de financiamento total para o <i>Objectivo 1</i> por período de implementação (USD)				\$190,000	\$165,000	\$186,000
Necessidade de financiamento total para o <i>Objectivo 1</i> de 2023-2033 (USD)				\$541,000		

2.2 OBJECTIVO 2 MELHORIA DO BEM-ESTAR E DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DAS PESSOAS ATRAVÉS DA AGRICULTURA, DA VIDA SELVAGEM, DAS PESCAS, DA SILVICULTURA, DO TURISMO E DE OUTROS SECTORES

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 2.1 As oportunidades nas economias e sectores verdes e azuis contribuem para a diversificação dos meios de subsistência das pessoas que vivem nas ATFC e nas suas imediações						
Saída 2.1.1 É criado um ambiente comercial propício e são criadas ligações de mercado para as populações indígenas e as comunidades locais que vivem nas TFCA e nas suas imediações	Actividade 2.1.1.1 Efectuar uma avaliação rápida dos meios de subsistência em todas as TFCA que não disponham de uma estratégia, de um plano ou de uma avaliação dos meios de subsistência. Essa avaliação deve incluir, no mínimo <ul style="list-style-type: none"> Nível(is) de pobreza das comunidades que vivem dentro e à volta das ATFC, incluindo a cobertura geográfica Obter dados e estatísticas sobre o emprego / sectores-chave servidos, incluindo o emprego das mulheres e dos jovens Desafios enfrentados Descrever em pormenor as oportunidades de mercado disponíveis ou as oportunidades futuras a criar nas ATFC e na periferia das ATFC, por exemplo, zonas-tampão ou corredores Lista de todos os projectos geradores de rendimentos que sejam positivos para a natureza, por sector, como a agricultura, as pescas, a silvicultura, o turismo, a caça, a carne de caça, a taxidermia e outros sectores Detalhar as oportunidades de mercado para as mulheres e os jovens e capacitá-los em conformidade. Um exemplo poderia ser a formação de jovens para se tornarem caçadores profissionais, transformadores de carne de caça, apicultores, pequenos agricultores, etc. Determinar quais são as tendências e as prioridades actuais que poderiam melhorar os meios de subsistência com base em projectos e experiências viáveis (o que funcionou ou não funcionou) 		Advogado: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um relatório sobre o perfil da comunidade com recomendações claras sobre intervenções, tendências, desafios, oportunidades de mercado e projectos geradores de rendimentos por ATFC Que produtos baseados na natureza poderiam ser desenvolvidos e vendidos, por exemplo, nas TFCA, nos alojamentos, no sector retalhista ou exportados, que projectos poderiam ser implementados a nível das bases para criar emprego e reforçar o desenvolvimento rural Prestar apoio à implementação para garantir a criação de micro e pequenas empresas viáveis Uma vez capacitadas, as mudanças de comportamento serão evidentes, por exemplo, as TFCA serão protegidas pelas comunidades, uma vez que estas reconhecem o valor que pode derivar da paisagem 					
	Actividade 2.1.1.2 Efectuar uma análise por TFCA (se ainda não tiver sido efectuada) para determinar o actual contexto do comércio transfronteiriço, incluindo <ul style="list-style-type: none"> Barreiras legislativas/regulamentares Limitações e condicionalismos transfronteiriços Direitos aduaneiros / não aduaneiros cobrados (ou não) entre Estados parceiros Factores e níveis de burocracia que inibem os fluxos comerciais e os atrasos Desafios relacionados com a imigração Custos relacionados com a conformidade Infra-estruturas disponíveis (exemplo: postos fronteiriços comunitários) Serviços logísticos disponíveis para facilitar o comércio Recomendações e procedimentos comerciais simplificados e harmonizados para cada TFCA, a fim de reduzir os custos de transacção, facilitar o comércio e assegurar o aumento dos fluxos comerciais 		Defender: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 2.1.2 Os quadros políticos e as estratégias das TFCA estão alinhados com as necessidades da comunidade, e estes estão integrados com as Estratégias Regionais de Alívio à Pobreza, Estratégias de Subsistência, Programas e Planos	Actividade 2.1.2.1 Através da utilização das Directrizes para o Envolvimento da Comunidade (2018), partilhar informações relacionadas com o Kit de Ferramentas para as TFCA da SADC sobre o Envolvimento da Comunidade com os gestores das TFCA, líderes comunitários e outras partes interessadas através de canais online, workshops e reuniões <ul style="list-style-type: none"> Alinhar as questões relacionadas com a governação, o planeamento, a tomada de decisões e a implementação das ATFC com as estratégias, os programas e os planos Organizar pelo menos uma reunião anual, partilhar os progressos e as informações e avaliar o alinhamento com o RISDP, a estratégia LEAP, a estratégia de turismo, a estratégia de biodiversidade, etc. 	SADC a implementar: Recolha de informações, divulgação através de vários canais, seminários e reuniões	Implementar: SADC Facilitar: SADC Implementar: EM	\$20,000	\$26,000	\$35,000
	Actividade 2.1.2.2 Criar uma colaboração mais estreita e interações frequentes entre a TFCA e as comunidades para discutir as preocupações das comunidades, partilhar informações essenciais relacionadas com programas, projectos ou recursos e informar sobre quaisquer novas iniciativas		Advogar: SADC Implementar: TFCA			
Resultado 2.1.3 É criada e apoiada uma Comunidade de Prática de CBNRM	Actividade 2.1.3.1 Estabelecer uma comunidade de prática de CBNRM com especial destaque para a inclusão de mulheres e jovens através de intercâmbios de aprendizagem organizados, reuniões ou, sempre que possível, interações presenciais	Facilitar a COP da CBNRM através da organização de intercâmbios de aprendizagem e reuniões / webinars, eventos e reuniões da CoP: USD20k/ano	Facilitar: SADC Implementar: TFCA	\$60,000	\$80,000	\$105,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 2.1.3.2 Desenvolver mecanismos para facilitar a integração do conhecimento indígena e dos sistemas culturais. As actividades típicas podem incluir, mas não se limitam a, museus, contadores de histórias, paredes com cartazes que retratam a história da TFCA e da comunidade, em atracções turísticas centrais da TFCA que fornecem a rica história dos IPLCs etc		Advogar: SADC Implementar: TFCA			
Resultado 2.2 A assistência técnica para o desenvolvimento e a expansão de pequenas empresas e cooperativas nas economias verde e azul é desbloqueada						
Saída 2.2.1 São identificadas e desenvolvidas cadeias de valor inclusivas em sectores prioritários	Actividade 2.2.1.1 Realizar uma investigação sobre as cadeias de valor novas e existentes e as capacidades de produção dos recursos naturais nas TFCA e nos seguintes sectores-chave: agricultura, pescas, silvicultura, turismo, produtos marinhos, outros produtos como a caça, as curiosidades, os produtos vegetais, etc. <ul style="list-style-type: none"> Com base na análise da cadeia de valor, identificar as cadeias de valor mais promissoras para a promoção do desenvolvimento empresarial Estimular o desenvolvimento e o crescimento das empresas através de formação técnica, desenvolvimento de produtos, ensaios, marketing e promoção de produtos 		Advogar: SADC Implementar: TFCA			
Saída 2.2.2 A assistência técnica e as oportunidades são identificadas e partilhadas	Actividade 2.2.2.1 Desenvolver modelos para notas de projecto ou propostas de projectos geradores de rendimentos para efeitos de acesso a fundos, concursos, especialmente para promover a capacitação das mulheres e dos jovens	Ligado ao objectivo 4.1.2	Facilitar: SADC Implementar: TFCA			
	Actividade 2.2.2.2 Prestar serviços de aconselhamento e apoio profissional e técnico para completar estes modelos	Ligado ao objectivo 4.1.2	Facilitar: SADC Implementar: TFCA			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 2.3 O responsável pelo programa Boundless Southern Africa e o Grupo de Trabalho sobre Turismo nas TFCA coordenam eficazmente a implementação das estratégias delineadas no Objectivo 3 do Programa de Turismo da SADC						
Saída 2.3.1 Programa de desenvolvimento do mercado das TFCA implementado em todas as TFCA (Estratégia 3.1 do Programa de Turismo da SADC)	Actividade 2.3.1.1 Apoiar as TFCA preparadas para o mercado na implementação da estratégia de desenvolvimento do mercado das TFCA da SADC (seguimento 3.1.1 do Programa de Turismo da SADC)		Advogar: SADC Implementar: TFCA/ EM	\$50,000	\$66,000	\$88,000
	Actividade 2.3.1.2 Expandir a acção de marketing das TFCA (por exemplo, desenvolvimento de ferramentas de marketing, campanhas nas redes sociais). (Estratégia 3.1.2 Programa de Turismo da SADC)		Facilitar: SADC Implementar: TFCA/ EM			
	Actividade 2.3.1.3 Melhorar e alargar o material de marketing (por exemplo, brochuras sobre os destinos das TFCA) sob a marca Boundless Southern Africa, incluindo a associação de marcas com as TFCA individuais	Folhetos de destino da Comissão para 6 TFCA a \$15.000 por folheto, 2 por período de implementação (actividade adicional e complementar no âmbito do Objectivo 3 do Programa de Turismo da SADC)	Implementar: SADC Facilitar: TFCA/MS	\$30,000	\$40,000	\$53,000
	Actividade 2.3.1.4 Desenvolver e promover rotas e itinerários transfronteiriços (Estratégia 3.1.3 Programa de Turismo da SADC)		Facilitar: SADC Implementar: TFCA/ EM			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 2.3.1.5 Unidade África Austral Sem Limites (SADC FANR) para apoiar as ATFC com o acolhimento de meios de comunicação social e operadores turísticos em viagens de familiarização para e entre as ATFC	Duas viagens de familiarização com os meios de comunicação social e/ou operadores turísticos organizadas de 2 em 2 anos, uma centrada nos meios de comunicação social internacionais, no valor de 25 000 dólares, e outra nos meios de comunicação social regionais e nacionais, no valor de 15 000 dólares, para traçar o perfil das TFCA numa base rotativa ¹ Identificar projectos de investimento nas TFCA, investidores-alvo e financiamento não proveniente de doadores	Facilitar: SADC Implementar: TFCA/ EM	\$65,000	\$86,000	\$115,000
	Actividade 2.3.1.6 Apoiar o desenvolvimento de eventos nas TFCA (Estratégia 3.1.4 do Programa de Turismo da SADC)		Implementar: SADC/TFCA/ MS			
	Promover e implementar o conjunto de ferramentas da SADC sobre produtos turísticos transfronteiriços nas TFCA (Estratégia 3.2.2 do Programa de Turismo da SADC)	Organizar 3 workshops ou seminários virtuais por período de 3 anos, numa base rotativa, a \$1.000 por workshop		\$3,000	\$4,000	\$6,000

¹ Actividade complementar adicional ao Objectivo 3 do Programa de Turismo da SADC

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 2.3.2 Programa de Investimento no Turismo da TFCA implementado de forma estratégica e eficaz em termos de custos (Objectivo 3.2 do Programa de Turismo da SADC)	Actividade 2.3.2.1 Desenvolver uma estratégia de investimento e um plano de acção que abranja todas as TFCA. Actividade derivada da estratégia de desenvolvimento do mercado turístico das TFCA	Consultoria para desenvolver a estratégia e o plano de acção	Implementar: SADC, TFCA/MS	\$20,000		
	Actividade 2.3.2.2 Executar um plano de acção quinquenal de investimento nas TFCA	Desenvolver material impresso e em linha para apoiar o plano de acção de investimento (\$10.000) e realizar eventos de divulgação do investimento de dois em dois anos	Implementar: SADC, TFCA/MS	\$40,000	\$53,000	\$70,000
	Actividade 2.3.2.3 Promoção e implementação da Directriz de Concessão Turística das TFCA da SADC (Estratégia 3.2.2 do Programa de Turismo da SADC)	Organizar 3 workshops ou seminários virtuais por período de 3 anos, numa base rotativa, a \$1.000 por workshop	Implementar: SADC	\$3,000	\$4,000	\$6,000
Saída 2.3.3 As oportunidades do Programa de Inclusão Económica Rural nas cadeias de valor do turismo são identificadas e desbloqueadas (Objectivo 3.3 do Programa de Turismo da SADC)	Actividade 2.3.3.1 Encomendar um estudo para determinar as futuras tendências de viagem após a COVID-19 e como isso informa a criação de oportunidades de desenvolvimento do mercado turístico para aumentar as oportunidades de inclusão económica rural nas TFCA da SADC	Consultoria para determinar as tendências futuras das viagens	Implementar: SADC	\$20,000		

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 2.3.3.2 Desenvolver e implementar uma estratégia de desenvolvimento empresarial e um plano de acção para as ATFC SMME para maximizar as ligações locais, com base no estudo encomendado acima (Estratégia 3.4 Estratégia de desenvolvimento do mercado das ATFC da SADC)	Consultoria para desenvolver a estratégia (\$20.000), e para implementar a estratégia (\$20.000 por período)	Implementar: SADC	\$40,000	\$53,000	\$70,000
	Actividade 2.3.3.3 Executar a estratégia e o plano de acção a nível das TFCA, em associação com BSA, ICPs, ONGs e outros parceiros relevantes (Estratégia 3.5 Estratégia de desenvolvimento do mercado das TFCA da SADC)		Advogado: SADC Implementar: TFCA			
	Actividade 2.3.3.4 Posicionar favoravelmente as iniciativas de turismo de base comunitária nas TFCA para tirar partido da procura crescente de produtos e experiências de turismo sustentável	Apoio de marketing através de parcerias estratégicas com 3 plataformas de viagens, como booking.com e wetu.com, no valor de 20 000 dólares por parceria e por ano	Implementar: SADC/MS/TFCA	\$60,000	\$80,000	\$106,000
Resultado 2.4 A vulnerabilidade das comunidades que vivem nas TFCA e nas suas imediações é reduzida, através da mitigação das ameaças e dos riscos						
Saída 2.4.1 Conflito Homem-Fauna Bravia é mitigado através da implementação de abordagens baseadas em evidências para a coexistência pacífica dentro das TFCA	Actividade 2.4.1.1 Estabelecer uma Comunidade de Prática de HWC para apoiar o crescimento e o reforço das actividades de trabalho em rede, a fim de permitir uma maior colaboração na abordagem dos desafios da HWC nas TFCA	Três workshops da Comunidade de Práticas HWC realizados com as partes interessadas, com um custo de 40 000 dólares por workshop	Implementar: SADC Facilitar: TFCA/MS	\$40,000	\$53,000	\$70,000
	Actividade 2.4.1.2 Desenvolver um conjunto de ferramentas e um quadro para a gestão adaptativa e baseada em provas da HWC em TFCA seleccionadas, com oportunidades de expansão para outras TFCA	Desenvolver o conjunto de ferramentas e o quadro	Implementar: SADC Facilitar: TFCA/MS	\$50,000		

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 2.4.1.3 Avaliar como a gestão de HWC e as práticas de coexistência se reflectem nos Planos de Gestão de Áreas Protegidas e nos Planos de Desenvolvimento Integrado das TFCAs		Facilitar: SADC Implementar: TFCA/ EM			
	Actividade 2.4.1.4 Apoiar o desenvolvimento de um sistema de monitorização e avaliação de HWC que possa ser aplicado nas TFCAs da SADC, ampliando os sistemas que já são aplicados com sucesso		Advogar: SADC Implementar: TFCA/ EM			
	Actividade 2.4.1.5 Desenvolver e implementar estratégias de gestão de conhecimentos e mecanismos para partilhar as lições aprendidas sobre HWC e Coexistência nas TFCAs da África Austral		Advogar: SADC Implementar: TFCA/ EM			
	Actividade 2.4.1.6 Identificar as ferramentas que foram desenvolvidas nas TFCAs para reduzir o HWC que são específicas para cada espécie animal problemática e que são direccionadas para incentivos positivos para as pessoas		Facilitar: SADC Implementar: TFCA/ EM			
	Actividade 2.4.1.7 Identificar os manuais de formação e as oportunidades actualmente disponíveis para capacitar as comunidades e as pessoas que trabalham directamente na gestão do conflito		Facilitar: SADC Implementar: TFCA/ EM			
	Actividade 2.4.1.8 Apoiar uma abordagem de saúde única para a conservação integrada e o desenvolvimento rural nas TFCAs		Facilitar: SADC/MS/ TFCA			
Saída 2.4.2 A segurança alimentar é reforçada através de uma agricultura, uma agro-silvicultura e uma pesca compatíveis com o clima e a conservação	Actividade 2.4.2.1 Trabalhar com parceiros para melhorar as vias de acesso das comunidades à água e às infra-estruturas conexas	Ligação cruzada com os resultados 1.1.1	Defender: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 2.4.2.2 Aumentar a capacidade das comunidades locais para compreenderem os riscos climáticos e para integrarem os mecanismos de adaptação, integrando simultaneamente os conhecimentos especializados e a experiência vivida pelas partes interessadas afectadas		Defender: SADC Facilitar: EM Implementar: TFCA			
	Actividade 2.4.2.3 Trabalhar com os parceiros para desenvolver e divulgar oportunidades alternativas de subsistência que tenham em conta as necessidades, normas e práticas dessas comunidades, a fim de aumentar a sua potencial aceitação		Advogado: SADC/MS/ TFCA			
Saída 2.4.3 São implementados programas de redução do risco de catástrofes	Actividade 2.4.3.1 Encomendar um estudo para avaliar quais as ATFC que necessitam de planear, conceber e aplicar sistemas conjuntos de alerta rápido e planos de atenuação/resposta a catástrofes naturais		Implementar: SADC Facilitar: TFCA/MS	\$40,000	\$53,000	\$70,000
	Actividade 2.4.3.2 Promover e apoiar os Estados-Membros no planeamento, concepção e aplicação de sistemas conjuntos de alerta precoce e de planos de atenuação/resposta a catástrofes naturais		Defender: SADC Facilitar: TFCA/MS Implementar: TFCA			
Necessidade de financiamento total para o Objectivo 2 por período de implementação (USD)				\$541,000	\$598,000	\$794,000
Necessidade de financiamento total para o Objectivo 2 de 2023-2033 (USD)				\$1,933,000		

2.3 OBJECTIVO 3 REFORÇO DA GOVERNAÇÃO, PARCERIAS MULTISSECTORIAIS E INTEGRAÇÃO REGIONAL

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 3.1 A vontade política de apoiar o desenvolvimento das ATFC é reforçada em todos os domínios						
Resultado 3.1.1 A criação e o desenvolvimento de TFCA integradas no Protocolo sobre a Conservação da Fauna Bravia e a Aplicação da Lei	Actividade 3.1.1.1 Integrar o Programa das TFCA da SADC e a análise jurídica realizada como parte do Relatório de Análise da Situação, no processo e avaliação para rever o Protocolo da SADC sobre a Conservação da Fauna Bravia e Aplicação da Lei	Internamente, em colaboração com o Comité de Direcção da Rede TFCA da SADC	Facilitar e implementar: SADC			
Resultado 3.1.2 Sensibilização para as ATFC a nível nacional e regional através de acções de sensibilização e de uma melhor comunicação	Actividade 3.1.2.1 Estabelecer uma CoP para o envolvimento das partes interessadas e as comunicações com as TFCA, os Estados-Membros e os principais parceiros		Implementar: SADC Facilitar EM/TFCA			
	Actividade 3.1.2.1 Desenvolver e aplicar um plano de envolvimento das partes interessadas e de comunicação para apoiar a execução do programa TFCA em estreita colaboração com a equipa de envolvimento das partes interessadas e de comunicação, bem como com a CoP de investimento TFCA	Desenvolver um plano de envolvimento das partes interessadas e de comunicação	Implementar: SADC Facilitar: EM/TFCA	\$15,000		
	Actividade 3.1.2.2 Desenvolver e actualizar as plataformas de comunicação existentes de acordo com as orientações dos Planos de Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas (por exemplo, o Portal TFCA da SADC, o sítio Web da SADC, os sítios Web das TFCA)	(i) Actualização do Portal das TFCA da SADC, do sítio Web da SADC e dos sítios Web das TFCA - USD30.000; (ii) gestão contínua - USD20.000/ano	Facilitar e implementar: SADC	\$90,000	\$120,000	\$150,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 3.1.3 Criação e desenvolvimento de ATFC integradas na legislação nacional dos Estados-Membros	Actividade 3.1.3.1 Integrar a criação e o desenvolvimento das ATFC na legislação nacional		Facilitar e implementar: EM			
Resultado 3.1.4 Estabelecimento de relações de trabalho com os principais sectores activos nas paisagens e nos espaços marítimos das ATFC	Actividade 3.1.4.1 Estabelecer relações de trabalho com sectores-chave no estabelecimento das TFCA através de mesas redondas intersectoriais e de actividades conjuntas com as Direcções da SADC que não a FANR	Ligado à actividade 3.1.5.2	Facilitar: SADC Implementar: EM			
	Actividade 3.1.4.2 Estabelecer relações de trabalho com sectores-chave no estabelecimento das ATFC através de uma série de mesas redondas sobre uma série de áreas temáticas no âmbito das actividades da Comunidade de Práticas da Rede de ATFC da SADC	Ligado à actividade 3.1.5.3	Facilitar: SADC Implementar: EM			
	Actividade 3.1.4.3 Promover a inclusão de outros sectores nas estruturas de governação das ATFC e/ou nos grupos de trabalho, a fim de assegurar o diálogo intersectorial		Facilitar: SADC Implementar: EM/ATFC			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 3.1.5 Reforço dos mecanismos de coordenação e envolvimento intersectorial	Actividade 3.1.5.1 Elaborar e aplicar planos de gestão conjunta e planos de desenvolvimento integrado nas TFCA para assegurar a gestão sustentável dos recursos partilhados		Advocacia: SADC Facilitar: SADC / EM Implementar: TFCAs			
	Actividade 3.1.5.2 Com base nos processos de envolvimento das partes interessadas subjacentes ao desenvolvimento de planos de gestão conjunta e de planos de desenvolvimento integrado, identificar e envolver as principais partes interessadas intersectoriais		Advocacia: SADC Facilitar: SADC / EM Implementar: TFCAs			
	Actividade 3.1.5.3 Sensibilizar para as ATFC a nível nacional e regional através de uma mesa redonda intersectorial ligada à reunião bianual do Comité de Ministros responsáveis pelo Ambiente, Recursos Naturais e Turismo. Os temas principais poderiam incluir a gestão transfronteiriça dos recursos naturais, a economia da vida selvagem, o capital natural e as soluções baseadas na natureza, o desenvolvimento socioeconómico regional, a melhoria do acesso terrestre e aéreo, etc	Um evento de dois em dois anos ligado à reunião bianual do Comité de Ministros	Advocacia: SADC / EM Facilitar: SADC / EM / TFCAs Implementar: SADC / EM / TFCAs	\$20,000	\$26,000	\$35,000
	Actividade 3.1.5.4 Estabelecer fóruns de múltiplas partes interessadas nas TFCAs a nível da paisagem		Implementar: TFCA			
	Actividade 3.1.5.5 Aumentar a sensibilização para as ATFC a nível nacional através da criação de fóruns inter-serviços para o desenvolvimento das ATFC a nível dos Estados-Membros		Implementar: EM			
	Actividade 3.1.5.6 Apoiar a aprendizagem entre pares e os intercâmbios entre as ATFC que criaram fóruns com várias partes interessadas através de uma série de mesas redondas sobre uma série de áreas temáticas no âmbito das actividades da Comunidade de Práticas da Rede de ATFC da SADC	Série de webinars e um evento ligado à reunião do Comité de Direcção da Rede (de 2 em 2 anos)	Advocacia: SADC / EM Facilitar: SADC / EM / TFCAs Implementar: SADC / EM / TFCAs	\$60,000	\$80,000	\$106,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 3.2 Melhoria da coordenação, gestão e implementação das TFCAs						
Resultado 3.2.1 Reforço das estruturas de coordenação e governação das ATFC	Actividade 3.2.1.1 Avaliação dos mecanismos de coordenação das ATFC e dos modelos de financiamento para aconselhar as ATFC sobre o mecanismo de coordenação mais adequado ao seu contexto local	Consultoria para o desenvolvimento de um estudo de avaliação e de análise comparativa das disposições de coordenação e dos modelos de financiamento das TFCA	Implementar: SADC Facilitar: TFCAs/MS	\$20,000		
	Actividade 3.2.1.2 As ATFC devem estabelecer um ou uma combinação dos seguintes mecanismos de coordenação das ATFC para assegurar um melhor planeamento, execução e colaboração transfronteiriça: <ul style="list-style-type: none"> Nomeação de um coordenador internacional Criação de um Secretariado Designação do país coordenador numa base rotativa 		Advocacia: SADC Implementar: TFCAs / EM			
	Actividade 3.2.1.3 Criação e operacionalização de estruturas de gestão conjunta das ATFC no terreno para facilitar a execução de programas e iniciativas conjuntas		Advocacia: SADC Implementar: TFCAs / EM			
	Actividade 3.2.1.4 Criação e operacionalização de estruturas nacionais de coordenação que facilitem a implementação e a gestão das TFCA		Advocacia: SADC Facilitar: TFCA Implementar: EM			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 3.2.2 Desenvolvimento e operacionalização de plataformas eficazes de governação multilateral para apoiar a continuação da implementação das ATFC	Actividade 3.2.2.1 Promover a inclusão da comunidade local e, em especial, das mulheres, nas estruturas de governação das ATFC, a fim de proteger os seus direitos de acesso e de controlo das terras e dos recursos naturais		Advocacia: SADC Implementar: TFCAs / EM			
	Actividade 3.2.2.2 Apoiar a partilha das lições aprendidas com o desenvolvimento e a implementação de plataformas de governação eficazes com múltiplos intervenientes a nível dos Estados-Membros e das TFCA	Aprendizagem entre pares ou intercâmbio de webinars	Facilitar: EM Implementar: SADC / TFCAs			
Resultado 3.3 Melhoria da harmonização dos quadros políticos e jurídicos para a gestão das TFCA						
Resultado 3.3.1 Identificação de domínios prioritários para a harmonização política e jurídica em apoio à execução do Programa TFCA	Actividade 3.3.1.1 Com base no relatório de análise situacional, identificar os principais domínios temáticos e intervenções para apoiar a harmonização política e jurídica, tanto a nível regional como das TFCA		Facilitar: EM Implementar: SADC / TFCA			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 3.4 A estratégia de envolvimento dos intervenientes facilita a apropriação e o envolvimento generalizados dos principais intervenientes para além dos sectores da conservação e dos meios de subsistência, através do diálogo entre os vários intervenientes e do alcance estratégico						
Resultado 3.4.1 Apoio ao desenvolvimento da rede TFCA e das comunidades de prática para melhorar a comunicação e a cooperação, criar parcerias e redes e reforçar a coordenação dos doadores	Actividade 3.4.1.1 Apoiar o desenvolvimento da Rede ACTF e das Comunidades de Prática	Webinars, reunião da rede e da CoP - 20 000 USD/ano	Facilitar e implementar: SADC	\$60,000	\$80,000	\$106,000
	Actividade 3.4.1.2 Apoiar o desenvolvimento de outras CoP, nomeadamente para o financiamento sustentável, os meios de subsistência e o reforço das capacidades, o planeamento integrado, a gestão e a governação integrada	Ligado à actividade 3.3.2.1	Facilitar e implementar: SADC	\$30,000	\$40,000	\$53,000
	Actividade 3.4.1.3 Assegurar a sustentabilidade a longo prazo da rede ACTF e das comunidades de prática	Ligado às actividades 3.3.2.1, 3.3.2.3 e 3.3.2.6. Facilitar - Acção realizada internamente	Facilitar e implementar: SADC			
	Actividade 3.4.1.4 Assegurar o envolvimento contínuo de um coordenador da rede SADC TFCA	Salário e orçamento operacional: 45.000 USD/ano	Facilitar e implementar: SADC	\$135,000	\$180,000	\$230,000
Necessidade de financiamento total para o Objectivo 3 por período de implementação (USD)				\$430,000	\$526,000	\$680,000
Necessidade de financiamento total para o Objectivo 3 de 2023-2033 (USD)						\$1,636,000

2.4 OBJECTIVO 4 GARANTIR UM FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL A LONGO PRAZO PARA AS TFCA

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 4.1 Desenvolvimento da capacidade de assegurar um financiamento sustentável para as TFCA						
Resultado 4.1.1 Criação e apoio à Comunidade de Práticas de Investimento da TFCA	Actividade 4.1.1.1 Desenvolver e aprovar os Termos de Referência para a CoP de Investimento da TFCA e estabelecer a CoP	Facilitar - Acção levada a cabo internamente ²	Implementar: SADC			
	Actividade 4.1.1.2 Aumentar a sensibilização para o financiamento sustentável da paisagem, desenvolvendo e implementando um programa anual de trabalho que inclua uma série de compromissos, tais como webinars, seminários, aprendizagem, partilha de conhecimentos e eventos de intercâmbio	Custos associados à organização de eventos de sensibilização no valor de 20 000 dólares por ano	Implementar: SADC	\$60,000	\$80,000	\$106,000
	Actividade 4.1.1.3 Coordenar um perfil actualizado dos projectos e investimentos dos doadores e parceiros nas TFCA no portal TFCA	Facilitar - Acção levada a cabo internamente ³	Facilitar: SADC Implementar: EM/TFCA			
	Actividade 4.1.1.4 Criar uma plataforma de doadores e investidores da TFCA e organizar eventos, diálogos e compromissos regulares	Actividades relacionadas com a facilitação de eventos, diálogos e compromissos a \$20.000 por ano	Facilitar: SADC Implementar: EM	\$60,000	\$80,000	\$106,000
Resultado 4.1.2 Capacidade técnica para a elaboração de propostas e planos de actividades	Actividade 4.1.2.1 Desenvolver uma abordagem de formação de formadores para reforçar as capacidades de elaboração de propostas e planos empresariais, tendo em conta os requisitos específicos dos Estados-Membros, se necessário	Desenvolver uma abordagem eficaz em termos de custos e material de apoio para implementar esta actividade	Implementar: SADC	\$30,000		
	Actividade 4.1.2.2 Identificar candidatos adequados em várias organizações para a formação, de modo a poderem integrar a capacidade, e organizar eventos de formação periódicos		Implementar: SADC/MS/TFCA	\$30,000	\$40,000	\$53,000

² Acção levada a cabo internamente pelo Secretariado da SADC

³ Acção levada a cabo internamente pelo Secretariado da SADC

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 4.1.2.3 Identificar e divulgar regularmente convites à apresentação de propostas e oportunidades de desenvolvimento de planos de negócios através da rede SADC TFCA		Facilitar: SADC/MS/TFCA			
	Actividade 4.1.2.4 Desenvolver uma base de dados de peritos técnicos com experiência na elaboração de propostas e planos de actividades para a CoP Investimento nas TFCA	Actividade desenvolvida pelos membros do COP Investimento	Facilitar: SADC/MS/TFCA			
Resultado 4.1.3 Divulgação de informações sobre o financiamento das pequenas, micro e médias empresas (PME) nas TFCA	Actividade 4.1.3.1 Desenvolver uma panorâmica do financiamento e do apoio técnico actualmente prestado às PME nas zonas das TFCA, indicando o tipo de apoio, como se pode aceder a ele e em que condições, se se trata de subvenções ou empréstimos	Actividade desenvolvida pelos membros do COP Investimento	Facilitar: SADC/MS/TFCA			
	Actividade 4.1.3.2 Fornecer informações sobre o panorama geral às partes interessadas para posterior divulgação através dos meios de subsistência e de outros programas de apoio		Implementar: EM/TFCA			
Resultado 4.1.4 O público-alvo principal reconhece o valor das TFCA	Actividade 4.1.4.1 Desenvolver uma estratégia e uma abordagem para comunicar as conclusões do estudo sobre os valores das ATFC aos principais públicos-alvo, tais como o sector público, a comunidade de investidores, as comunidades locais, o sector privado e os intervenientes internacionais relevantes, entre outros, de uma forma impactante	Perícia técnica contratada para efectuar uma segmentação pormenorizada do público-alvo e identificar os planos de divulgação adequados	Implementar: SADC	\$40,000		
	Actividade 4.1.4.2 Desenvolver ferramentas de comunicação, tais como brochuras, vídeos, resumos de políticas, slides de apresentação para apresentar os diferentes valores das ATFC em mensagens claras para diferentes públicos-alvo	Custos de produção de uma série de instrumentos de comunicação eficazes	Implementar: SADC	\$15,000	\$20,000	\$26,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 4.1.4.3 Convocar um seminário de profissionais relevantes das ATFC para receberem formação sobre a utilização de ferramentas para vários públicos-alvo	Workshop presencial realizado de 3 em 3 anos, com um custo de 30 000 dólares por workshop	Implementar a SADC	\$30,000	\$40,000	\$53,000
	Actividade 4.1.4.3 Preparar e implementar uma série de eventos e compromissos com parceiros estratégicos com o objectivo de demonstrar o valor das TFCA	1 evento e 4 compromissos virtuais realizados por ano, com um custo de 10.000 dólares por evento e 5.000 dólares por compromisso	Implementar: SADC/MS/TFCA	\$20,000	\$26,000	\$35,000

Resultado 4.2 Capacitação e capitalização do Mecanismo de Financiamento das TFCA da SADC (FF)

Resultado 4.2.1 Plano de mobilização de recursos desenvolvido e implementado	Actividade 4.2.1.1 Desenvolver um plano plurianual abrangente e inovador para capitalizar o FF	Facilitar - Acção levada a cabo internamente pelo FF SADC TFCA	Advogar e implementar: SADC Actividade levada a cabo pelo FF SADC TFCA com os recursos existentes			
	Actividade 4.2.1.2 Realizar uma série de contactos estratégicos com potenciais parceiros de financiamento	Preparação e realização de compromissos estratégicos a \$15.000 por evento por ano. Ligação a 4.1.4.3	Advogar e implementar: SADC/MS/TFCA	\$15,000	\$20,000	\$26,000
Saída 4.2.2 Capacidade do mecanismo de financiamento para cumprir o seu mandato apoiado	Actividade 4.2.2.1 O FF ACTF da SADC realizará actividades operacionais essenciais com base num plano de trabalho anual aprovado e em conformidade com as orientações fornecidas pelo Comité de Direcção do Projecto	Custos operacionais anuais do FF ACTF da SADC, com base no pessoal actual, \$250.000 por ano	Advogar e implementar: SADC	\$750,000	\$750,000	\$1,000,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 4.2.3 Desenvolvimento e divulgação das melhores práticas em matéria de impacto do investimento	Actividade 4.2.3.1 Desenvolver estudos de caso e perfis de informação dos projectos apoiados para realçar as lições aprendidas e o impacto alcançado, em função dos indicadores desenvolvidos no quadro lógico do FF ACTF da SADC	5 estudos de caso desenvolvidos por ano a um custo de \$10.000 por conjunto de 5	Advogar e implementar: SADC	\$30,000	\$40,000	\$53,000
	Actividade 4.2.3.2 Divulgar estudos de casos e perfis de informação em conformidade com as directrizes em matéria de marca e comunicação	Facilitar - Acção levada a cabo internamente pelo FF SADC TFCA	Advogar e implementar: SADC			

Resultado 4.3 As reservas de projectos TFCA são desenvolvidas e a promoção do investimento para grandes investimentos públicos e privados é realizada

Resultado 4.3.1 São desenvolvidas avaliações do financiamento das paisagens e adoptadas as estratégias correspondentes, bem como a sensibilização e as competências deste serviço técnico	Actividade 4.3.1.1 Preparar uma panorâmica das melhores práticas a nível mundial e estudos de casos que tracem o perfil do financiamento da paisagem de conservação abordado e determinar a aplicabilidade dos modelos de melhores práticas implementados até à data	Assistência técnica para a realização de um acelerador plurianual de financiamento paisagístico	Implementar: SADC	\$80,000		
	Actividade 4.3.1.2 Avaliação do financiamento da paisagem e estratégias de financiamento numa coorte de TFCA piloto da SADC	Assistência técnica para efectuar as avaliações do financiamento da paisagem	Implementar: SADC Facilitar: TFCA	\$50,000	\$100,000	\$150,000
	Actividade 4.3.1.3 Defender o apoio ao aumento do número de avaliações do financiamento da paisagem estratégias de financiamento	Advogado - Acção realizada internamente	Advogado: SADC			
	Actividade 4.3.1.4 Defender a criação de um programa de tutoria para um grupo de estudantes de pós-graduação em Comércio e Investimento, a fim de desenvolver competências e experiência no domínio do apoio técnico às finanças paisagísticas	Identificar e apoiar a orientação dos mentorados no âmbito desta actividade	Advogado: SADC/MS/TFCA		\$200,000	

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 4.3.2 Estabelecimento de uma lista de projectos prioritários através da elaboração de uma matriz do que é desejável e do que é viável	Actividade 4.3.2.1 Encomendar uma série de avaliações técnicas das infra-estruturas prioritárias e de outros projectos em cada ATFC e em várias ATFC, tais como a melhoria da acessibilidade, a melhoria dos meios de subsistência, incluindo infra-estruturas hídricas e infra-estruturas de apoio a projectos da economia verde e azul. Esta avaliação deve basear-se em planos ou estratégias a nível da paisagem, a fim de assegurar o alinhamento e garantir o desbloqueamento de novos fluxos de rendimento.	Consultoria para efectuar uma avaliação técnica em todas as TFCA da SADC	Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS	\$350,000	\$450,000	\$550,000
	Actividade 4.3.2.2 Desenvolver estudos de pré-viabilidade e de viabilidade para os projectos de investimento prioritários nas ATFC, com o objectivo de poder dirigir-se aos investidores e ao financiamento não proveniente de doadores através de parcerias público-privadas-comunitárias.	Comissionar equipas técnicas para desenvolver projectos prioritários de pré-viabilidade e viabilidade até uma fase financiável	Facilitar: SADC Implementar: TFCA/EM	\$150,000		
Saída 4.3.3 Apoio ao desenvolvimento e à expansão de mecanismos e quadros financeiros adequados para investimentos nas TFCA	Actividade 4.3.3.1 Identificar oportunidades e modalidades no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Regional da SADC e outros como canal de financiamento para as TFCA	Advogado - Acção levada a cabo internamente ⁴	Advogado: SADC			
	Actividade 4.3.3.2 Proceder a uma análise dos quadros políticos nacionais e regionais (legislativos e institucionais) para o desenvolvimento de instrumentos financeiros susceptíveis de beneficiar os investimentos nas ATFC	Assistência técnica para efectuar uma análise documental	Implementar: SADC	\$50,000		

⁴ Acção levada a cabo internamente pelo Secretariado da SADC

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 4.3.3.3 Encomendar um estudo para identificar oportunidades e vias de acesso a mecanismos e canais de investimento inovadores para o financiamento da paisagem, tais como a troca de dívida por natureza, o financiamento do carbono, as compensações de biodiversidade e o biobanco, a conservação da vida selvagem ou as obrigações paisagísticas, o pagamento de serviços ecossistémicos, os fundos de investimento privados e institucionais e os fundos filantrópicos	Apoio técnico para identificar e activar mecanismos inovadores de investimento no financiamento da paisagem para as paisagens das TFCA	Implementar: SADC	\$100,000	\$133,000	\$177,000
Saída 4.3.4 Os financiadores e o investidor são contactados através de várias actividades de promoção do investimento	Actividade 4.3.4.1 Criação de um Fórum de Doadores e de Investimento para as TFCA no âmbito da Rede de TFCA da SADC (ligado à actividade 4.1.1.4)	Actividade liderada pela comunidade de práticas de investimento	Implementar: SADC	\$30,000	\$40,000	\$53,000
	Actividade 4.3.4.2 Actualizar continuamente a página do projecto do doador no Portal TFCA da SADC	Actividade liderada pela comunidade de práticas de investimento	Implementar: SADC	\$7,000	\$9,000	\$12,000
	Actividade 4.3.4.3 Encomendar um levantamento do financiador e do panorama de investimento para as TFCA	Actividade liderada pela comunidade de práticas de investimento	Implementar: SADC	\$10,000		
	Actividade 4.3.4.4 Facilitar uma série de actividades de sensibilização de financiadores e investidores, incluindo eventos, diálogos e compromissos regulares	Uma grande actividade de sensibilização por ano, com um custo de 10 000 dólares cada. Ligação a 4.1.4.3	SADC: Implementar Facilitar: EM/TFCA	\$30,000	\$40,000	\$53,000
Necessidade de financiamento total para o Objectivo 4 por período de implementação (USD)				\$1,937,000	\$2,068,000	\$2,453,000
Necessidade de financiamento total para o Objectivo 4 de 2023-2033 (USD)				\$6,458,000		

2.5 OBJECTIVO 5 REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS E O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES E MELHORAR A GESTÃO DOS CONHECIMENTOS

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 5.1 O desenvolvimento do capital humano nas ATFC é construído com base em abordagens específicas e estratégicas						
Saída 5.1.1 Apoio à Comunidade de Práticas para o Desenvolvimento de Competências e o Reforço de Capacidades	Actividade 5.1.1.1 Restabelecer a Comunidade de Práticas de Desenvolvimento e Reforço de Capacidades e recrutar novos membros	Facilitar: Acção levada a cabo internamente	Facilitar: SADC			
	Actividade 5.1.1.2 Desenvolver e executar um programa de trabalho anual	Organizar um seminário virtual anual da equipa central de desenvolvimento e reforço de capacidades do COP	Implementar: SADC	\$10,000	\$13,000	\$17,000
	Actividade 5.1.1.3 Reforçar as relações e parcerias com prestadores de serviços de formação e instituições académicas	Defensor: por membros da Comunidade de Prática	Advogado: SADC/MS/TFCA			
	Actividade 5.1.1.4 Defender a realização de estágios e oportunidades de aprendizagem em contexto de trabalho	Defensor: por membros da Comunidade de Prática	Advogado: SADC/MS/TFCA			
	Actividade 5.1.1.5 Assegurar que uma base de dados dos prestadores de serviços de formação seja actualizada de três em três anos através de um método de recolha de dados em linha disponível para os profissionais das TFCA e vice-versa no Portal das TFCA da SADC	Executado pelo coordenador da rede SADC TFCA com apoio informático.	Implementar: SADC	\$10,000		
	Actividade 5.1.1.6 Identificar oportunidades de financiamento do desenvolvimento de competências e do reforço de capacidades e colaborar para aceder a essas oportunidades		Facilitar: SADC Facilitar e implementar: EM/TFCA			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 5.1.2 Programas de formação implementados com base numa Análise das Necessidades de Formação (ANF) intersectorial actualizada e alargada	Actividade 5.1.2.1 Conceber um processo para rever e alargar a ANT em todas as ATFC e definir um processo para identificar indivíduos/organizações/ATFC que necessitem de formação e/ou de tutoria específica ou de desenvolvimento de outras competências, assegurando simultaneamente que os grupos designados tenham prioridade, em estreita colaboração com o COP do reforço das capacidades	Consultoria para rever e alargar a TNA	Facilitar e implementar: SADC	\$50,000		
	Actividade 5.1.2.2 Ajudar a estabelecer o contacto entre os prestadores de formação e os indivíduos/organizações/ATFC que necessitam de formação específica	Ligação à actividade 4.1.1.2	Facilitar e implementar: SADC		\$30,000	\$40,000
	Actividade 5.1.2.3 Desenvolver as oportunidades de formação existentes, como o programa de formação de guardas-florestais e outros		Implementar: EM/TFCA			
Saída 5.1.3 As práticas de conhecimento indígena são documentadas e reforçadas	Actividade 5.1.3.1 Apoiar a documentação de uma base de dados de locais de importância cultural e os valores culturais associados e serviços de ecossistemas culturais nas TFCA através de mapeamento participativo com as comunidades e GIS mapping		Advogar: SADC Implementar e Facilitar: EM/ATFC			
	Actividade 5.1.3.2 Apoiar a comunidade regional e o intercâmbio de conhecimentos indígenas	Uma reunião/evento de intercâmbio organizado de três em três anos para documentar as práticas de conhecimento indígena	Implementar: SADC Facilitar: EM/TFCA	\$20,000	\$26,000	\$35,000
	Actividade 5.1.3.3 Reforçar a relação entre as ATFC e as comunidades locais enquanto detentoras de conhecimentos autóctones, através da organização de diálogos e eventos no interior das ATFC e entre as ATFC		Advogar: SADC Implementar: EM/ATFC			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Resultado 5.2 O desenvolvimento conjunto da investigação contribui para a tomada de decisões informadas por dados concretos e para a adaptação programática nas TFCAs						
Saída 5.2.1 Efectuar uma análise das necessidades de investigação e determinar quais os quadros de investigação conjuntos que estão operacionais nas TFCA	Actividade 5.2.1.1 Identificar e documentar as actuais lacunas/necessidades de investigação conjunta nas ATFC, incluindo uma ênfase na investigação transdisciplinar Identificar formas de simplificar os processos e protocolos de registo e aprovação de propostas de investigação conjunta nas ATFC	Processo facilitado para identificar lacunas/necessidades de investigação nas TFCA (por exemplo, inquérito)	Implementar: SADC/TFCA Facilitar: EM	\$10,000		
	Actividade 5.2.1.2 Documentar as práticas relativas às estratégias de investigação das organizações relevantes nas paisagens das TFCA, incluindo a forma como são identificadas as áreas prioritárias de investigação		Advogar: SADC Implementar: TFCA			
	Actividade 5.2.1.3 Identificar e apoiar a investigação e as ligações de desenvolvimento profissional em todas as disciplinas para os estudantes baseados na região		Advogado: SADC/MS/TFCA			
Saída 5.2.2 As estratégias de investigação reforçam a colaboração transdisciplinar e a partilha entre a investigação e a prática	Actividade 5.2.2.1 Assegurar que os resultados da investigação apoiam a implementação em paisagens transfronteiriças e marinhas em toda a SADC	Assegurar que a investigação relevante é apresentada regularmente durante as reuniões da Rede ACTF (por exemplo, os principais apresentadores devem deslocar-se às reuniões da Rede para apresentar a investigação. A maioria das apresentações pode ser feita virtualmente)	Implementar: SADC/TFCA Advogado: EM	\$5,000	\$7,000	\$9,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 5.2.3 São criadas oportunidades de investigação e de desenvolvimento profissional para os estudantes do ensino superior da região, através de parcerias mais fortes com as universidades e de uma maior integração da investigação.	Actividade 5.2.3.1 Criar oportunidades de investigação e de estágio para os estudantes do ensino superior da região		Advogado: SADC Implementar: EM/TFCA			
Resultado 5.3 A gestão dos conhecimentos, a monitorização e a melhoria contínua são apoiadas nas TFCAs e entre elas						
Saída 5.3.1 Facilitar os processos de criação e operacionalização formal das ATFC	Actividade 5.3.1.1 Facilitar o diálogo entre os Estados-Membros envolvidos em iniciativas de ATFC, em especial as ATFC de categoria C, com o objectivo de as fazer passar da categoria C para a B e/ou A (iniciar o diálogo e a assinatura de memorandos de entendimento) e prestar assistência no planeamento e desenvolvimento de ATFC conceptuais.	Reuniões de facilitação e acolhimento de 1 intercâmbio de aprendizagem / ano a 10 000 dólares cada Ligado ao resultado 3.2.1	Facilitar: SADC Implementar: TFCA/MS	\$30,000	\$40,000	\$53,000
	Actividade 5.3.1.2 Apoiar o desenvolvimento e a implementação do programa de partilha de conhecimentos e de aprendizagem da TFCA	Ligado ao resultado 1.1.3.	Implementar: SADC	\$60,000	\$80,000	\$106,000

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
Saída 5.3.2 Implementar um quadro de acompanhamento e avaliação e de aprendizagem para garantir uma gestão adaptativa baseada em dados concretos	Actividade 5.3.2.1 Estabelecer uma comunidade de prática/equipa de trabalho para orientar a pilotagem e a implementação do quadro MEL da SADC TFCA integrado no sistema de M&A baseado em resultados da SADC	(i) Aprendizagem através da pilotagem do quadro MEL com melhorias planeadas para 2 anos - sessões de trabalho (2 presenciais por ano), visitas a exemplos de melhores práticas (2 por ano), workshops com partes interessadas (2 por ano); (ii) implementação - consultor técnico	Facilitar: SADC Implementar: TFCAs/MS	\$50,000	\$66,000	\$88,000
	Actividade 5.3.2.2 Desenvolver um mecanismo eficaz para medir e avaliar a implementação e o estabelecimento das ATFC, incluindo a revisão dos actuais instrumentos de diagnóstico e de avaliação do desempenho	(i) honorários de consultoria para analisar as ferramentas de melhores práticas e desenvolver uma ferramenta revista de desempenho das TFCA; (ii) análise do desempenho de 3 TFCA por ano	Facilitar: SADC	\$30 000		
	Actividade 5.3.2.3 Apoiar a aplicação de uma abordagem sistemática/sistémica aos inventários de base da biodiversidade e dos ecossistemas, a fim de acompanhar, avaliar e responder eficazmente às pressões antropogénicas existentes, juntamente com as pressões adicionais decorrentes das alterações climáticas		Implementar: EM / TFCAs			

Saída	Actividades	Descrição dos custos da SADC	Papel da SADC/MS/TFCA	Ano 1 - 3	Ano 4 - 6	Ano 7 - 10
	Actividade 5.3.2.4 Assegurar a elaboração de relatórios semestrais e a comunicação efectiva aos principais interessados	Ligado à actividade 3.3.2.3 e 3.3.2.4	Facilitar: SADC			
	Actividade 5.3.2.5 Assegurar o retorno de informação às TFCA e garantir uma gestão adaptativa baseada em dados concretos	Ligado à actividade 3.3.2.3	Facilitar: SADC			
Necessidade de financiamento total para o <i>Objectivo 5</i> por período de implementação (USD)				\$275,000	\$262,000	\$348,000
Necessidade de financiamento total para o <i>Objectivo 5</i> de 2023-2033 (USD)						\$885,000

Apêndice 2

Referências

- Global Transboundary Conservation Network. Available online from <http://www.tbpa.net/index.php>.
- Kunming-Montreal Global Biodiversity Framework: Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity. CBD/COP/15/L.25. Published on 18 December 2022.
Available online from: <https://www.cbd.int/doc/c/e6d3/cd1d/daf663719a03902a9b116c34/cop-15-l-25-en.pdf>
- SADC. Draft. Toolbox on Community Engagement in SADC Transfrontier Conservation Areas.
- SADC. Draft. SADC Toolbox on cross-border tourism products in TFCAs.
- SADC. 2018 Monitoring and Evaluation of TFCAs: Situational Analysis Report.
- SADC. 2013. Training Needs Assessment for Transboundary Conservation Management in SADC Regional Report Phase 1.
- SADC. 2020. Regional Indicative Strategic Development Plan (RISDP). 2020 – 2030.
Available online: https://www.sadc.int/sites/default/files/2021-08/RISDP_2020-2030.pdf.
- SADC Revised Protocol on Shared Watercourses of 2000.
Available online: <https://www.sadc.int/document/revised-protocol-shared-watercourses-2000-english>.
- SADC Protocol on Forestry of 2002. Available online: <https://www.sadc.int/document/protocol-forestry-2002>.
- SADC Protocol on Fisheries of 2006. Available online: <https://sadc.int/document/protocol-fisheries-2006>.
- SADC Regional Biodiversity Strategy. Available online: <https://www.sadc.int/update-sadc-biodiversity-strategy-and-action-plan> and <https://www.cbd.int/doc/nbsap/nbsapcbw-safr-02/SADC%20Regional%20BSAP.pdf>.
- SADC Climate Change Strategy and Action Plan. 2015. Available online: https://www.sadc.int/sites/default/files/2021-11/SADC_Climate_Change_Strategy_and_Action_Plan-English.pdf.
- SADC: Green Economy Strategy and Action Plan for Sustainable Development. 2015.
Available online: file:///C:/Users/admin/Downloads/SADC_Green_Economy_Strategy_and_Action_Plan-English.pdf.
- SADC Programme for Transfrontier Conservation Areas (TFCAs). 2013. ISBN: NO. 978-99968-403-3-2.
- SADC. 2015.SADC TFCA Guidelines:
The establishment and development of TFCA initiatives between SADC Member States.
- SADC. 2018. SADC TFCA Monitoring and Evaluation Framework. (SADC TFCAs M&E Framework).
- SADC. 2019. SADC Tourism Programme. 2020-2030. ISBN: NO. 978-99968-403-5-7.
- SADC. 2015 Law Enforcement and Anti-Poaching Strategy. 2016-2021.
- SADC. Draft. Law Enforcement and Anti-Poaching Strategy. 2023-2033.
- SADC. Draft. Demonstrating the Value of SADC Transfrontier Conservation Areas (TFCAs) and Understanding the Funding Modalities for Investment, Technical Report.
- SADC (1999) Protocol on Wildlife Conservation and Law Enforcement. Maputo (Mozambique): SADC.
- WWF Adria Transboundary Conservation Factsheet (2020).

TFCA





SADC House
Plot No. 54385
Central Business District
Private Bag 0095
Gaborone
Botswana

+267 395 1863

www.sadc.int

TFCA

In partnership with:



german
cooperation

DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Implemented by:

giz

Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH